

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA – REVISÃO DA LEI DE PARCELAMENTO, USO E
OCUPAÇÃO DO SOLO**

Data: 10 de julho de 2019 – Horário: 18h45min

Local: Câmara Municipal

1 **Abertura:** Às 19h do dia 10 de julho do ano de 2019, o Sr. Roberto da Penha Ramos,
2 Presidente da Câmara Municipal de São José dos Campos, deu boas vindas a todos.
3 **ROBERTINHO DA PADARIA:** Som. Boa noite, boa noite a todos! Quero cumprimentar toda a
4 população aqui presente seja muito bem-vindo a essa casa que era complementar o
5 secretário de Urbanismo e sustentabilidade o Manara, o Osvaldo, o Rodolfo, quero
6 cumprimentar os colegas da casa vereadores Dilermando Die, Juliana Fraga, Vereador Sérgio
7 Camargo, Vereador Cyborg, vereadora Dulce Rita, Vereador Marcão da academia, Vereador
8 Maninho cem por cento, e o vereador Lino Bispo. Acho que citei todos. Quero dizer vocês que
9 hoje já é sexta né o secretário? Sexta, sexta audiência realizada sobre a lei de zoneamento, e
10 eu acho que as majorias aqui também já participaram né!? Secretário do plano diretor que foi
11 votado o ano passado, inclusive foi a participação efetivamente, uma participação realmente
12 aonde houve várias reuniões também várias audiências no secretário do plano diretor e já deu
13 uma diretriz aí para nossa cidade. Um trabalho muito bem feito pela Secretaria de Urbanismo
14 e Sustentabilidade, onde toda a população tem a sua participação principalmente aí na nas
15 escolas, aí no dia a dia aonde foi feito essas, essas reuniões na cidade toda, e agora com a
16 nova lei de zoneamento são 12(doze) reuniões a ser realizada. Essa é a sexta reunião aqui na
17 Câmara esta, essa audiência é realizada pela prefeitura municipal, e hoje está sendo feito
18 aqui na Câmara Municipal, próximo será na casa do idoso secretário? A próxima reunião fora
19 essa? A próxima vai ser na casa do idoso na casa do Idoso do Bosque. Então importante
20 pessoal participarem né!? Pra poder realmente também darem suas sugestões que eu acho
21 que agora esse é o momento, esse trabalho que está sendo feito, é importante que a nossa
22 cidade ela volte a crescer, gerar emprego, mas que não tire a qualidade de vida da nossa
23 cidade. Por isso que é importante a participação popular de vocês para poderem agora cada
24 um possa fazer suas inscrições, ter seu tempo de falar, darem suas sugestões também pra
25 ajudar é no futuro é da nossa a cidade. Como eu disse é uma audiência realizada pela
26 prefeitura municipal, e aonde, eu já vou te passar então a palavra aqui para o secretário é,
27 Manara poder, poder fazer a explanação pra vocês. Tá bom gente!?! Boa noite a todos.
28 **MARCELO MANARA:** Boa noite a todos! Agradeço a presidente da Câmara ao Robertinho da
29 Padaria essa oportunidade em que cumprimento os demais vereadores Sérgio Camargo,
30 Juliana Fraga, Dié, Dulce Rita, Lino Bispo, e Amélia, Maninho Cemporcento, e o Marcão da
31 academia que estão presentes hoje aqui, mas já reforçando também importante o Cyborg que
32 ta ali. Importante colocar nesse contexto de construção de uma política pública de tamanha
33 importância, essa participação dos vereadores e, viu o Robertinho quero parabenizar todos aí
34 em seu nome dessa construção coletiva várias mãos a comissão de planejamento urbano que
35 tem feito um trabalho exemplar em termos de ouvir a população porque audiência pública é
36 isso né!? Nós temos que ouvir a toda a sociedade para que nós possamos continuar nessa
37 trajetória que iniciamos logo em janeiro 2017. Lembrando que as audiências públicas
38 realizadas é, para pacificação da questão da ADIN impactava também o zoneamento vigente
39 [ta, ótimo!?!] Também entrando na trajetória do plano diretor e agora do zoneamento. Então
40 são dois anos e meio que nós temos aí conversado diretamente. Eu costumo dizer os olhos
41 nos olhos com a população né!? Isso é muito importante, e população aqui bem representada
42 por vários segmentos, porque esse é o momento em todos os seguimentos posicionarem,
43 colocarem a sua ansiedade, zoneamento carrega nessa fórmula incrível, interessante né!? De
44 uma grande ansiedade da população. Porque fala exatamente do seu bairro, da sua rua, e os
45 caminhos do desenvolvimento com qualidade urbanística, qualidade de vida qualidade
46 ambiental. Agradecer a presença de Maria de Fátima Vieira presidente da associação coletivo
47 Verde vida dos moradores da Vila Betânia, ao Ricardo Sampaio de Alcântara, vice-presidente
48 dos Senhores e todos os segmentos e cidadãos aqui presentes, muito obrigado pelo por essa
49 contribuição. Lembrando que nós estamos numa trajetória hoje na metade aí dessas

50 conversas diretas com a população temos mais seis audiências públicas que serão também
51 outros momentos aí de grande colheita né!? E já convidá-los porque todos que participam
52 hoje aqui já estão convidados a participar das demais audiência. Lembrando que se encerra
53 no dia 17, mas que até o dia 22(vinte e dois) de julho é oportunidade para fazer protocolar os
54 seus documentos. Então é, então como eu já falei inicialmente né!? Deixa eu voltar uma aqui.
55 Só lembrando essa trajetória de discussões que começamos de Janeiro a Abril 2017 na
56 questão da DIN que impactava a lei do zoneamento em 26(vinte e seis) grandes glebas que
57 eram desprovidas de regramento e nós resolvemos isso discutindo com a população em seis
58 audiências públicas já entramos a discussão do plano diretor no período excursão de outubro
59 que se iniciou na gestão passada em outubro 2016 a novembro de 2018 foram 116(cento e
60 dezesseis) reuniões gerais, 154(cento e cinquenta e quatro) grandes chamamentos públicos,
61 aproximadamente 2500(duas mil e quinhentos) participantes, 175 (cento e setenta e cinco) mil
62 acessos ao site do plano diretor. Essa jornada do plano diretor, a gente sempre enaltece né!
63 Com muita honra e dedicação de toda a população Joseense que em termos comparativos a
64 São Paulo na discussão da capital São Paulo foram 69(sessenta e nove) audiências públicas
65 e nós realizamos 54(cinquenta e quatro) grandes chamamentos também. Campinas uma
66 cidade com o dobro de população de São José dos Campos foram 2500(duas mil e
67 quinhentas) pessoas também presencialmente, então São José dos Campos sempre teve
68 essa característica Ne!? O Joseense ama discutir os caminhos da sociedade, por isso que
69 responde massivamente a esses grandes chamamentos. E agora no zoneamento. Lembrando
70 que nós temos três colegiados importantíssimos aí já debruçado desde abril nessa discussão
71 da política pública que é o Conselho Municipal de desenvolvimento urbano cujo, cujo
72 caminho, cuja a cronologia dos eventos foi aprovada no CMDU pra que estivéssemos aqui
73 hoje discutindo nessa audiência pública. Também o Conselho Municipal de Meio Ambiente
74 tem a sua câmara técnica estabelecida. E também o recente, recém-criado o conselho de
75 mobilidade urbana tema de grande importância pra discussão do zoneamento também tem a
76 sua câmara técnica que já vem mandando as suas contribuições, e aqui eu quero parabenizar
77 o Rodolfo Venâncio na condução né!? Como coordenador dessa câmara técnica e agradecer
78 especialmente aqueles conselheiros que tem participado voluntariamente as vezes abrindo
79 mão de parte do seu tempo de trabalho pra que tenhamos nessas quase 30(trinta) reuniões
80 das câmaras técnicas uma contribuição muito importante muito decisiva em todo o processo
81 de consolidação da proposta. Proposta essa que foi apresentada no dia 14 de junho como
82 subsídio à essa audiência pública. Então está disponível no site a proposta base do
83 zoneamento mais lembrando que como plano diretor foi um plano diretor Arrojado, corajoso e
84 moderno, esse plano diretor já conversa com o zoneamento. Então como recomendação e
85 como dica essencial pra aqueles que forem analisar o zoneamento percorram também
86 aqueles documentos que estão disponíveis em nome do plano diretor porque vai entender
87 muito mais da dinâmica do zoneamento compreendendo o que já foi assentado no plano
88 diretor. Então aqui nós estamos na, na sexta audiência pública no dia 10(dez), então nós
89 temos dia onze, doze, treze, quatorze, não, onze, doze, treze aí, a gente toma uma aguinha
90 pra descanso, 15(quinze), 16(dezesseis) e 17(dezessete) de julho é a audiência final né!?.
91 Repetindo, 05(cinco) dias depois nós temos ainda até o dia 22 a colheita de contribuições por
92 escrito em protocolo. Quero agradecer a presença ainda dos vereadores Walter Hayashi e de
93 Wagner Balieiro. Aqui tá a essência da pauta de hoje e por questão regimental eu vou ler o
94 Decreto que estabelece o rito dessa audiência pública o decreto 18175, a parte essencial tá aí
95 na, na no slide. Então é onde vai os tempos e inscrições pra fala e tudo mais. Regulamenta a
96 realização das audiências públicas e discussão no projeto de lei de parcelamento, uso e
97 ocupação do solo no município de São José dos Campos, e dá outras providências. O prefeito
98 de São José dos Campos no uso das atribuições. [eu vou pedir o pessoal do fundo se puder
99 fazer um pouquinho de silêncio, por favor!] No uso de suas atribuições legais que lhe são
100 conferidas pelo inciso 9 do artigo 93 da lei orgânica do Município de 5 de abril de 1990.
101 Considerando o disposto no inciso 5º do artigo 16 da Lei Orgânica do Município que
102 estabelece a obrigatoriedade da realização de audiência pública no caso de elaboração, ou,
103 alteração da legislação reguladora do uso e ocupação do solo. Considerando o que consta no
104 processo administrativo 71565 de 2019 decreta, artigo primeiro fica regulamentada a

105 realização de audiências públicas referência a discussão do projeto de lei parcelamento uso e
106 ocupação do solo no município de São José dos Campos por meio deste decreto. Artigo
107 segundo é considerado audiência pública reunião agendada pela prefeitura cuja realização
108 permita a participação de qualquer cidadão tendo como objetivos apresentar à sociedade as
109 propostas do projeto de lei de parcelamento do uso e ocupação do solo do município e
110 propiciar a participação popular com a obtenção de subsídios e contribuições atinentes ao
111 tema. Artigo 3º a convocação e divulgação da data horários e locais das audiências públicas
112 são feitos com no mínimo 15(quinze) dias de antecedência em pelo menos dois órgãos da
113 Imprensa local e por meio do site oficial da prefeitura www.SJCSP.GOV. BR. Parágrafo único,
114 as audiências serão realizadas em locais adequados que dispõe de infraestrutura facilidade
115 de acesso, e segurança. Parágrafo único, artigo 4. Audiência pública está dividida realizada
116 em cinco etapas descritas a seguir. São essas cinco etapas que estão aí na apresentação de
117 slide. Primeira etapa, abertura realizada pelo secretário urbanismo e sustentabilidade ou seu
118 representante com duração máxima de 10 minutos. Segunda etapa apresentação da proposta
119 do projeto de lei parcelamento uso e ocupação do solo no município pelo secretário de
120 Urbanismo e sustentabilidade, ou seu representante conforme disposto no artigo 2º deste
121 decreto com duração máxima de 40 minutos. Etapa 3ª manifestação da população presente
122 com duração máxima de três minutos para cada cidadão que solicite fazer o uso da palavra, o
123 conjunto total de todas as manifestações não poderá exceder 120 minutos. Então a partir de
124 agora podem ser feitas as inscrições que acredito que já tem a fila lá, podem se manifestar
125 calmamente não é necessário, aglomerações e filas. Porque tem uma hora a partir de agora
126 19:24(dezenove e vinte e quatro) vai até às 20:24(vinte e vinte e quatro) a inscrição para o
127 direito a fala. Na mesa direita tem a equipe técnica para esclarecer também alguns pontos
128 técnicos né!? E quarta etapa comentários por parte dos técnicos do município com duração
129 máxima de 20 minutos. Quinta Etapa comentários encerramento pelo secretário de Urbanismo
130 e sustentabilidade, ou seu representante com duração máxima de 5 minutos. Parágrafo
131 primeiro, cidadãos quiserem se manifestar de acordo com o disposto no inciso 3º desse artigo
132 deverão se inscrever durante os primeiros 60 minutos a contar do início da audiência.
133 Parágrafo segundo para manifestação do cidadão será obedecida a ordem de inscrição sendo
134 que cada um terá direito apenas uma única manifestação, parágrafo terceiro fica proibido o
135 uso de apitos, outros instrumentos acústicos e quaisquer manifestações verbais que
136 contribuam[...] que conturbem as discussões audiência pública. Parágrafo 4º fica proibida a
137 fixação de cartazes faixas similares na parte na parede do palco frontal, assim como nos
138 equipamentos de apoio. Quem desejar colar nas paredes laterais peço licença ao presidente
139 da casa para disponibilizar quem quiser pregar as suas manifestações aí nas paredes laterais.
140 Artigo quinto todas as falas e manifestações ocorridas na audiência pública, são registradas
141 por escrito, e gravadas para o futuro acesso, divulgação, e controle público. Artigo sexto. Os
142 participantes das audiências públicas deverão registrar sua presença em artigo 7. O decreto
143 entra em vigor na data de sua publicação; São José dos Campos, 7 de junho de 2019,
144 assinou o Senhor Prefeito Municipal Felício Ramuth, eu como secretário de Urbanismo e
145 sustentabilidade Marcelo Pereira Manara, e Doutora Melissa polícia da Costa Mendes,
146 Secretaria de apoio jurídico. Bom abrindo então a sexta audiência pública vou passar a
147 palavra ao Engenheiro Osvaldo que vai fazer apresentação técnica já novamente
148 agradecendo a presença de todos pedindo ao pessoal que está na fila do fundo máximo
149 silêncio possível para que todos possam ouvir a essa apresentação e depois a gente volta
150 com as devolutivas na etapa obrigado! **OSVALDO:** Bom, boa noite a todos! Eu sou Osvaldo
151 engenheiro da Prefeitura de carreira, e vou tentar fazer uma síntese do que é a proposta é
152 longa, acredito que o senhor já tem um visto em uma outra audiência, ela está disponível no
153 site. A proposta está organizada nos seguintes temas zona rural, parcelamento do solo,
154 classificação de usos, incentivos urbanísticos, incentivos sustentabilidade, e zona de uso
155 urbanas. A gente vai discorrer sobre cada um deles. Iniciar pela zona rural. A zona rural do
156 município ela já foi objeto no plano diretor aprovado o ano passado do macrozoneamento
157 onde a prefeitura reconheceu as diversas especificidades do território rural, e criou a
158 chamadas macro zonas rurais. Então prefeitura, criou mais ao norte de São Francisco a
159 macrozona da APA de São Francisco na cor verde, na cor azul ficou uma área de proteção de

160 recursos hídricos que é a região da Bacia do Peixe, já nessa cor mais alaranjada ficou uma
161 área de zoneamento turístico que é da Represa do Jaguari. Esta área amarela nós chamamos
162 de macro zonas de desenvolvimento sustentável onde ocorre uma série de núcleos urbanos
163 irregulares onde tem uma política de regularização pra eles, e mais ao sul nós temos APA de
164 jambeiro, com relação a APA de São Francisco já existe um plano de manejo aprovado pelo
165 estado em que o zoneamento acolhe esse plano na sua política territorial. Nas demais macros
166 zonas, as atividades estão previstas na lei de zoneamento porque o zoneamento também
167 apesar de ter um caráter urbano nós licenciamos atividades na zona rural. Então nós
168 licenciamos atividades de pesquisa de ecoturismo, de serviços de hospedagem que estão
169 atreladas ao turismo rural, pousadas, hotéis. A questão da agricultura é permitida não passa
170 pelo licenciamento da prefeitura, a questão agrícola, pecuária todas as atividades inerentes ao
171 território rural são admitidas nos macros zonas, as agroindústrias que beneficiam esses
172 produtos também e que passam pelo licenciamento da prefeitura, estão admitidas a produção
173 de energia limpa, a produção de resíduos através da questão do bios gestores, e o residencial
174 ele é admitido na figura do módulo rural mínimo de 20(vinte) mil metros quadrados. Então a
175 zona rural ela tem toda uma lógica de que algumas atividades são admitidas licenciadas pela
176 prefeitura. Vamos falar agora na questão dos núcleos urbanos informais, existe uma série,
177 como eu falei de núcleos urbanos informais situados na zona rural pra quem conhece o bairro
178 dos Freitas, Bairro do Costinha, a região lá do Vila São Mateus, Jaguari, mesmo na zona sul,
179 Capuava, Recanto dos Tamoios, eles estão identificados no plano diretor como áreas a serem
180 regularizados, e quando se der essa regularização. O zoneamento tá propondo que aqueles
181 que são de interesse social nós adotaremos uma zona de uso que eu vou explicar mais à
182 frente, as chamadas ZM5 pra poder regularizar tantas residências quantos o comércio e
183 serviços de âmbito local porque esses bairros também demandam algumas atividades
184 comerciais pra[...] sustenta a população, e pra um o dia a dia mais próximo na medida que
185 eles são muito distantes da zona urbana, e aquele chamado de interesse específico pra quem
186 conhece lá pra o Fazendão, Village Alpino, são áreas que já tem um outro padrão de renda,
187 nós vamos ta propondo adoção de ZR para fins de regularização desses bairros. Entrar na
188 questão urbana do parcelamento do solo, parcelamento do solo é uma figura Urbana somente
189 na zona urbana nós podemos aprovar loteamentos desmembramentos desdobros, eu vou
190 discorrer sobre isso. Bom a primeira proposta que nós estamos fazendo é com relação ao
191 tamanho de um lote, a figura do loteamento é essencial para organizar cidade, nós temos uma
192 série de áreas vazias e precisam de que o loteamento ocorra pra que as novas ruas venham,
193 pra que as áreas destinadas às escolas, as creche, UBS's venham pra atender a população
194 que vai residir, e a população do entorno, pra isso para fomentar o loteamento nós estamos
195 propondo uma redução do lote de 200(duzentos) pra 175(cento e setenta e cinco) no lote
196 principalmente nas zonas mistas da cidade, e nas chamadas zonas residenciais uma
197 diminuição uma proposta de redução do lote 450(quatrocentos e cinquenta) para
198 250(duzentos e cinquenta), e já nas ZM5 que ela tá localizada próxima aos núcleos urbanos
199 informais. Nós estamos propondo uma redução do lote pra 125 com um adicional nessa
200 redução de áreas adicional, sistema de lazer pra atender aqueles bairros que já existem que
201 demandam serviços, e aquelas glebas que estão entre meadas a eles pra que quando do
202 loteamento agente de fato possa ganhar novas áreas públicas, e empreender novos serviços
203 à população, essa diminuição do lote está atrelada a melhorar o acesso do adquirente ao lote
204 da medida que o custo da terra em São José dos Campos é muito alto, e uma forma da gente
205 fomentar loteamento é trabalhando com uma redução no tamanho do lote. Outras medidas
206 também pra fomentar o loteamento nós temos lá em cima a possibilidade da execução do
207 loteamento por etapa, o loteamento ele pode ser executado por etapa, e liberado pra
208 construção por etapa, porque isso agiliza o acesso à moradia pra as pessoas que compraram
209 esses lotes. O sistema viário ser mais justas a exigências do sistema viários de acordo com o
210 loteamento, a questão das garantias. Hoje o custo de obra de garantia bancária pra efeito de
211 da prefeitura até a segurança jurídica da aprovação dos loteamentos, nós fizemos as contas
212 eles estão excessivos então a ideia e a gente tornar mais justo e com relação à qualificação
213 dos novos bairros a gente tá trabalhando melhor a questão do paisagismo, das áreas verdes,
214 aumentando as calçadas das ruas locais, e incrementando áreas verdes, e Pilares

215 permeáveis em áreas urbanas interesse ambiental, essas áreas urbanas de interesse
216 ambiental foram definidas pelo plano diretor, a possibilidade da gente transferir adicional área
217 adicional é aquela área que é voltada para construir escola, creche, UBS pole esportivo e
218 muitas vezes você, você exige loteamentos industriais de chácaras usados residenciais de
219 alta renda, e essas áreas não utilizadas então a possibilidade da gente transferir para bairros
220 que têm maior necessidade tá sendo prevista. E também o limite hoje do desmembramento
221 das áreas porque hoje você pode desmembrar áreas com mais de até 1000 (mil) metros
222 quadrados isso vem causando uma provação muitas vezes indevida de conjuntos
223 habitacionais em locais em que a prefeitura não tem a área pública, ou não tem o sistema
224 viário pra organizar melhor esse território. Então a gente tá propondo um novo teto para o
225 desmembramento em 50(cinquenta) mil metros quadrados. Falar um pouquinho agora de
226 classificação de usos. Os usos eu vou começar pelo comércio e serviço. O comércio e serviço
227 pelo fator de incomodidade, ele está classificado em categorias, a gente tá mantendo a
228 terminologia da lei de hoje que é conhecida como CS, e a gente só ta, fez um
229 aperfeiçoamento identificando melhor a incomodidade de cada categoria pra poder distribuir
230 nas zonas mistas, isso faz sentido quando a gente enxergar as zonas mistas tem zonas que
231 admitem mais comércio que outras em funções da característica do bairro. Então a gente tem
232 a figura do CS que é o comércio, e os serviços simples, que ele tem relevante impacto a
233 exemplo; de escritórios, lojas de roupa, consultórios médicos onde você não tem uma grande
234 comunidade. Depois tem uma categoria que chama CS1 tá dividida em CS1 “A” e “B” na
235 proposta que já são aquelas atividades que começam a apresentar uma certa incomodidade.
236 Se a gente pensar em uma academia de ginástica, no hospital, ou num bar noturno sem
237 música, um salão de festas infantil, são categorias que já passam a ter um cuidado um
238 pouquinho maior em relação ao CS. Depois a gente tem uma terceira categoria que os CS2,
239 essa sim de médio impacto, são categoria como lojas de matérias de construções,
240 cooperação de corte, de ferro, corte de madeira, são bem mais incomodas, então essas
241 atividades aqui elas estão na maioria dos bairros, essas aqui já ficam atreladas principalmente
242 as avenidas e as zonas industriais. Vamos lá! O CS3 aí sim, esse já apresenta um impacto
243 maior ainda como depósito de combustíveis, engarrafadoras de GLP. O CS4 aquilo que já
244 gera o ruído noturno desde a danceteria, um bar com música até uma casa de show, e, e
245 quadras de esportes muitas vezes um futebol society, futebol de quadra, pós 22(vinte e duas)
246 horas. Esses são áreas que a gente tem que ter um cuidado na hora da especialização na
247 cidade, esse tipo de atividade. E algumas atividades que são de caráter específico como
248 cemitério, estações de tratamento de água, de esgoto, de energia, então com essa com essa
249 graduação essa classificação de atividades, e só tem exemplificativo, a gente tem toda uma
250 listagem de atividades que estão adequadas ao que a listagem de CNAE que é um código
251 nacional, e onde a gente, a partir dessa, dessa graduação a gente tem condições de distribuir
252 nas zonas de uso propostas. O Industrial também passa por uma classificação também de
253 incomodidade. Os parâmetros pra incomodidade são tamanho da indústria questão de
254 emissão atmosférica quanto que ela gera demissão atmosférico não, ruído os efluentes
255 líquidos que ela gera, e a partir daí nós classificamos em quatro categorias, a indústria de
256 baixo potencial de incomodidade que é a indústria “A” e “B” que essas são admitidas em
257 zonas mistas em algumas das zonas mistas não na totalidade delas, já AI2, e a média, o
258 potencial de incomodidade, AI3 médio alto, e AI4 alto potencial somente nas zonas industriais.
259 Porque ela já tem um incomodidade maior com residências, elas não devem acontecer em
260 bairros mistos. Falar do uso Residencial, uso Residencial como eu já falei, ele tem a figura do
261 residencial de familiar que nada mais são as casas térreas que a gente tá propondo três
262 situações como eu falei lote 250(duzentos e cinquenta) nos novos bairros pra ZR 175(cento e
263 setenta e cinco) para as zonas mistas 125(cento e vinte e cinco) quando atrelado a uma
264 questão Habitacional. A figura do residencial multifamiliar horizontal que a figura da
265 incorporação são as casinhas horizontais que nós tamos mantendo a figura da lei só
266 estabelecendo uma área máxima de terreno de 40.000(quarenta mil) metros quadrados pra
267 não criar grandes problemas na cidade, porque nós entendemos que as áreas conforme vão
268 ser fechadas elas criam dificuldade na mobilidade e circulação das pessoas. Então é
269 importante estabelecer limites de tamanho pra esses empreendimentos. Com relação ao

270 residencial multifamiliar vertical o RV nós estamos propondo duas categorias hoje eles são
271 três categorias a gente está propondo é o RV1 até 80(oitenta) unidades e o RV2 de 81(oitenta
272 e um) a 300(trezentas) unidades, as 300 as trezen[...] a gente está admitido só flexibilizando
273 mediante a alguns critérios específicos que eu vou abordar logo à frente, 400(quatrocentos)
274 unidades no centro tradicional, centro expandido, e no centro municipal Aquarius. Agora em
275 relação à questão da[...] tá sendo mantido o teto de 300(trezentos) unidades na maior parte
276 da cidade onde é admitida a verticalização. O Residencial multifamiliar horizontal simples e o
277 condomínio de lotes residenciais são figuras novas criadas pelo, pela Legislação Federal que
278 alteraram O Código Civil, em que a gente tá tendo que[...], estamos propondo a
279 regulamentação delas as casas geminadas muitas vezes em lote pequeno nós estamos
280 limitando a oito unidades da proposta pra evitar a descaracterização dos bairros, e o
281 condomínio de lotes residenciais nós também estamos propondo um tamanho máximo porque
282 nós queremos incentivar o loteamento porque o loteamento nada mais é que como eu falei ele
283 permite a implantação de novas ruas, e áreas públicas, e o condomínio de lotes não ele não
284 permite, isso porque ele é a figura da incorporação sem as casas, onde o empreendedor ele
285 vende o terreno e cada um constrói sua casa, mas ele é fechado dentro da cidade. Falar um
286 pouquinho de incentivos urbanísticos, nós tamos apresentando dois incentivos urbanístico que
287 já foram estabelecidos, do plano diretor, pra quem, pra quem tiver curiosidade lá no plano
288 diretor. Que a fruição pública e fachada ativa, isso são soluções arquitetônicas que algumas
289 cidades vem adotando, e que cria uma condição melhor de convivência das pessoas na
290 cidade, cria mais qualidade, mais urbanidade pra as pessoas. A fruição pública que é na
291 quando você aprovar o empreendimento parte dessa área livre do empreendimento fique de
292 acesso público, apesar dela continua no registro como particular, ela é de uso público, ela cria
293 essa condição de circulação das pessoas de estar na cidade melhorando significativamente a
294 questão dos passeios né!? Melhorando a condição de circulação das pessoas, dos passeios.
295 E a fachada ativa que é ocupação do térreo dos edifícios por uso de comércio, serviços, onde
296 você também cria uma interação do da população assim aproveitando do recuo do recuo
297 daqui proporcionando que esse recuo fique integrado ao passeio público e melhorando
298 também a condição principalmente da segurança da população onde você deixa mais viva,
299 com mais vitalidade a cidade. Área de lazer incentivos pra a sustentabilidade dentro de
300 conceito de conforto ambiental que é fundamental para a construção das cidades, a gente tá
301 propondo algumas atividades, hoje os empreendimentos eles tem exigência de áreas de lazer,
302 mas só que eles na verdade não existe um padrão, nós estamos padronizando essa exigência
303 no máximo de 06(seis) metros quadrados por unidade habitacional ou seja, a cada medida
304 que os prédios e os conjuntos façam a, se instalem, parte deles é voltado para a questão de
305 lazer, agora esse lazer não necessariamente é área verde, pode ser uma área ajardinada,
306 pode ser um playground, pode ser uma quadra de esporte, pode ser uma piscina, ou mesmo
307 salão de festas, isso compõem essa metragem máxima de 6(seis) metros quadrados por
308 unidade habitacional. Só que nós estamos propondo uma inovação, é que o cálculo seja em
309 relação ao apartamento não mais em relação ao empreendimento como total porque os
310 apartamentos variam, tem apartamentos que vão de 60(sessenta) metros quadrados, outros
311 com 100(cem) metros quadrados, 150(cento e cinquenta) metros quadrados. Então a relação
312 vai tá para o apartamento não mais pra a unid[...] não mais para o empreendimento como um
313 todo. Agora nós tamos propondo parte dessas áreas de lazer possam ser convertidas em
314 soluções tecnológicas sustentáveis pra reduzir o consumo de recursos naturais e energia. Se
315 o empreendedor ele implantar aquecimento solar, geração de energia solar dentro das áreas
316 comuns do prédio, fachadas verdes, ou uma arborização mais ostensiva no prédio, ele pode
317 converter parte da área de lazer em áreas sustentável, com isso nós estamos buscando
318 fomentar uma política de conforto ambiental na cidade, dentro dos empreendimentos, também
319 estamos trabalhando com o aumento dos passeios, principalmente nos novos bairros e
320 trabalhando com faixas maiores na medida que a gente tá aumentando o passeio pra
321 arborização, a gente sabe que as árvores plantadas na cidade, principalmente nas áreas mais
322 antigas, muitas vezes elas têm o sistema radicular, que a flora ou passeio, depois dessas
323 raízes são cortadas, pra contenção pra evitar a destruição do passeio, fragiliza as aves, a
324 idade associada a intempéries da natureza, chuvas mais fortes, ventos, essas arvores elas

325 caem, então nós estamos propondo pros novos bairros, áreas ajardinadas maiores, em
326 relação aos passeios que vão ser implantados. Bom, falar um pouquinho agora também das
327 áreas verdes dos loteamentos, as áreas verdes, elas têm uma função de drenagem urbana,
328 na medida que as águas se infiltra no lençol freático né, você tem um área verde, não é
329 impermeabilizado, uma ocasião de chuva permite a infiltração, isso aumenta a qualidade
330 ambiental, isso melhora a conservação da biodiversidade, a gente melhora a permeabilidade
331 do solo, como eu falei, possibilita o incremento da arborização e os usos recreativos dos
332 novos bairros, a gente tá buscando incrementar a questão das áreas verdes, principalmente
333 na macrozona de ocupação controlada e na zona de Proteção Ambiental 2 (dois), e mantendo
334 o ganho ambiental que nós conquistamos na última lei, porque antes de 2010 (dois mil e dez)
335 a chamadas áreas de preservação permanente, que são as áreas exigidas pelo código
336 florestal, pra nascentes, pra córregos, elas eram computados em área verde e isso trazia o
337 que? Um menor índice de áreas verdes da cidade, quando nós desassociamos as funções em
338 2010 (dois mil e dez) em que área verde passou a ser finalidade cobertura vegetal e área
339 verde é lazer pra população, a gente conseguiu ganho ambiental, e a gente tá mantendo esse
340 ganho ambiental, porque entendendo que é uma conquista e incrementando, somente nas
341 áreas mais periféricas da cidade, onde há uma demanda maior tanto de permeabilidade
342 quanto de lazer, incremento de um percentual de área verde. As áreas urbanas de interesse
343 ambiental, que são aquelas já definidas pelo plano diretor, nós estamos respeitando e
344 adequando ao plano diretor, então a APA do Rio Paraíba, do Paraíba e do Jaguari, que foi
345 definido no plano diretor, ela admite somente as atividades agrícolas e pecuárias, está
346 vinculado ao plano de manejo do conselho gestor, por que parte desta APA estadual, e todo
347 Cerrado, toda a vegetação nativa de Mata Atlântica e Cerrado, que ocorre no território do
348 município, também tá sendo exigido estudos ambientais específicos, pra quando dos
349 empreendimentos que que ocorrem nas glebas onde eles estão, passa, a gente passa a ter
350 mais critério pra definição desses empreendimentos. Com relação a área de recarga de
351 aquífero, também isso é fundamental pra questão do lençol freático, é importante destacar
352 que há um estudo no Vale do Paraíba, que foi feito o projeto recarga onde se estudou as
353 áreas que nós temos mais infiltração de água, pra recarregar lençol freático, a gente sabe que
354 hoje o abastecimento de água não é exclusivo dos rios e córregos, ele também se utiliza do
355 lençol freático, então é preciso garantir permeabilidade do solo para manutenção desse lençol
356 freático, e a gente percebe que São José dos Campos dentro desse estudo corresponde a 8%
357 das áreas de recarga estão no território de São José em relação ao total do Vale do Paraíba,
358 desses 8%, 84% já são áreas protegidas no rural, 16% estão na zona urbana, se a gente
359 pegar estratificar esses 16%, a gente vê aqui 21% já é protegido por áreas de domínio de
360 curso da água, APP e áreas verdes, 22% já são bairros consolidados, nós estamos já falando
361 da região do Putin e da região de Interlagos principalmente, e o que sobra ser ocupada é
362 53%, e pra esse 53% nós estamos aumentando, a área de permeável nos empreendimentos
363 5%, e tamos também limitando a declividade das áreas verdes, por quê? Porque se você tiver
364 uma encosta, por uma ocasião de uma chuva forte, a água escorre, nem toda água infiltra, se
365 você tiver áreas mais planas a área tem mais tempo de filtração. Então é fundamental que as
366 áreas verdes tenham um controle de declividade dos terrenos novos empreendimentos. Falar
367 um pouquinho de zonas de uso, bom vamos lá (...) **MARCELO MANARA:** Pessoal por favor
368 aí no fundo, puderem fazer o máximo de silêncio, nós agradecemos, pra que todos possam
369 ouvir atentamente a apresentação, obrigado. **OSVALDO:** As zonas de uso elas estão
370 graduadas em centralidade, que foram definidas pelo plano diretor né, com relação ao centro,
371 ao eixo da Dutra, chamada as centralidades municipais e locais pra fortalecer bairros novos,
372 sub centros da cidade, as zonas residenciais no caso a gente só tá com uma ZR, a lei hoje dia
373 3 (três), nós unificamos um padrão só de ZR, as zonas mistas com 5 (cinco) zonas mistas, eu
374 vou falar sobre cada umas delas, zonas especiais, zonas ambientais, industriais, e os
375 corredores, as avenidas que muitas vezes apoiam os bairros com atividades que não podem
376 entrar dentro dos bairros, pela incomodidades que elas possam causar. Então vamos falar um
377 pouquinho das centralidades, o plano diretor já definiu a centralidades, e a gente tá falando da
378 metropolitana ao centro tradicional da cidade, mais o eixo Dutra né, que está ali da Johnson
379 até o Center Vale, são o centro da cidade é voltado sim pro uso misto, comércio, serviço,

380 multifamiliar, a ideia é que a gente fomente de novo, que a população volte a morar no centro,
381 como foi no passado, e por isso nós estamos estabelecendo alguns critérios aí de atratividade
382 pra o centro, e também existem locais que a gente possa disseminar os bares e casas de
383 eventos, hoje todo conhece o coronel, que é uma das áreas de maior atratividade no centro
384 pra lazer, essa coisa noturna, e a ideia é que parte do centro também, tenha essa atratividade
385 pra esses eventos, pra essas atividades do bairro aí. A centralidade Metropolitana ela tem o
386 mesmo caráter do centro, a questão é que ela não pode ter o uso residencial exclusivo, até
387 admite-se o uso misto, mas ela é voltada francamente pra comércio, serviço, indústria de
388 baixo impacto, se a gente vê o trecho aqui, nós estamos falando dos grandes atacadistas né,
389 Leroy Merlin, do próprio Vale Sul, do Center Vale, da Telha norte, todos aqueles grandes
390 atacadistas que estão em volta desse eixo, que tem grande atratividade, não só nas praça
391 São José como pra outros municípios. As centralidade municipais, já são em locais, já são
392 aquelas que tão distribuídas ou no centro da cidade, a exemplo da Vila Maria, do Bela Vista,
393 do São Dimas, Vila Diana, Jardim Paulista, aí nós temos o Aquarius, que eu vou explicar um
394 pouquinho à frente, na zona sul, Satélite, Parque Industrial, temos lá na região do Putin, no
395 São Judas, Campus São José, que a ideia de você disseminar novas áreas, revitalizar a Vila
396 Dyana, Jardim Paulista né, e essa região da Vila Maria e também incentivar mais atratividade
397 de comércio e serviço dessas áreas tão periféricas, no plano diretor ficou notório, e era uma
398 grita população, reclamação, quanto ela se desloca pra comprar, pra trabalhar, pra estudar,
399 pela carência de serviços mais distantes em relação ao centro, então nós criamos uma
400 política dentro do zoneamento pra garantir maiores atratividade pra instalação desses
401 comércio serviços, pra melhorar um pouco a qualidade de vida desta população. Fala um
402 pouquinho da centralidade municipal, Aquarius aqui; bom, a área do Aquários, é uma área pra
403 acontecer né, aqui nós temos dos Sansete, Alvorada, Jardim das Indústrias, lá atrás a APA do
404 Paraíba, que é uma várzea né, e aqui o Aquário. Aqui é importante a gente demonstrar o
405 seguinte, que o plano diretor já definiu que esta área é uma centralidade municipal, e o
406 coeficiente básico dela é 1.3 (um ponto três), aí aqui é importante lembrar também a política
407 do coeficiente, a cidade nunca trabalhou com a figura do coeficiente básico e máximo, nos
408 sempre trabalhamos com a figura do coeficiente único, cada bairro tinha seu coeficiente e a
409 pessoa fazia seu empreendimento de acordo com o potencial, normalmente conhecendo a
410 cidade, era coeficiente 3 (três), inclusive o Aquarius antigo aqui, o coeficiente era 4 (quatro) e
411 meio, mas poderia fazer sem nenhum tipo de aquisição, o que nós propomos, o que virou lei
412 no plano diretor é, que o coeficiente é 1.3 (um ponto três) e essa diferença de 1.3 (um ponto
413 três) que pode, se quiser pode chegar até 4 (quatro), coisa que antes era gratuita, você tem
414 que ser através da outorga onerosa, a altura dos prédios, tá regido pelo COMAER, eu vou
415 explicar mais à frente, agora o plano diretor também, já previu grandes avenidas que vão ter
416 que acontecer, quando o empreendimento for aprovado, o empreendedor terá que executar
417 uma séries de avenidas aí, que eu vou mostrar. A proposta de 2009 (dois mil e nove) então,
418 que que a gente ta falando do zoneamento, o zoneamento nada mais tá fazendo, do quê
419 regradar a permissão que o plano diretor já deu pra verticalizar esta área, então a ocupação se
420 dará através de loteamento, que a área tem mais de 500.000 (quinhentos mil) metros
421 quadrados, então tem que ser loteada, existe uma exigência de formar uma grande praça
422 central, lembra que eu falei das áreas públicas verde de lazer, elas têm que ta juntas de um
423 único perímetro e isso já é da proposta, o lote mínimo será de 2.500 (dois mil e quinhentos)
424 metros quadrados, todos os empreendimentos que aconteceram no entorno dessa praça
425 deverão ter aquela fruição e fachada ativa que eu falei, pra melhorar o conforto da população
426 no seu entorno, o lote mínimo é 2.500 (dois mil e quinhentos) e aqui é importante destacar,
427 que no Aquários o lote mínimo era de 500 (quinhentos) metros, ia até 3 (três) mil metros,
428 então o empreendimento com 700 (setecentos mil) metros, 1.000 (mil) metros quadrados, já
429 permitia a verticalização, aqui a gente tá permitindo de um lote maior, começando de um lote
430 maior 2.500 (dois mil e quinhentos) metros quadrados, e os lotes maiores que 5.000 também
431 terão a obrigatoriedade dessa fachada ativa, serão exigidas as vias contíguas ao tanto
432 Alvorada, quanto ao Sansete, e as vias locais também, as ruas normais são de 18 (dezoito)
433 metros de largura, só pra um outro dado, as ruas do Aquários existente são 11 (onze) metro
434 de largura, então a gente ta aumentando em 7 (sete) metros a caixa das vias locais do, da

435 nova área de loteamento ali na região do Aquários, e as avenidas também em torno de 29
436 (vinte e nove) metros de largura, enquanto que as avenidas do Aquarius hoje, tem 22 (vinte e
437 dois) metros e meio de largura, então tá havendo um aumento significativo do sistema viário.
438 Mas vamos olhar lá o desenho, nós fizemos uma simulação em cima do sistema viário, que é
439 projetado pelo plano diretor, então aqui nós temos a Cassiano Ricardo, aqui nós temos o
440 Alvorada, aqui o Sansete, a via oeste, então com aquelas exigências de um sistema viário de
441 avenidas ligando a Cassiano Ricardo, a via oeste, de largura de 29 (vinte e nove) metros, ruas
442 locais, como cada quadra não pode ter mais que 300 (trezentos) metros de extensão é
443 necessário uma série de ruas locais, que eu falei de 18 (dezoito) metros de largura né?! E a
444 grande praça central que reúne a área verde, a área de sistema lazer adicional, totalmente no
445 eixo do empreendimento né, criando uma grande área de convivência, e aquela área que tem
446 lá hoje, que já é uma área de preservação permanente, parte dela, que existe uma surgência
447 de água brejosa, ela cai numa restrição do estado de permeabilidade, a hora que a gente
448 coloca o sistema viário, coloca essas áreas, as áreas de permeabilidade e as áreas públicas,
449 a gente vai ver a frente que isso totaliza cerca de 52% da área, ou seja somente 48% da área
450 é loteável e não tão nem toda aquela área, ela se reduz significativamente na medida que
451 retirando as vias, retirando as áreas públicas, somente 48% é loteável, essas cores também a
452 gente trouxe, porque a gente achou importante apresentar pra vocês o seguinte, aquela
453 portaria do COMAER que lidera a altura de prédios, ela diz o seguinte; nesta cor azul clara
454 que caminha da Cassiano Ricardo em direção a via oeste, a altura máxima dos prédios aqui
455 pelos cálculos da prefeitura, chegam a 34 (trinta e quatro) pavimentos, a partir daí nessa área
456 mais lilás os prédios somente chegam a 36 (trinta e seis), 38 (trinta e oito), e 40 (quarenta)
457 andares somente desses trechos, mais lá na ponta, ou seja a grande, se o empreendedor
458 utilizar, comprar né, na verdade é comprar o potencial máximo que não necessariamente ele
459 vai pagar o potencial máximo, se ele comprar o potencial máximo da prefeitura, fizerem o
460 máximo de unidades que a legislação permite que é 300 (trezentas) unidades, ele chega
461 nesse máximo de altura na sua grande maioria 34 (trinta e quatro) pavimentos, agora como é
462 que isso se dá na prática, vamos lá, a gente sabe o seguinte; que numa relação mista de
463 loteamento 30% dos lotes tem destino comercial, é uma zona mista, então comércio, serviços
464 pode nascer um shopping, galerias, pode nascer prédios corporativos e serviços, e isso ocupa
465 cerca de 30% dos lotes, 70% é voltado pro uso residencial, então se a gente imaginar que
466 aquela área que eu falei em que 52% é área pública, esse residencial vai ocupar 70%
467 daqueles 48%, então isso já reduz também boa parte aqui é comercial, então a gente pode
468 olhar o seguinte também, se a gente associar que 68% da área, os pavimentos estão no
469 máximo em torno de 35 (trinta e cinco) andares por função do COMAER e reduzindo
470 significativamente o principal 40%, 8% só, a gente fez uma simulação, e a gente ver, fez o
471 seguinte, em função da prática do tamanho dos apartamentos do Aquários, porque assim,
472 aquela, popular perfil socioeconômico que mora naquela região leste, é classe média, média
473 alta, então os apartamentos são maiores que 80 (oitenta) metros quadrados, são apartamento
474 de 80 (oitenta), 100 (cem), 120 (cento e vinte) metros quadrados cada apartamento, é o
475 mercado daquela região, se a gente fizer o exercício seguinte de 300 (trezentos) unidades,
476 que é o máximo, com 35 (trinta e cinco) andares máximo do COMAER e em apartamento de
477 80 (oitenta) que é uma área média mais baixa, média de lá, nós precisamos de um terreno de
478 6.000 (seis mil), então o seguinte, um terreno de 2.500 (dois mil e quinhentos) pra ele fazer
479 apartamento, 300 (trezentos) unidades de apartamentos com 80 (oitenta) metros quadrados
480 em totalidade desse prédio, ele precisa de terrenos 6 (seis) metros, isso leva, se ele fizer essa
481 totalidade a 47 (quarenta e sete) lotes, ou seja a gente reduz significativamente o número de
482 lotes potencialmente para verticalização, e se a gente fizer esse mesmo raciocínio de 300
483 (trezentas) unidades máximas com prédio de 35 (trinta e cinco) andares para apartamentos
484 com 150 (cento e cinquenta) metros quadrados, o 4 (quarto) dormitórios, que é o prédio que
485 tem mais ocorrência por perfil socioeconômico de média alta da cidade, a gente chega num
486 terreno necessário pra praticar isso de 11.000 (onze mil) metros quadrados, e aí a gente
487 passa a ter um decréscio maior, o número de lote de 26 (vinte e seis) lotes, ou seja, o que a
488 gente tá querendo dizer é o seguinte, um bairro ele é um misto de tamanho de lotes, de
489 tamanho de apartamentos, mas pra um perfil socioeconômico, pode até existir apartamentos

490 menores de 30 (trinta) metros quadrados, 40 (quarenta) metros quadrados, até pode, um
491 outro edifício, por que o mercado daquela região é pra classe média, média alta, que trabalha
492 com no mínimo 80 (oitenta) metros quadrados, por que a população que busca esse tipo de
493 empreendimento, então a gente chega a constatação de que não é um número excessivo de
494 lotes, para a questão da verticalização no bairro. Com isso a gente até mostra uma outra
495 possibilidade aqui, se não, pegarmos um terreno de 3.600 (três mil e seiscentos) metros
496 quadrados com o coeficiente máximo de 4 (quatro), o empreendedor, o interessado poderá
497 construir 14.000 (quatorze mil) metros quadrados, basicamente, esse mesmo terreno se ele
498 for fazer 10 (dez) pavimentos, o recuo lateral em relação ao vizinho, que é o “H” sobre 6
499 (seis), altura dividido por 6 (seis) vai dar o quê? 5 (cinco) metros, se ele subir de 10 (dez) pra
500 20 (vinte) pavimentos, o recuo lateral da 10 (dez) metros, se ele subir pra 30 (trinta)
501 pavimentos, que vai ser a média que nós falamos, o recuo lateral passa a ser 15 (quinze)
502 metros, e se ele não fizer alguns de 40 (quarenta) naquela área lá em baixo que eu mostrei, o
503 recuo passa a ser de 20 (vinte) metros, ou seja se a gente olhar o seguinte, quanto mais eu
504 subi, mais recuo eu preciso ter em relação as edificações, isso dá uma melhor condição de
505 conforto ambiental, isso a gente apresentou aqui pra desmitificar, nós temos muito mais
506 tribulações na prefeitura, nos colocamos à disposição, não dá pra apresentar na totalidade,
507 mas o que a gente entende é o seguinte, que a gente consegue uma situação muito mais
508 aprazível de você ter grandes áreas públicas, grandes sistemas viários, vias largas e você
509 realmente afastada das ZR, as vias 29 (vinte e nove) metros criam esse afastamento das ZR,
510 e a gente consegue uma multipolaridade de uso, porque isso aqui não é necessariamente só
511 comercio e serviço, inclusive podem nascer shoppings aqui, que certamente não farão a
512 verticalização, a ideia é qual? É que as pessoas morem e trabalhem perto, e evitem grandes
513 deslocamentos, e lembrar que loteamentos, grandes loteamentos estão sujeitos ao estudo de
514 impacto de vizinhança, e grandes empreendimentos estão sujeitos aos polos geradores de
515 tráfego, e lembrar também que toda outorga onerosa que for ser vendido aqui, para os
516 coeficientes serão para aplicar nos investimentos da cidade, porque aqui nada será gratuito.
517 Bom falar de ZR, das ZR também são aquelas áreas, hoje que são os loteamentos fechados,
518 e nós temos alguns hábitos, então nós estamos falando dos loteamentos do fechado
519 Urbanova, do Colinas, do Aquarius, Quinta das flores, do Esplanada, e da cidade Vista Verde.
520 No caso do Esplanada eu vou destacar mais à frente a proposta de alguns corredores de uso
521 para ele. No caso do residencial, agora no caso da zona mista 1 (um), aqui não é só exclusivo
522 do uso residencial, já entra o comércio serviço de baixo impacto, mas não verticaliza, então
523 todas as áreas contíguas, principalmente as áreas residenciais, e aqui na Urbanova a gente
524 ver uma série de terrenos que estão contíguas aos muros dos loteamentos fechados, o Jardim
525 das Indústrias, o Bosque dos Eucaliptos que tem rua culdsaua aqui né, a região da Vila César,
526 Vila Cristina ali, que você tem um problema viário, então assim, são áreas que a gente tá
527 propondo a ZM1, não verticaliza e admite comércio e serviços de baixo impacto, com relação
528 à, quero dar um destaque aqui na região da Vila Betânia, a gente tem a área conhecida já
529 hoje como o Bosque Betânia, em que no atual do zoneamento ZPA2 a princípio, as pessoas
530 acham que é uma área que esteja protegida, mas não, a ZPA2 ela admite comércio e serviço,
531 ela admite clubes, ela admite danceterias, admite restaurantes, admite uma série de serviço,
532 não é uma área intocável, com relação ao zoneamento, então a gente, mas ela não admite
533 verticalização, e a gente tá propondo a manutenção das características, não é com a
534 terminologia ZPA2, porque a ZPA2 já não existe mais na proposta como é hoje, mas a gente
535 tá mantendo a mesma característica de hoje que é o comércio e serviço de âmbito local, cm
536 vedação a verticalização, se for olhar no zoneamento de hoje e você vai ver que o CS está lá,
537 como CS está aqui na proposta. A zona mista 2 (dois), já é uma área, que já tem uma certa
538 verticalização comércio e serviço de impacto relevante, baixo impacto, mas já tem uma certa
539 verticalização até 80 (oitenta) unidades, a gente tá falando de Vila Ema, Jardim Maringá, Vila
540 César, Santa Inês, algumas regiões do Bosque dos Ipês e do satélite, a ZM3 você já tem o
541 incremento da verticalização, são áreas que já se verticalizam hoje na cidade, e admite
542 comercio serviço de baixo Impacto, a gente tá falando de Monte Castelo, de América, Parque
543 Industrial, tão falando de Vila Industrial, Vila Tesouro, aqui na região do Parque Tecnológico,
544 são áreas já verticalizáveis do zoneamento de hoje, não há uma inovação no sentido da ZM3.

545 A ZM4 já são áreas mais periféricas da cidade, em que pelo próprio a característica do plano
546 diretor, em que fala da necessidade de aumentar a diversidade de usos da periferia pra que a
547 população tem opção mais próximo de casa sem tanto deslocamentos, a ZM4 ela vem em
548 busca disso, que ela tem mais comércio e serviço que as outras zonas mistas, e ela ainda, ela
549 tem um controle na verticalização também, admite uma verticalização com controle, e aí a
550 gente tá falando lá final da zona sul, Campo dos Alemães, Dom Pedro, tamo falando de Vila
551 São Bento, a região do Putin, campo São José, Motorama, Jardim São José e alto Santana,
552 Alto da Ponte. A ZM5 aqui é importante a gente destacar o seguinte; o plano diretor já definiu
553 na zona urbana da cidade, quais são os núcleos urbanos, núcleo informais de interesse
554 social, então estão mapeadas todas as ZEIS do plano diretor, lá no mapa dele, às ZEIS zona
555 especial de interesse social, não é um zoneamento, ZEIS é uma condição, é uma qualidade
556 que um local tem onde a prefeitura precisa investir, então pra evitar qualquer questionamento
557 de que a lei de zoneamento não está contemplando as ZEIS, não, quem contempla as ZEIS é
558 o plano diretor, todos os bairros estão mapeados, espacializados, ele está do lado, o que o
559 zoneamento está fazendo aqui, é o seguinte; definindo as regras, de ZM5 pra que a gente
560 possa regularizar, ouve a regularização fundiária, mas não houve a regularização das casas,
561 houve a regularização fundiária, mas não houve a regularização dos comércios serviços, nós
562 temos que dar parâmetros pra comércio serviço e portanto é importante prever uma zona
563 mista com características distintas pra essa região, então tá falando lá na zona norte, região,
564 Havaí, Caridu, Caeté, Mato Dentro, Bom Retiro, Cajuru, Pernambucano lá na leste, sul, que
565 são áreas que já tem loteamentos regularizados, que ainda permanece loteamentos
566 regulares, e tem umas glebas em meio a eles, em que a gente quer fomentar o com maior
567 exigência de área pública, pra poder atender a população que está instalada, que se desloca
568 pra saúde, educação, lazer. A zona de planejamento específico, são áreas grandes do
569 território municipal, em que você já tem, você tem uma regra de implantação do
570 empreendimento através de loteamento, plano de ocupação e proteção do Cerrado, elas
571 estão divididas em duas categorias, o amarelo ZPA1 e o ocre aqui ZPA2, a diferença da ZPA2
572 na região da Urbanova, no Parque Tecnológico, existe uma exigência de centralidade, evitar a
573 proliferação maior ainda dos loteamentos fechados, que tão deixando poucos lotes comerciais
574 na Urbanova, então existe uma imposição de que nos novos loteamentos a gente consiga
575 definir pelo menos parte deles como área mista, não só pra comercio serviço mas até pra uma
576 verticalização, pra evitar a proliferação, aquela grande disseminação de loteamentos
577 fechados, que faz com que a Urbanova fique tão carente de comércio e serviços, quem mora
578 lá sabe do que eu tô falando, e a Parque Tecnológico que também são áreas informação, que
579 é necessário, criar uma nova centralidade na região do Parque Tecnológico agora com
580 relação às outras áreas, são áreas mistas, em que a gente quer privilegiar o loteamento, as
581 zonas industriais nós temos 3 (três) categorias de zonas industriais, a ZUPI1 que corresponde
582 às plantas industriais existentes, então tá aqui Johnson, bom Santos, GM, a ZUPI2 que nós
583 temos os loteamento industriais, como Chácaras Reunidas e Eldorado, e grandes glebas que
584 nós temos na cidade que nós queremos fomentar a questão do loteamento industrial e a
585 ZURD, que são áreas de transição principalmente entre a ocupação industrial e a ocupação
586 residencial, boa parte da macrozona de ocupação controlada, que essa periferia junto a
587 Carvalho Pinto, está proposta exatamente como uma grande área de zona industrial, a
588 exceção dos loteamentos irregulares que nós precisamos regularizar, pra evitar que ela
589 grande periferização da cidade, inclusive no plano diretor você tem a figura das chamadas as
590 ADES, áreas de zoneamento estratégico do município, são áreas pra macroeconomia da
591 cidade, principalmente em relação a Carvalho Pinto e a Rodovia dos Tamoios. As zonas de
592 Proteção Ambiental como eu falei estão mantidas, que é as áreas de proteção do Paraíba e
593 do Jaguari, dentro de um regramento que envolve a questão de um plano de manejo e um
594 conselho gestor, as zonas de Proteção Ambiental 2 (dois), que são as colinas da Vargem
595 Grande, pra lá na estrada do Luso, e as colinas depois da estrada de ferro da Urbanova, que
596 se debruçam sobre a várzea do Jaguari, onde nós estamos prevendo atividade de lazer e
597 recreação, e o residencial unifamiliar de baixa densidade. Com relação ao corredor onde está
598 aqui, que a gente tá criando a figura do corredor 1 (um), o corredor como eu falei, ele tem uma
599 importância de na verdade apoiar determinados locais em que atividades não entram, então

600 tem bairros que têm restrição com às atividades, e avenida é própria pra ter as atividades,
601 porque senão você também cerceia as atividades, da cidade, então estão sendo propostos,
602 estão sendo mantido alguns corredores da região do Esplanada, como a Rio Branco, a
603 Fernão dias, e o próprio trecho da São João, e estamos propondo a criação de alguns outros
604 corredores, como o trecho da Maria Demetria kfurti, Roberval Fróes, Laurent Martins, trecho da
605 Ana Maria Nardo, trecho da Vital Brasil, Carlos Chagas, trecho da Clovis Bevilacqua, trecho
606 Vila Rica, e da Presidente Venceslau, também junto aquelas casas que ficaram pra fora do
607 fechamento do Apollo 1 (um), tanto pro lado de São João, quanto pra 9 (nove) de Julho,
608 estamos propondo algumas atividades comerciais de baixo impacto, lembrando que esse
609 corredor 1 (um) não admite atividades de ensino, de forma geral, pra evitar um impacto nesse
610 corredores das atividades educacionais, com relação, aqui só o destaque do Esplanada, que
611 a gente trouxe um levantamento, então que a gente percebe, o bairro do Esplanada tá aqui,
612 então a São João está aqui, a Anchieta, Borba Gato, Ana Maria Nardo, e aqui a gente tem a
613 avenida Eduardo Cury, então a gente percebe que todas essas áreas verdes, já são
614 atividades comerciais regularizadas do Esplanada, e todas as áreas vermelho e laranja são
615 perdidos do Esplanada em algumas vias que já sofreram impacto dessas atividades
616 comerciais, ao longo do tempo, pra alteração de zoneamento, o que que a prefeitura propôs
617 então? ZR na grande parte e inclusão de alguns novos corredores na onde a atividade
618 comercial já se instalou, entendendo que também seria mais justo com esses adquirentes que
619 manifestaram o seu pedido, tanto nas reuniões públicas que tiveram na câmara, contra os
620 protocolos o documento lá na prefeitura. Corredor 2 (dois) já são corredores que permeiam
621 alguns bairros também, ele tem uma verticalização ao longo dele, mas ele tem algumas
622 atividades de comércio e serviços pra perolar principalmente ali na zona sul, que a gente tem
623 a Perceu, a Ferradura lá na no Jardim das Indústrias, Bacabal, então a gente tem distribuído
624 por uma série de áreas da cidade, pra aproximar algumas atividades que hoje não consegue
625 entrar nas ruas locais. Corredor 3 (três) já são corredores que admite atividade de maior
626 impacto, e aí sim eles não admitem o uso residencial multifamiliar, só mantém as casas que lá
627 estão, mas sem dar fomento ao uso residencial unifamiliar, porque a atividade aqui já tem um
628 caráter de baixo e médio impacto. Corredor 4 (quatro) que é o corredor do anel viário, onde
629 estão as vias expressas da cidade em que a gente tem um potencial, bom, voltando aqui, só
630 pra destacar então que nos corredores a gente tá prevendo, sempre que, o engenheiro
631 Rodolfo me alertou aqui, a questão dos bares e casas de eventos de ruído noturno, por que a
632 ideia é que esses bares, as atividades de lazer, acontecem nas avenidas e não aconteçam
633 dentro dos bairros, pra maior atividade não seja acirrada, mas ao mesmo tempo ela também
634 não cause grandes incômodos, aonde tem maior concentração da população, então isso
635 sempre vai estar previsto nos corredores, a possibilidade sempre vai tá prevista nos
636 corredores. O corredor 5 (cinco), que é o corredor da orla, principalmente na orla do Banhado,
637 onde a gente está propondo uma nova tipologia de edificação pra garantir, exigindo fruição
638 pública, inclusive, pra melhorar um pouco a condição, a Borba Gato de Jacinto, elas vem
639 sofrendo com degradação pelas limitações arquitetônicas impostas, então nós estamos
640 propondo uma nova solução arquitetônica, pra realmente resgatar um pouco a vitalidade
641 desses locais, mas mantendo também a permeabilidade visual dessas vias, em função de
642 todas essas zonas de uso e corredores, a gente tem um mapa aí totalmente preenchido né,
643 que é um mapa de zoneamento que os senhores têm aí no site pra consulta, o que é
644 importante destacar o seguinte; que o plano diretor na verdade ele efetiva uma política do
645 plano, que o zoneamento efetiva uma política do plano diretor com relação ao
646 macrozoneamento que nós propusemos, com relação as centralidades urbanas a
647 macroestrutura viária, as áreas urbanas de interesse ambiental, as áreas de zoneamento
648 estratégico, pra macroeconomia da cidade, e as unidades de conservação. Então a gente tem
649 no macrozoneamento só pra lembrar, que nós tínhamos a figura aqui em laranja, em que
650 nós temos um grande centro da cidade, parte da zona sul e leste, em que nós chamamos de
651 macrozonas de consolidação, que é aquilo de você realmente fazer cumprir a função social da
652 propriedade e os terrenos que estão vazios, eles não podem permanecer vazios, então a
653 gente realmente ia utilizar uma infraestrutura de investimento do passado, que já foram
654 investidos em escolas, em creches, em saúde pra evitar aquela periferização da população

655 que pelo alto custo da terra tá sendo levado a morar longe, e tem sofrido tanto na cidade,
656 então essa macrozonas de consolidação, a de zoneamento ajuda a corroborar com a política
657 dela, a mesma coisa pra macrozona (00:59:40 – distante do microfone). **MARCELO**
658 **MANARA:** Alguém aí poderia auxiliar aqui, a voltou?!. **OSVALDO:** Não, mas ele vai voltar
659 tudo agora! Desculpa! **MARCELO MANARA:** Deixa eu aproveitar esse tempo, só repetir,
660 quem quiser protocolar algum documento, pode se dirigir também, a mesa de inscrição a fala,
661 que qualquer documento pode ser protocolado e constará como documento oficial dessa
662 audiência pública, lembrando também pra aqueles que queiram ir pra casa e discutir com
663 seus pares e aí fazer, protocolar tem um prazo de 5 (cinco) dias, pra ainda constar como
664 documento hábil da audiência pública 6 (seis), tá ok **OSVALDO:** Só um minuto tá travando
665 aqui. Bom, eu too basicamente encerrando, eu queria só fazer uma fala do plano diretor por
666 aqui, mas vamo ver se eu consigo! Ver se ele chega lá e (...) vamos ver (...) meu Deus está
667 vendo ele chega aqui e trava, difícil (...) bora lá, vamo ver aqui (...) ta difícil aqui, oi (...).
668 **MARCELO MANARA:** Eu vou aproveitar o tempo então, eu quero agradecer a presença do
669 doutor Jairo Salvador, defensor público, Jean Franco Asdente diretor regional do vereador
670 José Dimas, o Leonardo do lixo zero e o Loureiro ex-prefeito de Paraibuna. **OSVALDO:** Passa
671 ai, ta?! Fala pra ele. Bom a macrozona de consolidação, foi isso que eu falei, a macrozona de
672 estruturação que era aquela grande área amarela, principalmente na zona leste, sudeste, do
673 sul e das regiões que falta ocupar na norte, em que a gente quer privilegiar o loteamento,
674 fundamental loteamento pra vim um viário ás áreas públicas, a questão da macrozona de
675 ocupação controlada, que é aquela área que está junto a Carvalho Pinto e que a gente quer
676 evitar ocupação residencial, salvo nos bairros que já estão existentes, que a gente precisa
677 regularizar e dotar de infraestrutura, porque pra fazer com que a cidade aconteça de dentro
678 pra fora, não de fora de dentro pra fora, não de fora pra dentro, como ela veio correndo na
679 periferia. E com isso, a gente entende que a proposta ela busca melhor, o melhor
680 aproveitamento do espaço urbano, uma maior atratividade das centralidades, o ordenamento
681 e prestamento do espaço rural e o fortalecimento das políticas ambientais. Peço desculpa
682 pelo problema que aconteceu aqui, mas agradeço aí a paciência de vocês. **MARCELO**
683 **MANARA:** Obrigado ao engenheiro Osvaldo Vieira. Parabenizar o Osvaldo, porque olha não é
684 fácil discorrer assim, e com tamanha didática e clareza né. Como foi mencionada, bom, então
685 eu quero encerrar a segunda etapa da apresentação, e vamos entrar agora na terceira etapa,
686 que é a manifestação da população. Antes disso, gostaria de observar dentro de algumas
687 coisas que o engenheiro Osvaldo colocou, então nós recebemos aqui dos vereadores a
688 comissão de planejamento urbano, todas aquelas contribuições que foram aqui manifestadas
689 no dia 22 (vinte e dois) de abril, e que fazem parte então do acervo de documentos
690 recepcionados, parabenizando novamente os vereadores, como contribuição a essa
691 discussão né, então é um fato material aqui, que os vereadores disponibilizaram, então
692 lembrando a todos que quiserem se manifestar, não por via oral, mas se quiserem protocolar
693 documentos, o façam, porque eles também vão ser analisados pela equipe técnica, e nessa
694 colheita de opiniões, contribuições, críticas, propostas de melhorias, em fim. Também, então
695 nós temos três caminhos aí para se dizer via Câmara Municipal, audiências públicas e os
696 conselhos municipais que estão debruçados, aí nessa discussão, é lembrar todos que eu vou
697 agora chamar um a um mas, mas como tem muitos inscritos né, nós temos pelo decreto 120
698 (cento e vinte) minutos para manifestação, mas logicamente que o propósito maior aqui é
699 ouvir a população, então eu vou pedir paciência a todos, porque nós vamos estender esse
700 prazo pra que todos que queiram se manifestar e assim fizeram na inscrição, possam ser
701 ouvidos né, então nós vamos avançar, viu o Robertinho? Se você permite, a gente avança aí
702 um pouco mais no tempo pra que ninguém fique prejudicado no seu direito à manifestação.
703 Então eu vou chamar, a onde estão os microfones? Tem 02 (dois) microfones, tá ok?! Eu vou
704 chamar a pessoa que vai fazer o uso da palavra e já anúncio quem falará na sequência,
705 porque aí a pessoa já vai se preparando ta. Então vamos iniciar essa terceira etapa com
706 Cristina Piva, na sequência fala, inscrição de número 02 (dois), Flávia Benevides, queria pedir
707 o pessoal do IPPLAN se puder já me trazer, a lista complementar, por favor. (Conversa de
708 fundo, inaudível). **MARCELO MANARA:** Por favor, eu gostaria só um atendo no ordenamento
709 aqui, a senhora está abrindo mão da sua inscrição, pra fala desse senhor? **LIBÓRIO FARIA:**

710 Eu cheguei antes da Cristina Piva, não tenha dúvida disso. Por favor. **MARCELO MANARA:**
711 O senhor inscreveu lá? **LIBÓRIO FARIA:** Claro que eu me inscrevi. **MARCELO MANARA:** O
712 senhor é o Coronel Libório José de Faria. **LIBÓRIO FARIA:** Afirmativo. **MARCELO MANARA:**
713 Então, o senhor é de número 4 (quatro). **CORONEL LIBÓRIO JOSÉ DE FARIA:** Não, eu sou
714 o número 1 (um). **MARCELO MANARA:** Mas a gente inverte, não tem problema, pode falar
715 não, pode falar, não tem problema, pode falar. **LIBÓRIO FARIA:** Senhoras e senhores meu
716 nome é Libório Faria, eu moro na Pascoal Moreira a 35 (trinta e cinco), 38 (trinta e oito) anos,
717 acho que a prefeitura cometeu um erro em não transformar o primeiro, a primeira fase da
718 Pascoal Moreira em economia mista, de baixo desempenho, e [...] é só isso muito obrigado
719 hein (aplausos). **MARCELO MANARA:** Então na sequência fala agora, Flávia Benevides, em
720 sequência, Vilma Siqueira Souza, inscrição de número 3 (três). **FLÁVIA BENEVIDES:** Boa
721 noite, meu nome é Flávia Benevides, eu sou moradora da Rua Pascoal Moreira a 37 (trinta e
722 sete) anos, e eu gostaria de dizer que eu sou a favor do corredor comercial é, inclusive a
723 minha vizinhança inteira já é comercial, a minha casa ao lado do banco Bradesco, do Banco
724 Bradesco que liga Avenida São João, então ele é um corredor que vai até Avenida Rio
725 Branco, na minha frente tem a pizzaria Vila da Aldeia, agora tem uma imobiliária que até a
726 conseguiu alvará, via judicial, tem uma clínica de yoga, que também foi via judicial, tem agora
727 também um comércio, é Salvieira, que eu não sei o que vai ser, mas já é comercial. Então
728 assim, eu tô pedindo, implorando, pra que a Pascoal Moreira vire comercial, é um impacto
729 baixíssimo, são imobiliárias, clínicas, escritórios, no qual não vai atrapalhar ninguém que
730 reside mais pra frente ou na própria rua. É, meu marido é médico, eu tentei abrir a clínica lá,
731 foi negada. Então eu queria que vocês olhassem com muito carinho, que eu acho que já
732 poderia ta comercial, obrigado a todos [aplausos]. **MARCELO MANARA:** Fala agora Vilma
733 Siqueira de Souza, na sequência, em ordem invertida com o primeiro manifestante, senhora
734 Cristina Piva. **VILMA SIQUEIRA DE SOUZA:** Boa noite, nós aqui viemos realmente colocar
735 as nossas dificuldades dentro dessas ruas, que foram solicitadas pra mudança no Esplanada,
736 porque já são ruas que vem sofrendo há longo tempo, há muitos anos, todo o desconforto do
737 crescimento de São José, se por um lado é um crescimento que, que é inevitável e realmente
738 o crescimento ninguém segura, mas também as algumas ruas precisam ser adequadas,
739 porque eu, por exemplo, defendo a mudança na Presidente Venceslau, então de um lado um
740 quarteirão todo é a escola com mais de 3.000 (três mil) alunos, então diariamente ali no
741 mínimo, essa quantidade de carros, e do outro lado algumas residências que é uma grande
742 maioria também, já não são mais residências, e se a gente passa por lá, a gente já vê
743 algumas placas, igrejas né, tem uma igreja lá, em fim. E também é um corredor que acaba
744 saindo pra São João, não é?! Então é nenhum problema vai ocasionar pras famílias que
745 querem continuar morando, por que em 2007 (dois mil e sete), nós fizemos, a prefeitura fez a
746 alteração do Apolo 2 (dois), que foi, inclusive, comigo que eu já morava lá também, e até hoje
747 não houve nenhum problema, nenhum prejuízo para as famílias que continuam lá morando
748 como residência. Então como disse o engenheiro, foi muito bem explanado inclusive, toda a
749 colocação dele, as famílias precisam trabalhar, morar e trabalhar próximo, então essa
750 adequação só vem trazer benefício pra tantas famílias que estão tentando se legalizar,
751 trabalhar, juridicamente legal nessas ruas. Muito obrigado [aplausos]. **MARCELO MANARA:**
752 Bom, agora é 8 (oito) horas e 20 (vinte) minutos, então nós estamos encerrando a inscrição
753 pra fala, temos aqui 46 (quarenta e seis) inscritos, então também o impacto no tempo não
754 será significativo, pra que todos possam falar. Lembrando ainda que como nós temos mais
755 seis audiências públicas, cada um ter a oportunidade somada pra falar mais 18 minutos,
756 participando de todas as audiências, como diz estão todos aí, convidados as demais
757 discussões que acorrerão, e mais uma que vai acontecer aqui na região central, que é na
758 casa do idoso no último dia, na última audiência dia 17 (dezesete). Fala agora então, na
759 sequência, Flávio Moura. Ah desculpa é Cristina Piva, e aí na sequência, inscrição de número
760 5 (cinco) Flávio Moura. **CRISTINA PIVA:** Boa noite a todos, muito obrigada pela oportunidade
761 de falar. Eu vou falar sobre um bairro, um terreno no bairro do Galo Branco, é terreno
762 localizado nesse bairro, que atualmente tá zoneado como ZUK7 (sete), esses pedacinhos é
763 ZUK 2 (dois), e a maior parte do bairro é ZUK 7 (sete). Este, aqui você percebem melhor, que
764 o meu terreno se localiza aqui nessa ponta e aí todinha, no loteamento, no zoneamento atual

765 a mesma cor do restante do bairro, só pra caracterizar ainda mais, se a gente olha a à vista
766 aérea, a gente vê que ele, no terreno em questão, está bem aqui, e o restante do bairro é
767 essencialmente residencial de não verticalizado, assim, com mínima de verticalização no
768 bairro, e ele aqui tá, a proximidade de várias escolas, escola e da Embraer, a escola Luiz
769 Leite, outra escola aqui atrás, tem um ponto de ônibus a menos de 100 (cem) metros, enfim,
770 ele tá inserido dentro de uma questão, uma situação urbana já estabelecida, e que, por outro
771 lado você tem ele, uma proximidade, que a gente vê por aqui, a Embraer, aqui desse lado a
772 gente vê centro de distribuição de materiais escolares, e logo aqui, aqui já é a Dutra, e aqui ao
773 longo da Dutra a gente ver várias indústrias de alto porte que são naturais polos de emprego,
774 pra população desse bairro, que a necessidade do deslocamento é mínimo, como que é o
775 plano diretor, que aliais é bem inteligente nesse ponto, em vários aliás. E aqui, vou mostrar
776 mais uma questão que tem na estrada de ferro, que margeia essa região do bairro, hora, o
777 que que acontece quando aquele, esse pedacinho, o meu terreno está inserido nesse pedaço
778 aqui do bairro, quando ele foi, ele era originalmente 25.000 (vinte e cinco mil) metros, e que o
779 dono manteve essa faixa todinha como dele, então nossos terrenos não são vizinhos da
780 estrada de ferro, e a gente vendo a parte aérea, fica mais essa vista aérea, fica mais claro
781 esse ponto, que a gente tá bem longe e protegido dessa área, no entanto no novo
782 zoneamento, tudo isso que era amarelinho, essa região aqui, que a área em questão de tá
783 meu terreno, foi muito modificada para a zona ZUD, minha solicitação, que como não faz
784 sentido colocar potencialmente, até indústria, do outro lado da rua, meu terreno tá do lado da
785 rua, cheia de casinhas, nós vimos que, nós estamos solicitando pra voltar a ZM4 que é o
786 zoneamento do bairro atual, muito obrigada senhores [aplausos]. **MARCELO MANARA:**
787 Antes da fala do Senhor Flávio, eu queria agradecer a contribuição aqui, do Valdir Martiniano,
788 que tá controlando o tempo rigorosamente, ele é bravo né?! E também do Marcelo Leandro,
789 diretor da área de regularização fundiária da prefeitura, que também compõe a mesa pra
790 responder há eventuais questionamentos sobre o tema. Fala agora o senhor Flávio Moura, na
791 sequência, inscrição de número 6 (seis), Gilberto Jean Pierre. **FLÁVIO MOURA:** Queria
792 cumprimentar o secretário, engenheiro Manara, os diretores, Osvaldo e Rodolfo, e os colegas
793 aqui da prefeitura, que tô tomando nota do tempo, e os vereadores, da pessoa do Robertinho,
794 cumprimento a todos presentes. E eu só queria, depois de uma aula dessa aqui, Osvaldo deu
795 sobre o plano diretor, me sinto até pequeno pela minha reivindicação, mas ela é tão
796 importante, é o trecho da Pascoal Moreira que foi invertido, ele veio da Rio Branco, até a
797 rotatória e não da Avenida São João a onde tem a Vila Diana, que tem o comércio, e chegar
798 até Avenida Rio Branco, vocês sabem que ali na Avenida São João, já existe um comércio
799 forte, e que vem vindo, na esquina já temos a Vila da Aldeia, temos um banco, que me
800 abraça, a casa de parente, ela é vizinha do lado direito do fundo e da esquerda, pega o
801 quarteirão todinho, vai se dizer que o número da casa é 63 (sessenta e três), porque 60
802 (sessenta) metros o banco já adentrou, e continua adentando. Então eu pediria, que a agir, e
803 se ajuste. Fiquei entusiasmado com a formação de hoje do plano diretor, a gente vê que
804 nossa cidade está em boas mãos, agradeça a todos [aplausos]. **MARCELO MANARA:** Antes
805 da fala do senhor Gilbert, eu queria fazer uma correção, porque na verdade são 47 (quarenta
806 e sete) inscritos e não 46 (quarenta e seis), e também eu quero já parabenizar o
807 comportamento exemplar dessa plenária, com absoluto silêncio, e todos ouvindo atentamente
808 a todas as manifestações, parabéns, é isso o comportamento cidadão de uma audiência
809 pública. Fala o seu Gilbert Jean Pierre, e depois fala a sequência, inscrição de número 7
810 (sete), Rosângela Sene Corteze. **GILBERT JEAN PIERRE:** Boa noite a todos. Moro no
811 Jardim Esplanada desde 81 (oitenta e um), nesses últimos 10 (dez) anos tenho observado um
812 aumento constante no número de imóveis com placas de vende-se ou aluga-se, a maioria em
813 estado de abandono, raramente algum desses imóveis consegue uma nova ocupação, sendo
814 que hoje temos mais de duas centenas de imóveis nessa situação, se não permitirmos o
815 comércio de impacto desprezível no bairro, a tendência será desse número aumentar cada
816 vez mais, como morador, acho isso profundamente lamentável e entendo que isso requer uma
817 ação firme do poder público, pra não permitir que aconteça, que consiga reverter essa
818 situação, que é extremamente preocupante. Muito obrigado a todos [aplausos]. **MARCELO**
819 **MANARA:** Fala Rosângela Sene Corteze, na sequência inscrição de número 8 (oito), Caroline

820 Bertolini. **ROSÂNGELA:** Boa noite, obrigada a prefeitura, aos vereadores, ao Vereador Walter
821 Hayashi, que nos ouviu atentamente. São anos, quase 20 (vinte) anos que temos discutido,
822 eu moro no Jardim Esplanada, dessa vez a gente viu uma apresentação, viu um caminho,
823 mas ainda não tá muito bom pro Esplanada, eu falo pela Pandiá Calógeras, Carlos Chagas,
824 ali já é corredor devido as escolas, eu vou ali até a esquina da Marcílio Dias e, não até ali, até
825 o posto, lá onde vocês contemplaram como corredor. Eu peço que isso seja estendido, é só
826 visitar o lugar, local, vocês não estão mudando nada, ali já tá tudo instalado e acontecendo.
827 Nós nunca, eu quero que fique registrado pra essa, pra próxima, nós nunca quisemos prédios,
828 o que contempla é 09 (zero nove), nós não vamos poder construir, não é verdade a plaquinha
829 que tá lá, nunca quisemos prédios, nem mudar característica, eu já tenho lá alguma coisa no
830 fundo do quintal, e não mudei nada, os vizinhos nem percebem que tenha lá alguma
831 mudança. O que acontece lá é problema de segurança e qualidade de vida, e a gente merece
832 ter qualidade de vida, tudo lá já existe, então nós queremos é que continue, só que agora tem
833 o nome, é CS de impacto desprezível, que a gente aprendeu esse tema agora, é desprezível
834 porque não muda a característica, apenas vai dar vitalidade que é o que tá acontecendo ali, o
835 que acontece na Borba gato como vocês citaram, não tem vitalidade, não tem vida mais, a
836 gente tá já com mais idade, a gente já tem mudança de não ter mais filho em casa, e isso tem
837 que ser reconhecido, já temos esses corredores, vocês só vão tá reconhecendo, eu quero até
838 lembrar que eu fui, a pouco tempo viajei e conheci, acho que vocês conhecem talvez, tenham
839 ouvido falar de uma igreja que chama Sagrada Família, ali em Barcelona, essa construção já
840 se 126 (cento e vinte e seis) anos, esse ano saiu autorização da prefeitura pra construção, o
841 poder público não pode fazer isso com a gente, é muitos anos, são 126 (cento e vinte e seis)
842 anos, e é isso que tá acontecendo na Esplanada, não é prédio, não é mudança pra clínica,
843 pra bares, isso é assim, é uma campanha muito ruim que alguns vizinhos tem feito, eu acho
844 que era, que eram esses meus ponto, a Pandia já tem 8 (oito), 10 (dez), 12 (doze), a Pandia 8
845 (oito), 8 (oito) comércios, Carlos Chagas já tem 12 (doze), esses reconhecidos. **MARCELO**
846 **MANARA:** Se a senhora puder concluir. **ROSÂNGELA:** Ainda tem muito mais, então, por
847 favor, aumentem esses corredores, obrigado [aplausos]. **MARCELO MANARA:** Fala agora
848 Caroline Bertolin. **CAROLINE BERTONLIN:** Boa noite a todos. **MARCELO MANARA:** E na
849 sequência Edson Barbosa Mendes, inscrição de número 9 (nove). **CAROLINE BERTONLIN:**
850 Boa noite a todos, boa noite munícipes, autoridades. Eu falo aqui hoje pelo Esplanada, mas
851 gostaria de falar pela nossa cidade, porque não é a minha casa, não é o pronome possessivo
852 que eu tenho que utilizar na minha fala, mas sim a nossa cidade que tá em jogo, então não é
853 porque a minha casa que vai fazer bem pra um vizinho, vai fazer bem pra outro, que nós não
854 podemos dialogar e ver o que é melhor pra todos. Os corredores do Esplanada, já foram
855 aberto, porque ali já consta, muito comércio de baixo impacto, quando chegou ângulo, escola
856 Poliedro, quando vieram outras propriedades ali na Rio Branco, pra poder fazer um comércio
857 e ainda estocar, fazer o estoque em outras casas Esplanada, se abriu muito um bairro que
858 hoje não é revitalizado, não adianta vir falar pra mim que quer escutar um passarinho, porque
859 já é corredor ali, e hoje a gente viu que a Laurentino Martins vai ser contemplada, mas já
860 existe isso, a gente já tem uma obra de uma ponte estaiada, que vai fazer muito mais
861 comercial ali dentro do Esplanada, o que eu quero, é um bairro com segurança, o que eu
862 quero é uma casa, que onde eu possa morar, e viver, morrer, trazer pros meus filhos muita
863 seguridade em tudo que a gente coloca e se propõe a fazer, então não adianta vir falar que tá
864 ruim pro meu vizinho, porque a Pascoal Moreira não foi aberta, como não foi? Se já existe a
865 pizzaria Vila da Aldeia, se já existe muitos corredores ali, casa sendo utilizadas pro comércio,
866 precisa ouvir mais a população, a Laurentino Martins entrou? Muito legal, fico feliz, porque em
867 30 (trinta) dias, no trânsito a gente tem que fazer mais de 40 (quarenta) ocorrências, por que
868 são carros parados na porta, não dá pra entrar e sair, pra simplesmente almoçar, fazer coisas
869 básicas, não consigo sair pra pegar um filho na escola, voltar pra minha casa com
870 tranquilidade, agora como é que fica os outros corredores? A proposta que a área está
871 fazendo e com muito assíduo, tem circulado por todas as ruas, ouvido as pessoas, é
872 fantástica, agora eu quero ver um ponto contra, e eu não vejo vazão para que os vereadores,
873 não incluam mais ruas que não faça do Esplanada um bairro revitalizado. Também gostaria
874 de falar aqui pelos músicos, pelos bares, a gente tem que revitalização São José dos

875 Campos, tanto na parte noturna, não adianta um ou outra pessoa ganhar, tem que ter espaço
876 pra todo mundo, dá para se trabalhar, dá pra se fazer uma coisa legal, uma cidade pra eu
877 conseguir morar, pra vocês conseguirem morar, e a gente conseguir se entender, é muito
878 muito, muito, muito triste a gente tem que vir na milésima audiência pública, pra falar pela
879 milésima vez da minha rua, da sua rua, do nosso problema, porque a gente não é ouvido,
880 quantas mais vezes a gente vai ter que pegar o microfone, vir aqui assumir uma postura, que
881 desculpa, mas eu me sinto envergonhada, é só isso faça, faça-se ouvir a população, faça-se
882 ouvir o que nós temos aqui pra falar, a gente quer trabalhar, a gente quer morar, a gente quer
883 uma cidade feliz, o Esplanada precisa ser reconhecido com corredores de baixo Impacto, e eu
884 não falo isso pela minha casa, eu falo isso por todos nós, que circulamos e queremos essa
885 cidade melhor, agradecida [aplausos]. **MARCELO MANARA:** Fala agora Edson Barbosa
886 Mendes, na sequência fala inscrição de número 10 (dez), Roberta Costa Sattelmayer. **EDSON**
887 **BARBOSA MENDES:** Bom, boa noite a todos, eu sou proprietário e morador de um imóvel na
888 Rua Irmã Maria Demetria kfuri, no Esplanada, há mais de 20 (vinte) anos. Há muitos anos
889 minha rua perdeu essa característica de rua estritamente residencial, com a chegada do
890 poliedro e do ângulo, e mais vários prédios na rua, ela se tornou um corredor com tráfego
891 intenso, e congestionamentos em vários períodos do dia, com muito barulho devido as
892 escolas, existem várias casas desocupadas, pois, não conseguem alugar, aumentando a
893 insegurança do mar. Assim como a minha rua, existem outras, que estão na mesma situação,
894 com perda de qualidade de vida e perda do sossego, eu quero que o bairro acompanhe o
895 crescimento da cidade, e tenha melhor ocupação dos imóveis, o que trará mais segurança e
896 melhor qualidade de vida, eu não quero a verticalização, não quero supermercados, postos de
897 gasolinas, bar e bares no bairro, eu quero apenas a possibilidade do uso pro comércio de
898 impacto desprezível, no CS, e nas ruas que perderam essas características de estritamente
899 residenciais há muitos anos, o que eu peço aqui é que seja feita a justiça, e que essa nova lei
900 de zoneamento regularize o uso pra comércio de impacto desprezível CS na minha rua, em
901 outras ruas que estão na mesma situação, muito obrigado [aplausos]. **MARCELO MANARA:**
902 Fala agora Roberta Costa Sattelmayer, na sequência, fala inscrição de número 11 (onze)
903 Terezinha Dalva Pavanelli. **ROBERTA COSTA SATTELMAYER:** Boa noite, meu nome é
904 Roberta estou aqui representando a grande maioria de proprietários e locatários da Avenida
905 Barão do Rio Branco, corredor 1 (um). Pois passamos um abaixo-assinado, tivemos uma
906 grande adesão da própria avenida, e de moradores das ruas paralelas, e trago aqui a nossa
907 reivindicação. Tendo em vista a elaboração da proposta prévia da lei de zoneamento da
908 cidade, no capítulo 4 (quatro), por parte da prefeitura, gostaríamos de solicitar especial
909 atenção a nossa proposta, e ela pede que seja facilitada a anexação de lotes com
910 zoneamentos diferentes, pertencentes ao grande corredor que é Avenida Barão do Rio
911 Branco, com entrada e saída pela própria avenida, gostaria de frisar isso, não impactando a
912 área restritiva, então a reivindicação é pela transformação do zoneamento mais restritivo, por
913 um zoneamento comercial de serviços de impacto irrelevante, conforme está proposto na
914 nova lei. A avenida já possui inúmeros casos assim, e a proibição na construção e ampliação
915 de empreendimentos comerciais em terrenos assim, gera estagnação, e o seu contrário, por
916 sua vez, traria mais investimentos, empregos, e colaboraria para o empreendedorismo na
917 cidade, muitos locadores e proprietários tem intenção de ampliar o seu negócio, porém, não
918 consegue liberação para usufruir de toda a área comercialmente, já que parte do terreno está
919 em área exclusivamente residencial, lembrando mais uma vez, que com entrada e saída pela
920 área comercial, não geraria impacto algum no entorno, nossa solicitação é justamente, para
921 que sejam revistos e alterados casos na nova lei de zoneamento, uma vez que após quase 50
922 (cinquenta) anos, a avenida não tem mais diante da realidade dos dias de hoje, função social
923 de propriedade, vimos que já existem vários imóveis que já estão usufruindo dessa situação,
924 como Espaço Harmonia, Colégio Dom Bosco, Igreja Adventista, Colégio Objetivo, Cultura
925 Inglesa, vou ficar falando vários aqui, e recentemente foi inaugurada a doceira Marinella, e a
926 escola grilo falante, que conseguiu ampliação, entre outros, o que podemos observar que
927 nenhum deles traz transtornos para algumas, alguns para as ruas paralelas, afirmarmos mais
928 uma vez que a entrada e saída seria pela própria avenida, sem gerar impacto na vizinhança,
929 nesse momento eu irei, gostaria de registrar que irei protocolar então o abaixo-assinado,

930 muito obrigada [aplausos]. **MARCELO MANARA:** Lembrando a todos que a inscrição a fala
931 está concluída, mas continua aberta a possibilidade de protocolo de quaisquer documentos
932 que queiram fazer, e também super persistira até o final dessa audiência pública. Fala agora a
933 Terezinha Dalva Pavanelli, na sequência, Luis Norberto Loureiro, inscrição de número 12
934 (doze). **TEREZINHA DALVA PAVANELLI:** Boa noite a todos, sou Terezinha Dalva Pavanelli,
935 moradora do Jardim Esplanada, na Rua Laurenti Martins. A pelo menos 30 (trinta) anos eu
936 estou aqui representando a Ares, que é Associação Para a Revitalização do Esplanada, e falo
937 somente pelo Esplanada, e não por Adjacências, ta?! Pleiteamos mudanças pra a
938 revitalização do bairro, e falo aqui em especial, no caso, meu caso, pela Laurenti Martins,
939 pleiteamos mudança na lei de zoneamento para Impacto desprezível CS, e isso é até menos
940 que baixo impacto, não queremos de forma alguma mudanças que causem maior impacto, e
941 nem tem espaço pra estes, não queremos também construção de prédios, não somos
942 especuladores, e sim donos dos imóveis, hoje temos muitos imóveis vazios causando, assim,
943 falta de segurança, trânsito caótico, perda de qualidade de vida, e mais tantos outros
944 problemas solicitamos então uma atenção especial para uma melhora expressiva do Jardim
945 Esplanada muito obrigada. [Aplausos]. **MARCELO MANARA:** Fala agora Luis Norberto
946 Loureiro na sequência inscrição de número 13 Glauco de Camargo e Silva lembrando quem
947 quiser alguma orientação técnica algum detalhamento do que foi apresentado a equipe
948 técnica tá naquela mesa ao fundo, tem quatro técnicos dá para atender a esclarecer um outro
949 ponto, só pedindo silêncio na conversa para que o fundo não comprometa a audiência aqui
950 por favor (Inaudível). **LUIS NORBERTO LOUREIRO:** Comprimento o secretário Manara e os
951 membros da mesa e os municípios aqui presentes, eu vejo que as pessoas que me
952 antecederam focaram pontos específicos, eu na verdade eu queria falar mais genericamente
953 sobre uso e ocupação do sol arquiteto formado em São Paulo pela Universidade de São
954 Paulo, e tem uma ligação antiga com São José porque também fui professor da faculdade de
955 arquitetura aqui e desde aquele tempo dos anos 70 (Setenta),eu percebi a qualidade de vida
956 de São José dos Campos e por força da minha profissão também fiz muitos projetos no
957 Estado de São Paulo e sempre via, comparava a diferença entre a qualidade de vida de São
958 Paulo e dessas cidades do interior Principalmente as pequenas e médias eu fico na minha
959 cabeça e prometi a mim mesmo que quando fizer 50 (Cinquenta) anos estaria fora de São
960 Paulo, porque São Paulo é uma cidade que não acaba nunca, tá sempre obra, é um desastre
961 não sabe não precisa dizer especialmente sofre os efeitos da especulação imobiliária terrível,
962 e a qualidade de vida lá só segurança então quando eu fiz 50 (Cinquenta) anos há 20 (vinte)
963 anos portanto, eu me mudei aqui para o vale, e São José como especificamente uma ligação
964 com arquitetura, uma ligação com a arquitetura brasileira, que tem o CTA aqui do Niemeyer,
965 a região aqui tinha uma fábrica da Duchen, tem a casa lá da família Severo ,enfim, e isso me
966 cativou para vir morar aqui, então eu sou um Joseense de coração ,fui muito bem acolhido,
967 fiquei 10 (dez) anos em Paraibuna. Agora qual a minha preocupação é quanto a
968 verticalização adensamento, São Paulo é um péssimo exemplo, é um exemplo a não ser
969 seguido, São José foi para um caminho e a gente viu, eu e Fabiana minha esposa que viemos
970 para cá, o grave erro que foi feito no Aquarius, queria que você pensasse um pouco para não
971 se repetir aquele tipo de erro. Meu tempo já tá acabando e enfim muitas coisas mais para
972 falar, não tenho vontade de dar aula aqui para ninguém, mas também na questão do Bosque
973 preservação da[...] Quero me solidarizar aqui com o movimento e também eu queria confessar
974 que eu não tô apto Tecnicamente a discutir o plano que vejo que ta muito bem elaborado e
975 porque também não estudei no assunto afundo, mas queria deixar aqui um help para que os
976 políticos o executivo e legislativo pense na cidade como alguém falou aquilo como um todo
977 como cuidar de vida e não quero agora no trono da minha vida como é que tá tu e tanto tanto
978 que eu trabalho aí por isso foi diretor de arquitetos aqui no Brasil pensar que no fundo tudo se
979 trata de dinheiro, de lucro, sabe de negócio como construir construir é só isso obrigado.
980 [aplausos] **MARCELO MANARA:** Fala agora Glauco de Camargo e Silva na sequência
981 inscrição de número 14 César Avallone **GLAUCO :**Boa noite eu gostaria de pedir a mudança
982 de zoneamento de duas áreas que ficam na zona leste na Avenida João de Paula as duas
983 áreas estão como ZUP2 estritamente industrial e comercial uma delas é uma área grande de
984 450 mil metros, que não mais faz parte do Parque Tecnológico para fazer a parte do entorno

985 do Parque, do perímetro do Parque Tecnológico e foi retirada mas a restrição para indústria e
986 comércio permaneceu, e uma região que não tem o menor atrativo para esse tipo de atividade
987 não tem não tem estrada não tem asfalto não tem segurança ou seja essa área vai ficar
988 enclavada lá ,mais um tanto tempo é uma lástima. Outra área mais um pouco menor mas é
989 mais problemática uma área de mais 150(cento e cinquenta mil) metros conhecido como o
990 sítio Jataí loteamento Jataí clube de campo Jataí o que é um assentamento informal é um
991 loteamento que não deu certo, e que está dentro do perímetro do Parque Tecnológico está
992 como ZUP2 apesar de já existir um assentamento informal lá dentro então eu tô pedindo
993 ajuda de Vereadores de tudo mais já participei de algumas reuniões sobre zoneamento já
994 estive hoje mesmo com o Manara e outra oportunidade eu gostaria que isso fosse revisto
995 dentro do possível muito obrigado. [Aplausos]. **MARCELO MANARA:** Fala agora César
996 Avallone na sequência inscrição de número 15 Felipe Pima. **CESAR AVALONE:** Boa noite a
997 todos meu nome é César Avallone falou que em nome da classe dos músicos de São José
998 dos Campos gostaria de agradecer oportunidade em primeiro lugar parabenizar pela
999 apresentação que foi feita, e pela audiência pela por toda a iniciativa da Prefeitura em escutar
1000 a população, queria meu singelo discurso iniciar salientando que antes de iniciar qualquer
1001 atividade nessa casa foi colocada a música para recepção de todos os convidados aqui
1002 presentes, que eu quero dizer o seguinte eu gostaria apenas de afirmar de que música e
1003 cultura são extremamente importantes na vida de qualquer Cidadão em qualquer lugar, a
1004 fiscalização hoje isso o que que a música está ligada um plano de zoneamento sim está tão
1005 só para um pedido de reforçar a necessidade de oportunidade para casas noturnas e Bares
1006 poderem exercer a sua atividade aqui na cidade, estamos falando aí não só classe de
1007 músicos mais empresários donos de estabelecimentos em que quando não tem uma música
1008 ao vivo o seu faturamento cai no mínimo 40%, isso aí tá gerando um impacto muito negativo
1009 na economia de São José dos Campos. Lembrando que estamos falando aí de funcionários
1010 empresários músicos trabalhadores que dependem dessa atividade para o seu sustento.
1011 Então a gente tem todo um sistema e prejudicado pela atual situação em que se encontra em
1012 São José dos Campos também levando a questão cultural da cidade que ela está muito
1013 aquém, pelo tamanho e número de habitantes que temos aqui na cidade então estamos tendo
1014 um Êxodo não só de artistas como também de público que estão indo para cidades vizinhas
1015 pois aqui não tem opções de entretenimento repito relativo ao tamanho da cidade o número
1016 de habitantes, foi apresentada uma proposta pelo sindicato senhores em que o nosso pedido
1017 que ela seja aprovada na íntegra em que uma proposta em que pode chegar a um bem
1018 comum e voltar a ter as questões aí os eventos culturais na nossa cidade, a proposta dos
1019 músicos né não é para virar bagunça absolutamente é simplesmente para que todos tenham a
1020 oportunidade de trabalho e levar para toda a população a cultura que é extremamente
1021 necessária Muito obrigado.[aplausos] **MARCELO MANARA :** Quero repetir a todos aqui o
1022 artigo 5º do Decreto que todas as falas e manifestações ocorridas na audiência pública serão
1023 registradas por escrito gravadas para o futuro acesso divulgação e controle público fala agora
1024 Felipe Berman na sequência inscrição de número 16 Michel Diego Souza. **FELIPE BERMAN:**
1025 Pessoal boa noite essa história um conto já é a 16ª Assembleia que eu participo eu já não
1026 aguento mais contar essa história mas eu vou contar ,em 1984 comprei dois lotes na Rua
1027 Irmã Maria Demetria kfurt Jardim Esplanada cerquei, e aí o vigilante do loteamento ele
1028 guardava o cavalo dentro do meu lote a tratativa era que depois do meu expediente eu
1029 andava de cavalo em pleno Esplanada naquele tempo existe a 250 mil habitantes em São
1030 José, o zoneamento é o mesmo de hoje, hoje já existe quase 800 mil pessoas e o
1031 zoneamento é o mesmo naquele tempo não existia os Urbanova, o Extra, o Shopping não
1032 existia nada e hoje, aquela minha rua é um inferno Engenheiro Manara eu sou vizinho de 630
1033 apartamentos eu sou vizinho de anaque eu sou vizinho de ângulo eu sou vizinho de poliedro
1034 eu sou vizinho de futebol society aquilo ali com a Ponte Estaiada é um verdadeiro inferno, até
1035 Igreja Batista já perdeu a frente para conseguir ter a Ponte Estaiada. Então o que a gente tá
1036 pedindo a gente tá pedindo comércio desprezível de impacto desprezível ainda o mais
1037 agravante dessa situação, é que de um lado da rua pode tudo e do outro lado da rua não
1038 pode nada, a minha vizinha colocou uma placa de 40cm (quarenta centímetros)
1039 desempregada faz-se barras costuras tal foram três fiscais da prefeitura três é muita é muito

1040 excesso de tempo para ficar ligando no 156(um cinco meia) para entregar uma senhora
1041 dessa. Então é eu gostaria que a prefeitura regularizasse os comércios o meu objetivo no
1042 caso o meu objetivo, e colocar um consultório médico para meu filho e para minha nora coisa
1043 que pelo zoneamento eu não consigo então eu repto o Esplanada ta morrendo a sua cidade
1044 contraria faz terrorismo diz que a gente quer prédios, diz que a gente quer supermercado eu
1045 acho que eu vou por um prédio no meu quintal e um supermercado na minha varanda não é
1046 possível então vem uma porção de inocentes úteis porque eles fazem terrorismo e fake News
1047 dizendo que a gente quer destruir o Esplanada é mentira nós queremos um CS de impacto
1048 desprezível muito obrigado.[Aplausos] **MARCELO MANARA:** Senhor Felipe se me permite a
1049 persistência é um fundamento imprescindível a cidadania então o senhor está convidado para
1050 as outras audiências públicas fala agora Michel Diego Souza na sequência o inscrição de
1051 número 17 Rafael dos Santos Reis e eu disse isso somente não é nada em apoio ao que foi
1052 dito não foi dito somente a indignação de vários manifestantes aqui só quero esclarecer isso.
1053 **NÃO INFORMADO:** O Michel foi trabalhar então... é o Rafael agora Michel saiu! **MARCELO**
1054 **MANARA:** Então agora Fala Rafael dos Santos Reis Michel Diego..**NÃO INFORMADO:** ele
1055 que sair que ele foi trabalhar. **MARCELO MANARA:** tá ok na sequência então agora fala
1056 inscrição de número 17 Rafael dos Santos Reis na sequência fala Ricardo Lucas de Carvalho.
1057 **RAFAEL DE SANTOS REIS:** Boa noite a todos eu sou músico em São José dos Campos há
1058 quase 15(quinze) anos e nunca teve uma fiscalização tão pesada como tá acontecendo nos
1059 últimos dois meses aí, um pouco mais mas os últimos dois meses intensificada eu investir na
1060 minha na minha profissão mais de R\$ 50.000(cinquenta mil reais) eu tenho 7 (Sete)
1061 instrumentos eu tenho caixa tudo necessário para fazer o meu trabalho eu troco corda de
1062 violão a cada 2 meses de 7 (Sete)instrumentos custa 144 (Cento e quarenta e quatro), cada
1063 encordoamento eu tenho muitas outras combustível tudo consumo em São José dos
1064 Campos e eu não tô podendo exercer a minha música aqui, eu tenho que ir para outras
1065 cidades, por exemplo esse final de semana eu faço Taubaté, Jacareí, Paraibuna, Caçapava e
1066 nenhuma data em São José dos Campos, os bares não estão podendo fazer o som ao vivo
1067 por pois a fiscalização vai multa e a renda da cidade está indo para outras cidades para
1068 Taubaté para Jacareí os filhos de vocês estão pegando Dutra tão pegando Carvalho Pinto, tão
1069 indo para outras cidades com risco de acontecer algum acidente como eu também estou indo
1070 para outra cidade e eu acho que não é isso que todo mundo quer é nós ,queremos enviamos
1071 um projeto aí e ele tem que ser aprovado na íntegra lá tá regras normas tudo direitinho para
1072 ser feita, a música ao vivo em São José os bares vão se adequar vão ser colocado lá uma
1073 acústica mínima que seja. Mas vai ser adequado muitas vezes o barulho que você escuta na
1074 sua casa não é música ao vivo muitas vezes é o o ônibus que tá passando na rua é uma moto
1075 com escapamento aberto que tá passando, o tempo inteiro é carro com som alto é fluxo
1076 rolando entendeu dono de bar não é bandido e músico não é v*****o, eu trabalho há 15 (quinze)
1077 anos com isso consigo manter a minha vida pagar minhas contas eu pago impostos
1078 tem a minha carteira de músico ,que tá aqui música profissional da OMB tá que eu pago todo
1079 o imposto para poder tocar ,eu pago o MEI tudo está envolvido, nós gastamos dinheiro com
1080 isso nas lojas de música os loteeiros da Cidade aí para arrumar o meu instrumento eu levo
1081 cada dois meses eu levo também para fazer uma regulagem, da minha ferramenta de trabalho
1082 tem que estar bem bem arrumado para poder fazer um trabalho de qualidade e é só isso a
1083 gente não quer incomodar ninguém só quer trabalhar da forma correta com regras normas
1084 tudo correto a lei que está sendo usada para multar ela é de 1970 o ano que vem faz 50 anos
1085 que essa lei existe então não tá na hora de mudar, uma Cidade como São José dos Campos
1086 tá na hora de mudar muito obrigado! [aplausos]. **MARCELO MANARA:** Fala agora Ricardo de
1087 Lucas de Carvalho na sequência inscrição 19 Gledson Brasil Moreira, por favor Ricardo Lucas
1088 de Carvalho?! Fala agora inscrição de número 19 Gledson Brasil Moreira na sequência fala
1089 Altair José de Araújo. **GLEDSON BRASIL MOREIRA:** Muito boa noite a todos, como
1090 mencionado meu nome é Gledson tenho 42 anos sou casado tem família e tem um imenso
1091 prazer e orgulho de dizer que sou músico amo minha profissão alguns dias atrás eu estava
1092 tocando no bar e um cliente chegou para mim falou assim “cara você tocou uma música que
1093 eu me lembrei no exato momento de quando meu filho nasceu” e aquilo para mim não teve
1094 preço, sabe isso não tem preço porque a música ela toca o sentimento quando você ouvir

1095 uma música você lembra de alguma coisa que ocorreu no passado a sua vida momento bom,
1096 momento ruim eu tenho apoio da minha família tem o apoio do meu filho meu filho tem
1097 orgulho de mim ele fala para todo mundo na escola meu pai músico eu estudo por horas eu
1098 estudo idiomas eu aprendi inglês ,espanhol, italiano por causa da música e eu tenho orgulho
1099 de dizer isso tenho orgulho da minha cidade eu nasci em São José dos Campos sou nascido
1100 e criado aqui mas o que tem acontecido ultimamente tem sido vergonhoso eu tenho tido
1101 vergonha de dizer olha sou Joseense, há pelo menos 25 (vinte e cinco) anos eu trabalho com
1102 música ,e nunca tinha visto um cenário tão deprimente como que tá acontecendo agora uma
1103 fiscalização que não vai lá para autuar a bagunça ela vai olhar na rede social Gledson, vai
1104 tocar amanhã então vão impedir ele de tocar amanhã eu tô tocando em Campos do Jordão
1105 amanhã eu tô saindo 8:30(oito e meia) da manhã para tocar em Campos do Jordão o dia
1106 inteiro para tentar fazer o cachê da semana porque aqui eu não posso tocar, eu tenho tocado
1107 em Pindamonhangaba e Taubaté inclusive Campos do Jordão toco na beira da rua e ninguém
1108 fala assim olha tá me incomodando todo mundo fala assim Parabéns muito bom eu acho que
1109 é isso que a gente precisa para nossa cidade cultura a gente sai de Cultura a gente não
1110 precisa de nota de impedimento a gente precisa de consenso a gente precisa entender que a
1111 cultura que é válida a cultura necessária, para que os nossos filhos nossos netos sejam
1112 cidadão de bem, que eles sejam pessoas educadas, corteses, eles sejam pessoas que dão
1113 valor às coisas realmente necessárias a vida não é só ganhar dinheiro a vida não é só se dar
1114 bem, ter status, a vida é curtir momentos com a família curtindo um momento com seu
1115 cônjuge com teu filho é isso para mim é importante eu queria que a gente tivesse isso aqui na
1116 cidade então a gente precisa resgatar a cultura da nossa cidade para que a gente diga para
1117 todo mundo assim olha eu sou orgulhoso eu sou de São José dos Campos que tá no ranking
1118 entre uma das 5(Cinco) melhores cidades de qualidade de vida no Brasil, mas que qualidade
1119 de vida é essa que eu tenho que procurar música ao vivo aí eu vou comer um espetinho para
1120 minha esposa mas vamos ver um bar tem música ao vivo aqui em São José não pode ter
1121 música ao vivo, gente eu pago meio eu sou microempreendedor individual semana passada
1122 há dois meses atrás eu sofri um acidente de carro que arrebentei o meu carro levei 7 (sete),
1123 pontos na cabeça por ter que tocar na cidade vizinha e voltar cansado para casa eu gostaria
1124 que isso fosse revisto e que nós pudéssemos e cultura numa cidade muito obrigado.
1125 **MARCELO MANARA:** Nós estamos na inscrição de número 20 (vinte) de um total de 47(
1126 quarenta e sete) inscritos eu vou pedir para aqueles que puderem permanecer eu sei que o
1127 avançar da hora cada um tem os seus compromissos família e tudo mais mas a próxima
1128 etapa aqui os a equipe técnica está anotando todas as manifestações e a próxima etapa nós
1129 vamos nos dirigir a essas manifestações já informando algumas coisas não de todo na
1130 devolutiva, porque senão avançaria muito no horário mas nós iremos dar a devida atenção a
1131 essas manifestações então normalmente nas audiências públicas pessoas falam então ele
1132 embora e esvazia a plenária e isso prejudica o contexto da audiência pública então para
1133 aqueles que puderem permanecer até a próxima etapa vai ser muito produtiva para poder
1134 ouvir algum retorno sobre as suas manifestações fala agora senhor Altair José de Araújo na
1135 sequência inscrição de número 21 Jorge Luiz Ramos Almada. **ALTAIR JOSÉ:** Boa noite meu
1136 nome é Altair eu moro aqui em São José dos 6 (seis) anos de idade tô com 47 (Quarenta e
1137 sete) anos sou músico deste anos 90 parei por um bom tempo voltei agora dois anos não tô
1138 assim há muito tempo na ativa né mas também pago MEI, também tenho carteira de músico
1139 também fiz um investimento e também pago minhas contas com a música ao vivo, e eu
1140 queria endossar aqui os meus amigos falaram né companheiros de trabalho e falaram e pedir
1141 para a revisão dessa lei de 1970(mil novecentos e setenta), porque nós estamos 700 mil
1142 habitantes São José. Então ela está um pouco tá passada e a lei também de zoneamento de
1143 1910(mil novecentos e dez), não é uma revisão nessa lei aí e a proposta dos Senhores que
1144 ela fosse revista na íntegra né tudo que foi colocado lá que ele analisarem bem o que
1145 colocarem as ideias aí não é para ninguém aqui tá querendo desordem. Eu moro no bairro eu
1146 moro no Parque Interlagos é um bairro bem barulhento tá lá tem muito fluxo, tem vizinho
1147 barulhento e a gente tem que aguentar isso eu faço violão e voz em bar né e às vezes são
1148 impedidos de tocar então acho que o a lei do silêncio é importante a gente tem essa
1149 consciência, todo mundo tem que viver bem. Mas o que que acontece a cidade eu também

1150 não tá emitindo alvará tem casos de donos de bares aí quem investiu R\$ 40.000,00(quarenta
1151 mil reais) para fazer um isolamento acústico e não consegue alvará. Então essa revisão na lei
1152 que a gente gostaria de deixar aqui mais [...] essa parte aí a revisão e obrigado pela
1153 oportunidade. [aplausos]. **MARCELO MANARA:** Fala agora Jorge Luiz Ramos Almada na
1154 sequência inscrição 22 Thiago Medina. **JORGE LUIZ RAMOS ALMADA:** Boa noite senhores,
1155 boa noite senhores vereadores a mesa aqui presente e a todos vocês que participam com
1156 esse espírito de cidadania é isso é realmente ser cidadão participar, bom eu moro na Vila
1157 Betânia tá o que a gente observa hoje que tá querendo se mudar o zoneamento da Vila
1158 Betânia objetivo, claro é exatamente a especulação imobiliária isso não pode continuar desse
1159 jeito gostaria de mostrar vocês aonde nós estamos e o efeito de mudança nesse zoneamento
1160 e a permissão para cortar árvores e poderá ocorrer. Então observe o seguinte.[01:54:49 -
1161 Silêncio no microfone]. **MARCELO MANARA:** Seu Jorge se o senhor puder trazer o seu
1162 painel, porque é necessário falar um microfone porque está sendo gravada e para que todos
1163 possam ouvir! **JORGE LUIZ RAMOS ALMADA:** senhores temos aqui o anel viário alguém já
1164 passou no anel viário em torno das cinco ou sei horas no trânsito, já perceberam o grau de
1165 poluição que é do monóxido dos carros, do outro lado temos a Dutra que também emite CO2
1166 a minha pergunta é o seguinte aos técnicos aqui existentes se foi feito algum levantamento do
1167 índice de oxigênio e concentração no ar nesse picos de horário se somarmos mais o
1168 crescimento de prédios da região de estabelecimentos vai piorar ainda mais a situação da Vila
1169 Betânia. Lembrando que essas árvores também são uma barreira contra o som o som que
1170 vem exatamente aqui ó vendo anel viário vem da Dutra. Eu gostaria nobre colega engenheiro
1171 que seu corpo técnico levantamento de impacto ambiental nessa área não é possível
1172 simplesmente um papel estabelecendo eu aqui não quero mais isso aqui vou mudar teu
1173 conforto ambiental das pessoas que ali moram, zona de hospitais, são hospitais que estão
1174 localizado ali naquele ponto, ali que é o pulmãozinho que tem ali, são mais de
1175 430(quatrocentos e trinta) árvores que vão ser cortadas, temperatura ambiente vai subir.
1176 **MARCELO MANARA:** só pode concluir por gentileza. **JORGE LUIZ RAMOS ALMADA:**
1177 Bom eu só espero que vocês repensem essa mudança de zoneamento. Muito obrigado a
1178 todos! [Aplausos] **MARCELO MANARA:** Fala agora Thiago Medina na sequência inscrição de
1179 número 23 Hipólito José Melo. **THIAGO MEDINA:** Boa noite, boa noite a todos e meu nome e
1180 Medina eu sou músico e todos aqui sabem da questão dos músicos têm impacto na cidade
1181 está fazendo na cidade São cerca de 40 mil profissionais, diretos e indiretos e mais seus
1182 dependentes não está falando de 120 mil pessoas são impactadas hoje, por esse problema a
1183 gente entregou nossa lei um projeto de lei né! Para câmara e eles estão avaliando a gente
1184 pede aqui na cidade aprovada na íntegra porque ela é fundamental na resolução desse
1185 problema, mas hoje o foco é a lei de zoneamento. Eu quis dizer que eu gostei muito do plano
1186 diretor deixo aqui meus parabéns a toda equipe responsável pelo plano como é legal e é
1187 importante salientar esse plano que a gente não mora mais uma cidade do interior né a gente
1188 mora uma cidade grande uma das cidades figura entre as maiores - cidades do Brasil e uma
1189 cidade que precisa acompanhar esse crescimento é claro que isso precisa ser ordenado, a
1190 gente não pode deixar a cidade crescer desordenadamente. Então para que seja ordenado é
1191 importante que em todos os bairros a gente tenha acesso a todos os serviços da cidade tem
1192 acesso entretenimento, tem acesso à cultura porque assim a gente vai valorizar o bairro
1193 aumentar a qualidade de vida do morador vai evitar que ele fique se deslocando a noite o que
1194 vai garantir segurança vai reduzir acidentes estão falando da noite, que a gente poder
1195 consumir no bairro dele próximo da casa dele ele não vai ter esse trânsito não vai ter correndo
1196 risco né e a gente precisa expandir muito isso para que a gente de vazão o que realmente a
1197 cidade tem de demanda ne 700 mil habitantes se 30% resolver sair à noite a gente precisa de
1198 duzentos e dez mil lugares, hoje a gente acho que passa um pouco longe disso, então a
1199 gente tá perdendo né consumidor está exportando consumidores que estão gastando em
1200 outra cidade, ta exportando trabalhadores, estou indo trabalhar em outra cidade com umas
1201 colegas a falar correndo risco, e esse dinheiro podia tá aqui esse dinheiro é ganha aqui na
1202 nossa cidade está sendo o gasto em outra cidade em vez de tá sendo revertido para cá né na
1203 cadeia produtiva e os comerciantes se perdem disse né, porque a gente tem uma pequena
1204 indústria da música que consome aqui na cidade e às vezes a gente tá levando esse dinheiro

1205 para fora e os nossos consumidores saindo para fora quando estiver regularizado aí a gente
1206 vai ter que trazer ele de volta porque uma vez que a pessoa descobre um outro lugar e para
1207 outra cidade ela começa a girar. Então eu queria pedir que com esse plano diretor além da
1208 questão da regulamentação da música está falando dentro da Lei que a gente entregou o
1209 projeto a gente focasse em crescimento e expansão porque se não essa indústria da música
1210 Ainda que regularizada vai ficar engessada, por que a cidade tá crescendo e importante levar
1211 a cultura e entretenimento para todos os bairros para fazer o acesso das pessoas de tudo isso
1212 que eu falei já obrigado meu Boa Noite. **MARCELO MANARA:** Fala agora Hipólito José Melo
1213 na sequência inscrição 24 Bruno Cravo. **HIPÓLITO JOSÉ DE MELO:** Boa noite gente eu sou
1214 o pópó da percussão meu nome é Hipólito mas só minha mãe e minha mulher sabe disso e eu
1215 vou falar um pouco da minha história pessoal desculpa aí até pode parecer que não tá falando
1216 só olhando para o meu umbigo mas não vou entrar em detalhes técnicos Porque só posso
1217 falar aqui na minha área que a percussão eu vivo de música quase 34(trinta e quatro) anos
1218 criei cinco filhos, tenho cinco netos já foi embora de São José para o litoral para tentar a vida
1219 como músico na fase que tava , meio difícil para mim e eu não quero sair de São José de
1220 novo eu criei meus filhos aqui é minha família daqui, meus amigos são daqui tem muitos
1221 amigos aqui vereadores inclusive acompanha história de São José estamos numa fase linda
1222 da nossa cidade trabalho que tem sido feito apesar de todos têm as suas falhas na Cidade
1223 nossa tá cada vez mais bonita melhor administrada sempre dentro do possível e eu sou
1224 músico de profissão e não sei fazer outra coisa, quando pergunta se você faz outra coisa é a
1225 gente tirou uma piada isso aí além de ser músico eu não faço outra coisa sou músico não sei
1226 se é outra coisa criei meus filhos fazendo isso e eles sempre tiveram orgulho hoje já não sei
1227 mais porque a gente tá sendo tratado como um b***** aí com medo passa uma viatura na
1228 porta a gente esconde atrás da bateria, medo de que entrem lá, e acabe com nosso trabalho.
1229 Então, aí, eu vou pedir pra que se olhe como uma profissão séria de um pai de família que
1230 tem 34 anos de profissão, e construí uma família na cidade que eu amo e não quero sair
1231 daqui, talvez até mude de profissão, mas eu não quero ir embora de São José de novo pra
1232 continuar vivendo da minha profissão que é a música, uma música que é uma profissão tão
1233 séria como qualquer outra. Tenho certeza que muita gente aqui tem os seus momentos
1234 marcantes na sua vida com a música ao vivo, obrigado a todos aí, música trabalhador tamo
1235 junto. [aplausos] **MARCELO MANARA:** Fala agora Bruno Cravo na sequência inscrição 25
1236 Fernando Meira de Oliveira. **BRUNO:** Boa noite a todos, boa noite a todos vocês, boa noite
1237 pessoal! eu acho que eu tô aqui pelo uma causa de dos meus companheiros músicas né!? A
1238 gente quer uma legalização né!? Primeiro da lei pra gente trabalhar honestamente, e também
1239 na legalização né!? Então acho que igual aos meus companheiros falaram. Eu também toco
1240 fora de São José e eu acho que não é legal, primeiro que eu acho que aqui pode ter música
1241 cultura pra os moradores, para o Joseense, eles precisam de cultura na cidade eles são
1242 carentes de cultura na cidade, final de semana, trabalha a semana inteira, às vezes, tem uma
1243 música ao vivo. Então eu acho que a gente tá aqui buscando a legalização da lei de 1970 e
1244 que podemos trabalhar honestamente, que a gente tá trabalhando muito fora de São José e
1245 como meus companheiros falaram também a questão deslocamento, perigo vim de
1246 madrugada dirigindo, então acho que, eu peço a legalização aí do os bares né!? Para não
1247 gerar desemprego pra garçom, eu acho que músicos no geral, é, assim gera um desemprego
1248 grande, então acho que ver a revisão da Lei corretamente e a gente aguarda isso daí e que
1249 podemos trabalhar honestamente, que os donos de bares também pode tocar o seu negócio
1250 honestamente também, é isso aí pessoal obrigado. **MARCELO MANARA:** Fala agora
1251 Fernando Meira de Oliveira, e na sequência inscrição 26 Ricardo Sampaio de Alcântara.
1252 **FERNANDO:** Boa noite a todos! Eu sou músico também, já tentei fazer outra coisa assim,
1253 outra área, não consegui. Então é meu dom mesmo, eu tenho que seguir esse dom. E
1254 tocando aqui em São José já faz quatro shows assim que eu não estou recebendo, então vou
1255 ter que vender meu carro entendeu!? Tá complicado! E a gente só quer trabalhar né!? Porque
1256 a música é um dom, você. Sai uma música nova você tem que estudar aquela música, você
1257 tem que pegar o papel você tem que tirar as notas é um trabalho como qualquer outro. Então
1258 o músico tem que ser respeitado né!? E a música traz alegria, né; nos bares e tal, a pessoa
1259 trabalha fim de semana inteiro ela merece né; um lazer. Quer ouvir uma música, quer pedir

1260 uma música, pra gente que lembra alguma coisa da família né!? Eu sustento em casa minha
1261 mãe, meu sobrinho né; meu irmão; todo mundo, e eu sou o Pilar da família, mas não estou
1262 podendo ser mais porque tá complicado! Tô a ponto, assim, de ter que vender o carro e ter
1263 que procurar outra coisa pra fazer, e eu não sei fazer. Eu sou músico, é só isso muito
1264 obrigado. [aplausos] **MARCELO MANARA:** Só pra auxiliar no esclarecimento a todos, quando
1265 é que vários mencionam aqui lei de 1970, então só colocando os devidas datas e leis. A lei de
1266 1970 e a lei de posturas municipais, e a lei que está sendo discutido agora, isso sempre em
1267 juízo, não tô querendo restringir a fala de ninguém só pra esclarecimento, é a Lei 4-2-
1268 8(quatro-dois-oito) de 2010(dois mil e dez). Então são duas leis distintas e também na
1269 questão que atende aos interesses do musico que é existe a lei do silêncio, é uma lei
1270 municipal de 2013 Então são três leis distintas a que fazem referência a algum dos músicos e
1271 o que estamos discutindo aqui a lei nos do solo que é de 2010. Agora fala o Ricardo Sampaio
1272 de Alcântara na sequência, inscrição de número 27 Werbe Rios. **RICARDO SAMPAIO DE**
1273 **ALCANTARA:** Boa noite a todos, boa noite secretário Manara, aqui em cumprimento a mesa.
1274 Boa noite Robertinho da padaria, presidente da Câmara de comprimento dos demais
1275 vereadores, bom sou vice-presidente dos Senhores que é o sindicato dos hotéis, bares,
1276 restaurantes né; então estou participando com afinco desse projeto dessa proposta da
1277 mudança da inclusão da música ao vivo na proposta de zoneamento. Pelo que eu vi, pela
1278 apresentação do Osvaldo, eu vi que não mudou nada a nossa a nossa categoria o CS1,
1279 continua CS4 que é permitido a música ao vivo que acontece atualmente, então nós
1280 precisamos alterar isso na lei de zoneamento. O que foi apresentado semana passada pelo
1281 sindicato aos vereadores foi uma lei que contemplava baixo, médio, e alto impacto, né!?.
1282 Então nós precisamos estar alinhados isso essa lei com a lei de zoneamento senão não vai
1283 adiantar nada então não adianta os músicos virem aqui tô falando né; na classe aqui; os
1284 donos de bares se a gente não tiver uma lei de zoneamento e agora é o momento secretário.
1285 Então diante dos depoimentos dos colegas aqui músicos que depende da música, eu falo
1286 como eu tenho dois bares em São José um de 2006 e outro de 2015. Então estou há quase
1287 14 anos aí como proprietário sabemos das dificuldades da economia que país vem
1288 atravessando, e na nossa cidade não é diferente, então nós somos um vertente
1289 desenvolvimento econômico, geração de empregos, e somos mais de 40 mil empregos diretos
1290 para cada emprego direto dois são gerados indiretamente, eu sempre friso isso aqui. Então
1291 somos impactantes na economia Joseense, e além da cultura da nossa cidade que gostaria
1292 de deixar aqui o esclarecimento que a Fundação Cultural devolveu quatro milhões e
1293 quinhentos aos cofres públicos, e acabou com a nossa orquestra não dá pra me dizer isso
1294 porque é a nossa cultura que está sendo jogado fora. Então nós precisamos através dessa lei
1295 promover cultura para cidade, nós não estamos de forma alguma querendo perturbação do
1296 sossego público, nós não queremos atrapalhar nossos vizinhos, nós queremos a regra é
1297 clara, eu tenho um bar que é de 2006 que tem a documentação que é multado pela
1298 fiscalização, eles não reconhecem o documento da própria Secretaria de Planejamento
1299 Urbano, e tem um bar de 2015 que eu não consigo regularizar a música ao vivo por causa dos
1300 elementos CS1 e CS4 que é exigido. Então peço a inclusão do zoneamento pra CS1 de
1301 música ao vivo de baixo impacto, e depois de acordo com a lei que foi proposta, a gente fazer
1302 um estudo, a gente pode apresentar o estudo pra vocês pra inclusão das áreas de música ao
1303 vivo para São José dos Campos. A gente conseguir resolver de vez, por uma vez por todos os
1304 momentos aí, agora precisamos de vocês, muito obrigado. **MARCELO MANARA:** Lembrando
1305 que quaisquer estudos propostas podem ser protocoladas nas audiências públicas ou até o
1306 dia 22 de julho. Fala agora Weber Rios, na sequência inscrição 28 Antônio Gonçalves Batista.
1307 **WEBER RIOS:** Bom boa noite a todos eu sou Weber, eu moro em São José dos Campos
1308 desde 73 cheguei aqui com 3 anos de idade, com muito orgulho que eu digo pra todos vocês
1309 para aqueles que não me conhece que eu sou o presidente da ARES que é a associação pra
1310 revitalização do Jardim Esplanada né; a nossa luta ela começou em 2012, em 2013 nós
1311 fundamos a associação, sou arquiteto e urbanista, e certa vez o professor meu disse uma
1312 coisa que eu nunca esqueci, isso foi a 24 anos atrás. Ele diz que não existe lugar mais
1313 conflituoso do que a cidade. Todos nós vivemos aqui, nós somos pessoas diferentes, temos
1314 idades diferentes, profissões diferentes, e isso gera conflito, e nós estamos aqui nessa

1315 tentativa de apaziguar, ou tentar resolver os conflitos da cidade, é essa que é a verdade. Hoje
1316 dentro do Esplanada, nós temos o que aconteceu na verdade, a cidade cresceu né; quando
1317 eu cheguei em São José dos Campos em 73 tinha só o Shopping Centro, o Colinas eram
1318 esqueleto de concreto, a Center Vale era Ericsson, e o Vale Sul era Alpargatas. Então a
1319 cidade cresceu, cresceu porque eu quis ou porque os nossos associados cresceram, a cidade
1320 cresceu, porque São José dos Campos é uma cidade de vanguarda, é uma cidade que traz
1321 pessoas de fora pra cá, e a cidade vai se modificando como vocês escutaram. O zoneamento
1322 do Esplanada, é o mesmo há 40 anos atrás há 40 anos atrás eram bairro limítrofe hoje é o
1323 bairro que está dentro da cidade, muitas ruas perderam a qualidade de vida, como Pascoal
1324 Moreira do meu amigo Flávio, com a Benedito Silva Ramos, então assim nós entendemos que
1325 a prefeitura caminhou, mas não caminhou da forma como gostaríamos. O zoneamento é
1326 muito complexo, mas por se tratar de Presidente da associação de bairro, eu preciso falar
1327 sobre o Esplanada, nós precisamos de mais corredores, precisamos de resolver essa
1328 desigualdade. Hoje eu entrei no Zap Imóveis existem 169(cento e sessenta e nove) casas à
1329 venda no Esplanada, esse não é um problema da economia do país. Fazem 15 anos que só
1330 vem aumentando esse problema, nós temos que nos fazias, casas fechadas, piscina cheia de
1331 água com dengue, os temos um problema que é mais do que social, nós temos um problema
1332 inclusive de saúde pública com relação a esses Imóveis. Então o que eu peço para os
1333 senhores vereadores. Agradeço ao convite que me fizeram alguns meses atrás, o Walter
1334 Hayashi o Cyborg, de vir aqui colocar a problemática do Esplanada em pauta. Agradeço a
1335 mesa, o Manara que já me recebeu várias vezes inclusive o prefeito para que a gente possa
1336 resolver e ampliar O zoneamento do Esplanada para CS esse o nosso objetivo eu tenho
1337 acompanhado a briga aí de vocês do Bosque Betânia né; Eu não tô por dentro do assunto
1338 mas eu sugiro que a prefeitura, então desaproprie área pague para quem comprou essa área
1339 aquilo que ele pagou, e transforma isso no parque, esse seria o melhor caminho, e muito
1340 obrigado a todos. [aplausos]. **MARCELO MANARA:** Fala agora Antônio Gonçalves Batista, na
1341 sequência inscrição 29 Jean Franco Asdente. **ANTONIO GONÇALVES BATISTA:** Boa noite
1342 a todos meu nome é Antônio Gonçalves Batista Sou conhecido como Tonico pipoqueiro vim
1343 aqui falar em nome dos ambulantes, mas primeiro quero ser solidário solidario aí com o
1344 Bosque Betânia e e principalmente com os músicos que igual nós é igual cachorro correndo
1345 atrás do rabo. Eu vou na lei de nossa faltou, eu vou lá na lei discutindo a lei de. Não, não vou
1346 discutir na postura porque a postura nunca abriu um palco democrático desse pra a gente
1347 falar alguma coisa, nunca abriu né; os vereadores Há quantos anos eu vendo pipoca em São
1348 José dos Campos a 50 anos, e a gente tá correndo até hoje da fiscalização porque? Porque
1349 tem uma lei 1566 que diz que nós temos que ambular, ambular andar nós não podemos parar
1350 e fixar, e eu entendo que na lei do zoneamento eu entendo até que me prove o contrário é
1351 aonde que eu vou conquistar pra mim ter a concessão do uso do solo pra mim parar né!
1352 senão não vou poder parar, e a concessão do solo Ah tem que ser lá com a lei de postura, a
1353 tem que ser na lei de zoneamento Ah tem que ser lá no na discussão do sumiu o nome da
1354 outra plenária que teve da outra lá que nós discute plano diretor não é no plano diretor não é
1355 na lei de zoneamento também não é na na postura porque nunca chama né; Aí nós temos
1356 quantos anos passou a vereadores por aqui eu quero agradecer aqui todos Vereador por ter
1357 aberto dia 22 do mês retrasado pra começar a discutir isso. E aí a prefeitura também teve que
1358 abrir depois de longos 10 anos pra a gente poder vir aqui falar da nossa cidade e as
1359 normatização né; Arrumar nossa cidade e nós precisamos trabalhar nós não queremos ficar
1360 mais correndo, e aí seu secretário eu quero fazer um apelo e deixar aqui que a prefeitura e as
1361 autoridade que nos ouça, ouve que a gente quer correr mais, a gente não é bandido atrás, a
1362 gente quer trabalhar a gente quer ganhar o sustento eu passei despercebido por todos esses
1363 anos aí porque a gente é meio que consegue não criar atrito pra não ir preso né mas já fui
1364 chamado várias vezes lá na delegacia pra explicar, na fiscalização. Então é isso eu quero
1365 fazer esse apelo, acho que aqui é o palco democrático é aonde a gente pode falar né;
1366 agradeço a mesa, agradeço os vereadores, e eu vim aqui trazer o nosso clame que a
1367 população fique sabendo que tem quase 4 mil vendedores ambulantes nessa cidade onde
1368 mais ou menos quase 10 mil pessoas vivem desse sustento. Então nós vamos na categoria,
1369 somos trabalhadores, não queremos ficar correndo de fiscalização nem te guarda noturno aí

1370 não. **MARCELO MANARA:** Saliendo que todas as manifestações são pertinentes, e
1371 aquelas que eventualmente tenham temas relacionados a outras secretarias e outras
1372 dinâmicas da prefeitura lá serão encaminhadas para essas áreas também opinarem e se
1373 posicionarem a respeito. Agora Jean Franco Asdente, na sequência Eduardo de Faria,
1374 inscrição de número 30. **JEAN FRANCO:** Boa noite a todos eu vou abordar dois temas. O
1375 primeiro é a respeito dos corredores comerciais que foram criados no Esplanada, uma
1376 reivindicação antiga de muitos e que a prefeitura procurou corrigir essas injustiças. Mas eu
1377 acredito que ainda há mais campo pra se avançar nesses corredores, e hoje ouvindo aqui
1378 muitas pessoas que não foram contempladas com esses corredores, e eu conheço bem a
1379 cidade, eu já tô aqui há 65 anos em São José, então a gente conhece muito bem, a gente vê
1380 que ainda há espaço para que a prefeitura junto com os vereadores eles ainda estude a
1381 possibilidade de criar outros corredores, agora a gente percebe claramente que há muito
1382 espaço pra isso. Mas o segundo ponto que eu queria abordar é a respeito do, eu não sei se
1383 ele ainda está aqui o arquiteto Loureiro, ele tocou um assunto que, eu faço parte do Sindicato
1384 da indústria da construção civil, a gente tem muito caro, que é o problema da verticalização, a
1385 gente, a verticalização realmente é um estigma, a gente percebe sempre que as pessoas vêm
1386 os prédios subirem acham que o prédio é algo que realmente fere a nosso visual, fere a nossa
1387 sensibilidade, aquele excesso de concreto que o arquiteto Loureiro explicou que há em São
1388 Paulo, e que realmente há, mas eu devo dizer uma coisa para vocês também. São José dos
1389 Campos hoje no levantamento assim um pouco aproximado fica difícil de fazer, existem
1390 250(duzentos e cinquenta) mil moradores em prédios. Vocês imaginam esses
1391 250.000(duzentos e cinquenta mil), foi uma opção de moradia que eles tiveram eu até acredito
1392 numa opção econômica de moradia, e isso é muito importante, porque morar numa residência
1393 talvez fosse mais caro pra aquelas pessoas. Então eu acredito o seguinte, eu sei o quanto a
1394 visão de um prédio de uma verticalização fere, eu concordo, eu sou da indústria construção
1395 civil, a gente prefere um campo Betânia, claro! E eu sou a favor do campo Betânia hein gente;
1396 não tirar nenhuma árvore de lá porque tem muito lugar pra fazer prédio, não sei nenhum tipo
1397 de, mas eu queria que vocês vissem o seguinte, eu tenho certeza que a prefeitura nessa nova
1398 proposta ela amenizar, amenize muito, e eu vi pelos gráficos que ela faz do Aquarius e do
1399 outro lado do novo loteamento, a uma é, um decréscimo muito grande, real de construção.
1400 Então eu acredito que, **MARCELO MANARA:** Queira concluir, por favor. **JEAN FRANCO:**
1401 vamos confiar na prefeitura, é, esse estigma talvez vocês sintam menos, só. Obrigado!
1402 **MARCELO MANARA:** Agora fala Eduardo de Faria, na sequência, o vereador Sérgio
1403 Camargo. **EDUARDO DE FARIA:** Bom, boa noite pra vocês, eu venho aqui para um pouco
1404 com pesar porque eu tô vendo que nós estamos fazendo uma lei que tem muitos avanços no
1405 prédio, uma série de coisas que é benéfico pra a cidade, mas por outro lado tá esquecendo de
1406 uma pessoa numa faixa que as pessoas mais ou menos de moradia popular, não vi ninguém
1407 aqui levantando bandeira pra construir casa pra pobre, e o atual zoneamento, ele condena o
1408 pobre a não ter moradia. Por que? Ocupam os espaços vazios que hoje estão sendo proposto
1409 o preço não vai chegar na faixa de um e meio r\$ 133,600(cento e trinta e três mil e seiscentos
1410 reais), eu tenho uma proposta que eu protocolei pra você, pra fazer 64009(seis mil e
1411 quatrocentas) casas com recurso de construtora já afixada pela Caixa Econômica Federal.
1412 Mas o zoneamento da forma como está sendo pleiteada não vai poder ser feito dessa forma.
1413 Então eu pergunto aqui para vocês vereadores, emprego, 6400(seis mil e quatrocentas) casa,
1414 oitocentos e cinquenta e cinco milhões de investimento. Vai dar emprego para São José dos
1415 Campos? Então senhor tem na mão de vocês aqui hoje não só pra isso, potencial que eu
1416 trouxe, mas pra outras pessoas humilde que não vão ter onde morar. Eu não tô vendo aqui
1417 nenhum centímetro de da lei dizendo vamos favorecer. Questionei seu Walter já conversei
1418 com a comissão já poderei uma série de coisas, mas não existe sensibilidade, hoje São José
1419 dos Campos tá fazendo 240(duzentos e quarenta) casas pra pessoas de baixa renda; eu
1420 gostaria que tivesse a população mais humilde não tem a motivação que eu vejo aqui o
1421 pessoal que eu vejo aqui do bosque aqui. Mas tem que ter, eu tô falando de 35 mil pessoas
1422 de São José dos Campos que mora em muquifo, que tá na fila, que na gestão passada
1423 fizeram casa para o monte de cara que invadiram o chamado Pinheirinho, não condenando,
1424 se uniram fizeram, fizeram lá. Qual é a política que nós temos hoje para moradia de pessoas

1425 humildes? Nós não temos! E se essa lei continuar da forma como está sendo dirigida, nós
1426 estamos fadados a ter mais pobres da periferia. Agora se eu ver o consenso e desemprego na
1427 cidade. Todo mundo tá falando de área disso, aquilo, os músicos com vontade de trabalhar,
1428 pra trabalhar tem que ter emprego, empregos sem a força do Pião lá construindo a casa,
1429 construção civil. Nossa cidade tá morrendo, graças a Deus o prefeito da outra cidade tá feliz
1430 né, suportar tudo pra cidade lá. Se os vereadores, por favor, pensem e mudem. Eu já
1431 protocolei pra você o meu pedido encarecidamente, justifica se tiver coisa errada ou problema
1432 de coisa, vamos resolver os problemas, mas vamos atrair esses investimentos pra São José
1433 dos Campos. Se continuar assim nós tamo morto. Boa noite pra vocês.[aplausos] **MARCELO**
1434 **MANARA:** Fala agora o vereador Sérgio Camargo. Gostaria de pedir silêncio na plenária pra
1435 que todos possam ouvir, Obrigado. Na sequência, fala Hélio Rodrigues dos Santos inscrição
1436 32. **SERGIO CAMARGO:** Boa noite, e os componentes da mesa, boa noite colegas
1437 vereadores, boa noite também todos vocês que saíram das suas casas hoje pra reivindicar
1438 aqui melhoria pra nossa cidade né!? Quero reafirmar que sou vereador de primeiro mandato,
1439 e essa lei de zoneamento é uma lei muito complexa, essa sopa de letrinhas que o Osvaldo
1440 apresenta pra a gente no começo na explanação dele, então a gente tem mesmo que vir nas
1441 audiências públicas, que pouco a pouco, a gente vai aprendendo, pouco a pouco a gente
1442 começa a entender, a gente tem que estudar bastante pra poder entender o que está sendo
1443 proposto pela prefeitura. Essa é a quarta audiência pública que eu que eu participo né!? Já
1444 participei em outras regiões. Mas gostaria de me atentar a duas regiões centrais que, que
1445 seria o fato desta, desta audiência pública. Em primeiro lugar falar do Bosque Betânia
1446 reafirmar aqui o meu compromisso de trabalhar pra manter aquelas árvores sempre em pé né;
1447 quero dizer aqui que se nós estamos discutindo aqui é porque nós temos lá uma data de
1448 segurança que foi encontrado com o trabalho do meu gabinete né; para que uma liminar pra
1449 que aquela árvore estivesse em pé. Se a gente não tivesse entrado com esse mandado de
1450 segurança, talvez nós nem estaríamos falando disso. Porque o proprietário já teria cortado as
1451 árvores lá, então carinho especial com aquela área perto, que a Prefeitura realmente olhe pra
1452 manutenção daquela área verde, e também né; falando da Vila Zelfa, da Vila Betânia, eu
1453 queria fazer a proposta ao secretário que olhasse também com carinho pra manter lá o ZM1 e
1454 não o ZM2 dois. Porque eu entendo que o que a Vila Betânia, Vila Zelfa, é um bairro
1455 consolidado, um bairro que já tem as suas particularidades e um adensamento lá pelas ruas,
1456 pelas vias que tem lá, não seria é, benéfico ao bairro. Então faça essa proposta que a equipe
1457 técnica os secretários se debruçam um pouco mais pra que não seja permitido o
1458 adensamento e a verticalização lá, e que, ao invés, da proposta ZM2 que tá lá que seja ZM1
1459 que vai trazer mais qualidade de vida pra aquela região. Obrigado boa noite. [aplausos]
1460 **MARCELO MANARA:** Fala agora Hélio Rodrigues dos Santos, na sequência, inscrição 33
1461 Geraldo Vanderlei Siqueira. **GERALDO VANDERLEI SIQUEIRA:** Boa noite a todos gostaria
1462 de cumprimentar os vereadores, e a coragem de mudar essa lei do zoneamento que já tava
1463 na hora né; que faz muito tempo que a sociedade está reivindicando uma mudança em vários
1464 bairros. Especificamente eu tô defendendo a mudança da lei no Esplanada, principalmente na
1465 rua Venceslau Braz porque nós somos vizinhos do Instituto São José que tem três mil alunos,
1466 olha vou falar uma coisa pra vocês, eu convido até vocês uma hora passar lá, na hora do rush
1467 porque é impossível chegar em casa depois do trabalho, eles param em frente à garagem da
1468 gente, é um trânsito que não vai nem pra cima e nem pra baixo. É insuportável! E infelizmente
1469 nós temos uma oposição ferrada que a outra associação que da vez passada que era outra,
1470 outra outro Prefeito, nós quase conseguimos mudar essa legislação, mas eles jogaram muito
1471 pesado, então eu até fico mais tranquilo de saber que eles não estão aqui porque realmente
1472 eles fazem terrorismo. Cara! Da outra vez no aquário nós quase apanhamos, essa que é a
1473 verdade. Então pra falar, pra defender um patrimônio nosso que foi conquistado com suor
1474 meu, anos e anos de trabalho, a gente não pode quer dizer alugar pra uma clínica médica, e
1475 um consultório dentário, que quer dizer tem, se não mora naquela rua que não dá pra morar,
1476 não dá pra morar com aquele, aquele barulho, aquele trânsito infernal, ele não deixa a gente
1477 fazer outra coisa, agora a pergunta que eu faço. Nós vamos ficar com mico? A Prefeitura não
1478 muda, eles não querem que a gente mude, nós vamos continuar pagando os impostos e ficar
1479 com mico? Num patrimônio que nós construímos, que nós trabalhamos. É justo? Pergunte-se

1480 a si próprios. Não é justo! Agora eles querem continuar vendo o beija-flor pousar na árvore,
1481 na flor, mas existe um patrimônio de luta meu amigo, de anos e anos que a gente tem que
1482 deixar para os filhos, pra os netos. E aí como é que faz? Essa poesia toda é muito bonita, mas
1483 não paga conta, se eu estiver errado vocês podem emitir a sua opinião. Mas por favor,
1484 vereadores façam Justiça, nós da ARES, por favor muito obrigado. [aplausos] **MARCELO**
1485 **MANARA:** Fala agora Geraldo Vanderlei Siqueira na sequência inscrição 34 Defensor Público
1486 Jairo Salvador. Desculpe, desculpe! Então Hélio Rodrigues dos Santos já falou? Então o Hélio
1487 que faltou aqui, desculpem! Então, falou agora só para corrigir nos registros, falou agora na
1488 inscrição 33 Geraldo Vanderlei Siqueira. Fala agora inscrição 34 Defensor Público Jairo
1489 Salvador, e já anuncio na sequência, a inscrição 35 de Sueli Aparecida Marques Honório.
1490 **JAÍRO SALVADOR:** É, boa noite a todos! Boa a mesa. Boa noite a todas as pessoas
1491 presentes. Eu vim falar de pobre. Até porque eu não posso me omitir na função que exerço
1492 em relação às consequências dessa lei pra a população mais pobre da nossa cidade. E aí eu
1493 quero concordar com quem antecedeu aqui, e falou de habitação de interesse social,
1494 realmente eu falei que tem esse grande, essa grande lacuna em relação a habitação de
1495 interesse social. Eu quero concordar com Osvaldo na apresentação dele quando ele fala que
1496 ZEIS não é simples zoneamento, mas quero discordar frontalmente aí uma posição ,é uma
1497 posição institucional da defensoria de que ZEIS é muito mais do que zoneamento, e os
1498 pobres da cidade foram apagados do mapa não existe na lei de zoneamento nenhuma ZEIS
1499 marcadas nem ZEIS1 e ZEIS2, só para que a gente não esqueça do que a gente tá falando, o
1500 nosso plano diretor no Artigo 57 (cinquenta e sete), ele diz que ZEIS são porções do território,
1501 se são porções do território, eu tenho que dizer onde são as ZEIS, não adianta botar um
1502 pontinho e dizer, núcleo informal, isso é uma desvirtuação das zonas especiais de interesse
1503 social, porque essa obsessão nas ZEIS? Né, a da defensoria, vários setores do ministério
1504 público, em tem obsessões nas ZEIS, por que não é um simples zoneamento, é um
1505 instrumento urbanístico que permite trazer pra formalidade população desmarginalizadas, se
1506 vocês não sabem, eu já fiz essa denúncia em outros, outros fóruns, existem mais de 100
1507 (cem) ações judiciais hoje protocoladas pela prefeitura, pelo poder executivo, pra retirar
1508 pessoas de suas moradias, porque elas, pelo simples fato do bairro ser irregular, eu não tô
1509 falando de área de risco, eu não tô falando de pessoas em risco iminente de morte, até tem,
1510 mas a maior parte a justificar, a pessoa vai pedir a regularização fundiária, ou vai pedir um
1511 serviço público, ou vai pedir um alvará pra construir, não posso, porque o bairro é irregular,
1512 hora mas quem regulariza bairro? É o morador? É o poder público, o poder público, durante
1513 30 (trinta) anos, e não tô falando dessa gestão, durante 30 (trinta) anos não tem uma política
1514 pública pra regularização fundiária, você entra numa espiral sem fim, e nós, a gente tem a
1515 pachorra de vir aqui ouvir as pessoas falar “ah porque não pode espalhar a cidade”, quem
1516 construiu Pinheirinho dos Palmares? Quem construiu Jardim São José 2 (dois), na periferia na
1517 divisa com Caçapava? Quem foi? Se não foi o poder público que espalhou a cidade,
1518 construindo, elevando a infraestrutura para os limites da cidade, e agora não quer que esses
1519 limites sejam ocupados, então assim, o apelo que eu faço né, a administração espero que
1520 tenha a mente aberta de ouvir, é de que, se não tem problema de incluir as ZEIS, se coloque
1521 na sobreposição do que tá no plano diretor na lei de zoneamento, indicando todas as ZEIS,
1522 por que no plano diretor disse (...) **MARCELO MANARA:** Queira concluir por favor. **JAÍRO**
1523 **SALVADOR:** Que se nós vamos continuar o zoneamento, não já tá no plano diretor? Então
1524 fica não sabe se é fresquinho porque vende toda hora, se você vende toda hora porque é
1525 fresquinho, a gente cai numa petição de princípio, onde a gente não consegue achar o início e
1526 o fim das coisas, era isso fala [aplausos]. **MARCELO MANARA:** Fala agora Sueli Aparecida
1527 Marques Honório, na sequência, falará Flávia Rosa de Almeida, inscrição 36 (trinta e seis).
1528 **SUELI APARECIDA HONÓRIO:** Boa noite a todos, primeiramente gostaria de agradecer em
1529 nome de todo movimento, aos moradores da Vila Betânia, Vila Zela, Adjacências, e os amigos
1530 que estão aqui, por favor fiquem em pé os moradores da Betânia, Zelfa, amigos Adjacências,
1531 então gente muito obrigado, [aplausos], todos nós somos heróis, heróis da resistência, por
1532 favor pode sentar. Todas nós aqui presentes, participantes do movimento, salve o Bosque
1533 Betânia, e somos Parque Betânia, e também integrantes do coletivo verde vida, que é a
1534 associação recém-construída dos moradores. **MARCELO MANARA:** Por favor, só pode voltar

1535 o tempo, se quiserem colocar a faixa temporariamente durante a manifestação pode utilizar,
1536 não tem problema nenhum. **NÃO INFORMADO:** [Ta parado? (conversa de fundo inaudível).
1537 **NÃO INFORMADO:** Pode subir Caio, isso (conversa de fundo) **SUELI APARECIDA**
1538 **HONÓRIO:** Bom, então nesses bairros é onde habita o nosso querido Bosque Betânia. Bom
1539 eu quero me informar e desmistificar o tempo de existência daquele maciço arbóreo, em 1.978
1540 (mil novecentos e setenta e oito) eu e meu marido aqui, João Honório, queríamos adquirir um
1541 imóvel na Vila Betânia exatamente, porque? Quando nós entramos na Avenida Tivoli, nós
1542 ficamos encantados com aquela exuberância daquelas árvores, e daquela Alameda
1543 maravilhosa que todos conhecem, só que ela existia mais árvores, já foram retiradas várias, e
1544 não foram repostas, então quando vimos então, um sobrado à venda e pedimos pra
1545 conhecê-lo, quando adentramos na janela de um dos quartos, nós estivermos aquela visão
1546 maravilhosa das árvores, do Bosque, das árvores frutíferas, da horta, dos pássaros, das
1547 maritacas, enfim, e nós ficamos assim, extasiados com essa vista, ai meu marido falou “é aqui
1548 que nós temos que morar, nós temos problemas de saúde, respiratórios e isso aqui vai ser
1549 uma qualidade de saudável de vida pra nossa família” que meus filhos tinham 1 (um) ano e o
1550 outro 2 (dois) anos, conclusão, nós decidimos de imediato então pela compra e, portanto nós
1551 já moramos lá Manara a 41 (quarenta e um) anos, e esse Bosque está em pé, estamos tendo
1552 uma convivência. **MARCELO MANARA:** Por favor, queira concluir. **SUELI APARECIDA**
1553 **HONÓRIO:** uma convivência harmoniosa no bosque certo, e então temos também vizinhos
1554 que construíram suas casas em 1.967 (mil novecentos e sessenta e sete), 68 (sessenta e
1555 oito), então nós estamos falando de um senhor, maravilhoso bosque de mais de 60 (sessenta)
1556 anos, queria desmistificar que a prefeitura (...) **MARCELO MANARA:** Por favor, queira
1557 concluir. **SUELI APARECIDA HONÓRIO:** Que a prefeitura fala que foi construída em 86
1558 (oitenta e seis) certo?! **MARCELO MANARA:** Fala agora, Flávia Rosa de Almeida, na
1559 sequência, falará a descrição 37 (trinta e sete) Diva Pimentel. **FLÁVIA ROSA DE ALMEIDA:**
1560 A lei de zoneamento está passando por uma revisão, e nós da associação Coletivo Verde
1561 Vida, queremos mudar a classificação proposta pela prefeitura, para os dois terrenos, onde se
1562 encontra o Bosque Betânia, pouco importando a nomenclatura, o certo é que ZM1 não
1563 confere a proteção adequada a área, devendo ser criada pela prefeitura uma nomenclatura
1564 específica para áreas com remanescentes de vegetação arbórea, localizados em áreas
1565 centrais urbanas vulneráveis a ocupação, e que por seus atributos ambientais paisagísticos, e
1566 de potencial regenerador da oxigenação do microclima urbano, devam ser preservados a
1567 qualquer custo, notadamente os 27.000 (vinte sete mil) metros quadrados de copas de
1568 árvores contíguas e antigas, como bem disse a Sueli, que bem cumprir seu papel na Vila
1569 Betânia, assim considerando que se trata de área de preservação ambiental, que contém
1570 remanescente florestal de vegetação nativa, em estágio médio de regeneração, verdadeiro do
1571 céu urbano, prestando relevantes serviços à população local, no sentido de amenizar a
1572 temperatura, colaborar para a diminuição da poluição emitida, e pelo intenso tráfego em torno,
1573 no Entorno do anel viário, é de suma importância a preservação do Bosque, a constituição
1574 dispõe que todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso
1575 comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à
1576 coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações, aliás,
1577 também a lei orgânica do município no seu artigo 9º diz que, todo poder é naturalmente
1578 privativo do povo, que o exercerá de forma direta ou através de seus representantes eleitos, e
1579 assim como o parágrafo, o artigo 2º, parágrafo 8º as linhas “B” e “E” dos princípios do plano
1580 diretor de desenvolvimento Integrado de São José dos Campos, no sentido de que o
1581 desenvolvimento urbano e rural deverá basear-se nos princípios de sustentabilidade,
1582 valorizando o uso racional e a preservação dos recursos ambientais, econômicos sociais, e
1583 paisagísticos, dessa forma, considerando os problemas climáticos e de saúde causados pela
1584 poluição de microclima urbano, em razão da proximidade da Via Dutra, requeremos, seja,
1585 criada uma zona específica, uma classificação específica para zonas do município, que
1586 protejam matas, e que se encontrem nas áreas centrais urbanas, quantos aos bairros de Vila
1587 Betânia, Zelfa, e adjacência, requeremos que a classificação seja alterada para ZM1, aliás
1588 como também pediu o vereador Sérgio Camargo [aplausos]. **MARCELO MANARA:** Fala
1589 agora Diva Pimentel, na sequência inscrição 38 (trinta e oito), Maria de Fátima Vieira. **DIVA**

1590 **PIMENTEL:** O nosso bairro é uma ilha cercada das principais Avenidas da cidade, merecendo
1591 destaque Francisco José Longo, Benedito Matarazzo, Rodovia Presidente Dutra, Jorge Zarur,
1592 Florestan Fernandes, Adhemar de Barros, Heitor Villa-Lobos, e anel viário. E no âmbito
1593 comercial a atividade geradora de ruído noturno e diurno, não combinam com a área cercada
1594 por inúmeras clínicas, hospitais, e escolas, portanto tendo em vista a necessidade de um novo
1595 olhar, mais atualizado em conformidade com as boas práticas usuais pelo mundo afora, o
1596 bairro precisa de garantia de preservação do Bosque Betânia, e sua transformação em parte,
1597 além de novos modais de locomoção, com melhor espaço para circulação de pedestres,
1598 ciclovias, patinetes, por assim, e elevar a qualidade de vida na nossa cidade, temos mais de
1599 30.000 (trinta mil) assinaturas dos munícipes, coletadas em diversas regiões da cidade, que
1600 pedem a preservação do Bosque Betânia, e sua transformação em Parque Municipal, isso
1601 não é pouco, temos uma página no Facebook onde diariamente recebemos questionamento
1602 dos cidadãos, formadores de opinião, que acompanham de perto a evolução das tratativas e
1603 estão indignados, por assim, dizer né. Para finalizar em nome dessas 30 (trinta), desses
1604 30.000 (trinta mil) munícipes, que apuseram as suas assinaturas em folhas de abaixo-
1605 assinado, exigimos que a área do parque do bosque Betânia, seja integralmente preservada,
1606 seja qual for a nomenclatura, na futura transformação do Parque público pode ser certo, é que
1607 nem o ao juiz é vedado deixar decidir quando a lei for omissa, devendo atentar para os fins
1608 sociais a que ela se dirige e julgar o caso de acordo com os seus afins, e analogia aos
1609 costumes, aos princípios gerais do direito, com mais razão ainda, há de ser, de se dar uma
1610 questão aqui tratada, vez que o prefeito e a Câmara dos Vereadores que repete-se a gente
1611 em nome do povo, certamente encontrarão, ou criarão uma nomenclatura efetivamente que
1612 venha a proteger o Bosque Betânia. **MARCELO MANARA:** Fala agora, Maria de Fátima
1613 Vieira, na sequência Andreia Luwager, inscrição 39 (trinta e nove). **MARIA DE FATIMA**
1614 **VIEIRA:** Então, esse em razão de manobras não for dada total proteção a região do Bosque,
1615 que é um dossiê urbano, que fica sujeito a interesses escusos, especulações, destruição ou
1616 perecimento total da área, certamente a sua contra será cobrada, do prefeito e dos
1617 vereadores. Na medida que votarem a favor da proposta atual, das importantes lições do
1618 professor Wilson Cabral, tiramos sem prejuízo de outras ações relativas ao zoneamento,
1619 recomendamos ainda que todos os bosques urbanos, de exemplo, Bosque Betânia, seja
1620 considerado como ZPA1, que é zona de proteção ambiental. Além disso, propor a inserção de
1621 bosques urbanos no projeto de lei de arborização, e que o zoneamento não permita a redução
1622 por qualquer meio de superfícies permeáveis atuais em áreas urbanas, já ocupadas e
1623 consolidadas, por tanto em arremate a proposta da prefeitura que tirou de zona de proteção
1624 ambiental, pra ZM1, zona mista, tirou de Proteção Ambiental pra zona mista gente, não
1625 considero a reivindicação da sociedade, em relação ao Bosque e seu entorno, que é a Vila
1626 Betânia também, que a gente não quer um aquário ta, eu acho que tem outros lugares aqui na
1627 cidade, outras zonas que poderiam ser também contempladas, adensadas né?! E repudiamos
1628 totalmente o corte das árvores do Bosque e a verticalização, o adensamento da região, Vila
1629 Betânia, Zelfia, e adjacências, nós somos a favor do progresso ordenado, e o processo de
1630 urbanização sustentável, e a favor da cultura também da cidade que parece que tá meio
1631 morta. É isso gente, eu queria agradecer a todos os moradores, que são moradores aqui, que
1632 estão de camiseta, pessoas que tiraram um tempo né, pra vir aqui, que muitas vezes não
1633 entende essas siglas da prefeitura, que eles mudaram, porque depois que a gente estudou,
1634 eles mudaram as siglas, a gente passou maior vergonha no café, que a gente fez lá na Tivoli,
1635 então é isso gente, vamos ficar em cima, porque é um pulmão que tem na Vila Betânia ta,
1636 obrigada [aplausos]. **MARCELO MANARA:** Fala agora, Andreia Luwager, e depois da
1637 inscrição de número 40 (quarenta), José Moraes Barbosa. **ANDREIA LUWAGER:** Boa noite a
1638 todos, eu faço parte do movimento do Bosque Betânia, como todo mundo sabe, mas hoje eu
1639 vou defender aqui o meu bairro, que é o Jardim Esplanada porque Bosque Betânia, o pessoal
1640 do Bosque Betânia, tá de parabéns, tá muito bem organizado e a gente vão conseguir
1641 preservar esse Bosque sim. Agora, [aplausos] obrigada! O Jardim Esplanada, vereadores
1642 ainda presentes, representantes da prefeitura é o gigante adormecido ok?! Porque quem
1643 assistiu isso daqui, acha que os moradores do Esplanada querem comércio ali, esse pessoal
1644 que falou aqui, pelo comércio, não representa 5% do nosso bairro em 2015 (dois mil e quinze)

1645 nós trouxemos 400 (quatrocentos) pessoas do Jardim Esplanada, pedindo pra manter o nosso
1646 bairro residencial, como nós compramos, quando a gente assinou a escritura, o contrato de
1647 compra, nós temos direito Weber, é por isso que por 40 (quarenta) anos, o zoneamento não
1648 mudou, porque nós compramos residencial e nós temos direito legal de manter o nosso bairro
1649 residencial, eu moro na Rua Carlos Chagas, e uma, alguém aqui, uma moradora que defende
1650 o comércio que nem mora na Rua Carlos Chagas, disse que a nossa rua já era comercial,
1651 (02:48:8 – Voz distante do microfone manifestação inaudível) eu não tô falando da senhora,
1652 por favor não interrompa. A rua Carlos Chagas, ela não é comercial, isso não é verdade, e os
1653 poucos comércios que existem ali, são irregulares, então os comércios que existem no
1654 Esplanada, são irregulares, alguém me explica porque que a fiscalização não fechou? Por que
1655 que a fiscalização não fecha o que é irregular? A gente tá aqui votando uma lei, se a lei não
1656 vale nada, se eu posso fazer o que eu quero e a fiscalização da prefeitura fecha alguns e
1657 outros ficam abertos, tem mais de 60 (sessenta) comércios, que foram denunciados diversas
1658 vezes, e continuaram abertos, então nós organizamos em 2.000 (dois mil) agora na, antes da
1659 última eleição, uma (...) nós chamamos os candidatos e o atual prefeito Felício Ramuth, disse
1660 que, a maioria do bairro venceria, a maioria do bairro quer manter o bairro Residencial, e os
1661 vereadores sabem disso, então eu desafio os vereadores e a prefeitura, apesar do Manara tá
1662 apoiando aqui o comércio, a fazer um plebiscito no Jardim Esplanada, porque vocês vão ver
1663 que 80% do bairro quer é manter comercial, na minha rua Carlos Chagas, os moradores quer
1664 manter residencial, na minha rua Carlos Chagas os moradores não estão sabendo
1665 **MARCELO MANARA:** Queira concluir por favor. **ANDREIA LUWAGER:** Não estão sabendo,
1666 nem desta audiência, os moradores não estão sabendo que estão transformando a nossa rua
1667 em comercial, o Weber não disse que ele é dono de uma construtora, também não disse que
1668 o Francisco Roxo, que montou essa associação, e apóia, é dono de uma construtora.
1669 **MARCELO MANARA:** Queira concluir por favor. **ANDREIA LUWAGER:** Os ingênuos úteis,
1670 são senhores que estão aqui pedindo comércio, agora o gigante, para os vereadores, o
1671 Esplanada é um gigante adormecido, se vocês fizerem isso com o nosso bairro, depois de
1672 tudo que foi feito (...) **MARCELO MANARA:** Por favor, conclua. **ANDREIA LUWAGER:**
1673 Depois do projeto, que a gente apresentou provando, mostrando que o bairro, é um bairro
1674 histórico [microfone cortado pelo motivo do participante não ter concluído a fala no tempo
1675 acordado] **MARCELO MANARA:** Fala agora, José Moraes Barbosa e na sequência, inscrição
1676 41 (quarenta e um), Péricles Sandoval como já foram cinco manifestações aqui com os
1677 painéis em cima, eu gostaria de pedir se vocês quiserem colocar nas laterais, eu agradeço.
1678 **JOSÉ MORAES BARBOSA:** Boa noite, eu tenho insistentemente questionado a prefeitura e
1679 os vereadores, uma vez que o plano diretor foi aprovado sem estudos, e a lei de zoneamento
1680 ta indo pelo mesmo caminho. Resolvem-se os problemas de uma cidade, consciência, com
1681 estudo, com debate público, é assim que se resolve. Então eu vou fazer algumas perguntas, o
1682 Manara sabe ele é esquivo né, ele o Osvaldo né, são esquivos, são invasivos, mas eu vou
1683 repetir isso porque eu vou em todas as audiências públicas, questionando sobre isso, porque
1684 não é o estudo do microclima urbano do município? Por que não é o estudo de emissões de
1685 poluentes do município? Por que não há o estudo de risco da região leste do município?
1686 Porque não há estudo de macrodrenagem do município? Porque não há o estudo da
1687 capacidade de suporte viária do município? Por que não é o estudo de áreas verdes do
1688 município, metros quadrados de áreas verdes por habitante? Porque não há o estudo da
1689 capacidade que suporte município, o que pode e o que não pode ser instalado no município
1690 em concordância com a política preventiva de combate ao aquecimento global em nível local?
1691 Por que não há um estudo sobre, os estudos sobre áreas contaminadas do município? E por
1692 que não a aparecer técnico, científicos, geógrafos, climatologista, hidrólogos, urbanistas,
1693 arquitetos, historiadores, sociólogos, economistas, sobre o atual quadro do município região?
1694 Então meus colegas, infelizmente Manara e seus prosélitos, mas o prefeito, infelizmente a
1695 câmara municipal, serão os responsáveis por transformar São José dos Campos numa Nova
1696 São Paulo, nós estamos caminhando pra isso, e essa irresponsabilidade se deve a eles,
1697 porque por mais que eles digam que os estudos foram feitos, não foram feitos, eu desafio a
1698 prefeitura, eu desafio os vereadores, se porventura eles leram um estudo de microclima
1699 urbano, antes eles aprovarem açodadamente o plano diretor, eu gostaria de desafiar, em que

1700 os outros estudos que eu citei aqui, não foram realizados, portanto isso aqui é um ato de
1701 irresponsabilidade e desfarsadeis, e eles ficarão para história do município de São José dos
1702 Campos, como os responsáveis por converter isso aqui numa nova São Paulo, infelizmente
1703 nós estamos caminhando pra isso, a não ser que ganhamos as ruas, a não ser que
1704 pressionemos o prefeito, a não ser que pressionemos a câmara municipal e seus técnicos,
1705 para que isso não aconteça, e não conduzamos (...) **MARCELO MANARA:** Por favor, queira
1706 concluir. **JOSÉ MORAES BARBOSA:** São José dos Campos, para um colapso, um caos,
1707 muito obrigado. Salve o Bosque Betânia, salve todas as áreas verdes dessa cidade
1708 [aplausos]. **MARCELO MANARA:** Na sequência falara, antes da fala de Péricles Sandoval,
1709 eu quero, como foi citado nominalmente, ao contrário do alegado aqui, nós não apoiamos nem
1710 um lado, nem o outro, a respeito do que a senhora Andreia colocou que eu estaria apoiando o
1711 comércio e serviço, e isso não é verdade, nós estamos num debate aberto, franco,
1712 democrático, e também a questão de nos posicionarmos de forma esquivos né, como foi
1713 colocado agora, também não retrata a verdade, eu quero deixar isso consignado em ATA, pra
1714 que não tenha, não tenhamos outras interpretações. Fala agora, senhor Péricles, em respeito
1715 também a equipe técnica que tem se debruçado de forma honrosa e tecnicamente louvável,
1716 senhor Péricles Sandoval, na sequência Ângela Aparecida da Silva, na inscrição 42 (quarenta
1717 e dois), lembrando a todos que nós temos 47 (quarenta e sete) inscritos, e eu peço aqueles
1718 que puderem permanecer no recinto para ouvir as devolutivas das considerações aqui
1719 colocadas até o momento. **PÉRICLES SANDOVAL:** Boa noite a todos, aos senhores, as
1720 senhoras, as autoridades municipais, aos técnicos da prefeitura. Meu nome é Péricles, eu sou
1721 engenheiro civil, to formado há 17 (dezessete) anos, e eu venho aqui pra alertar a Prefeitura
1722 de um empreendimento residencial que eu tome debruçando pra projetar a cerca de 2 (dois)
1723 anos, então trata-se da área da Fazenda Santa Clara, que tá localizada no entroncamento da
1724 rodovia dos Tamoios ali a entrada é o quilômetro 9 (nove), com a rodovia Carvalho Pinto. O
1725 motivo da minha vinda até aqui, é que eu vi nas cinco audiências públicas, e em razão de não
1726 poder apresentar nenhum prospecto visual, eu estudei a apresentação dos técnicos, que são
1727 excelentes, mas vim aqui tentar adéqua tudo que a gente estudou, ao plano da
1728 municipalidade, então é importante destacar que essa é uma fazenda com 1.800.000 (um
1729 milhão e oitocentos mil) metros quadrados, então 900.000 (novecentos mil) metros
1730 quadrados, na revisão do plano diretor anterior a área se tornou uma, uma APA, uma área de
1731 Proteção Ambiental, os outros 900.000 (novecentos mil) metros quadrados, no zoneamento
1732 antigo era ZQA, e uma parte ZUP, então a gente se debruçou no empreendimento e tam
1733 com ele pra poder entrar na prefeitura, como quando recebemos a informação, de que era
1734 necessário esperar a vinda da revisão do zoneamento. Então eu acho muito legal o prospecto
1735 que foi apresentado pela prefeitura, por que é igualzinho a um empreendimento projetado né,
1736 então é legal, porque se me perguntarem do mar de 900.000 (novecentos mil) metros
1737 quadrados, até pelas questões ambientais tem 207.000 (duzentos e sete mil) metros
1738 quadrados, deixado só pra recursos hídricos e áreas verdes, tentando adequar o
1739 empreendimento a logística, ao plano de mobilidade, que, os técnicos que me perdoem né, o
1740 plano de mobilidade tem um traçado projetado, mas em nenhum momento tem as obras de
1741 arte especial que são os viadutos que devem cruzar o plano de mobilidade pra dar essa
1742 fluidez, mas sempre indo em encontro a proposta dos técnicos, a gente deixou uma área de
1743 140.000 (cento e quarenta mil) metros quadrados pra logística, fora isso, é estudando
1744 também, eu sei que vai ser regularizado o bairro Capuava, então dentro do empreendimento
1745 mais de 50.000 (cinquenta mil) metros quadrados vão ser deixado pra área institucional, e
1746 atendendo também uma questão muito importante, que é a demanda habitacional, tem 650
1747 (seiscentos e cinquenta) terrenos lá aproveitados, de 300.000 (trezentos mil) metros
1748 quadrados. Então é, eu vou vir em todas as audiências públicas e eu tenho esperança, tenho
1749 fé **MARCELO MANARA:** Por favor queira concluir. **PÉRICLES SANDOVAL:** Que tudo que eu
1750 me debrucei pra fazer vai ter sentido, obrigado [aplausos]. **MARCELO MANARA:** Fala agora,
1751 Ângela Aparecida da Silva, na sequência, inscrição 43 (quarenta e três) Antônio Pires de
1752 Souza. **ANGELA APARECIDA DA SILVA:** Alô? Boa noite a todas e todos, a participação
1753 popular é linda né, mas na prática não funciona, porque nós, eu acompanhei os moradores do
1754 banhado, na lei do plano diretor, fizemos tudo e não fomos inseridos em nada, então quando

1755 o Manara fala da esperança, de que uma hora se alcança, não alcança nada. Então o negócio
1756 é lutar mais viu gente do banho, do Bosque Betânia, se quiser que a sua, seu pedido seja
1757 atendido, e não será. Eu quero dar continuidade ao que o doutor Jairo, falou porque nós no
1758 fórum, no plano diretor, nós participamos de todas as audiências, protocolamos os vários
1759 documentos, e não fomos inseridos no plano diretor, nada que nós pedimos foi inserido, e
1760 agora o Osvaldo falou que às ZEIS está no plano diretor, não na lei de zoneamento, sendo
1761 que a própria vereadora que estava aqui a época, quando foi discutido o plano diretor aqui,
1762 ela falou que seria na lei do zoneamento, quem que tá mentindo aí o vereadora? A senhora
1763 ou Osvaldo? Os dois precisam se entender aí, pra gente poder saber aonde nós vamos lutar
1764 né, porque quando é que nós vamos ser atendido? É tão, é tão descalabro o negócio, que os
1765 moradores não estão incluídos nem no mapa, é uma briga que a gente fez desde o plano
1766 diretor, não tem ali, o pessoas, os moradores da Santa Cruz 1-2-3 (um, dois, três), Vila
1767 Guarani, não tenho ganhado, não existe morador lá passa o mapa, já vai direto pro
1768 Esplanada, nós continuamos sendo invisíveis, no plano diretor são divisíveis, não fomos
1769 atendidos, passamos fome lá naquele lugar horrroso, pra terminar, e agora aqui na lei de
1770 zoneamento, eu espero que pelo menos, lá viu Manara, pelo menos lá no, quando for fazer na
1771 casa do idoso centro, vocês coloquem lá os moradores do Banhado, por que eles existem,
1772 então há necessidade sim de discutir as ZEIS, às ZEIS existe, nós pedimos, nós exigimos e
1773 nada foi feito, então queremos às ZEIS de volta, é um direito dos moradores há mais de 20
1774 (vinte) anos, não é assim que se retira uma discussão das ZEIS, então a proposta, por que eu
1775 não vim aqui pra ficar só apontando não, proposta, conselhos de ZEIS, que saia da lei de
1776 zoneamento uma discussão do conselho de ZEIS, uma discussão aprofundada, séria, sobre
1777 regularização fundiária, por que são vários bairros, não vi essa conversa aqui, e um aumento,
1778 tem falar, tá falando, zoneamento se discute regularização fundiária, tem que ter essa
1779 discussão mais aprofundada pra não ficar o que está. **MARCELO MANRA:** Queira concluir
1780 por favor. **ANGELA:** e outra coisa também a discussão da macrodrenagem, porque tem
1781 várias vias e nós vamos acabar convivendo dentro da água debaixo da água quando tiver
1782 chuva, já falei isso no COMAN e volta a falar aqui o zoneamento precisa tratar com seriedade
1783 a questão da macrodrenagem **MARCELO MANARA:** Queira concluir por favor. **ANGELA:**
1784 Boa noite! **MARCELO MANARA:** Fala agora Antônio Pires de Souza e na sequência 44
1785 (quarenta e quatro) Arlindo Regis. **ANTONIO PIRES DE SOUZA:** Boa noite à todos eu
1786 gostaria de só orientar que eu sou um cidadão comum, sou munícipe comum e eu amo essa
1787 cidade, eu fui classificado como pintor de automóvel na extinta Bandeirantes e eu tinha 20
1788 (vinte) anos de idade e a COOPER aqui em Santana era subsidiária a área nossa, era a
1789 Santos Dumont veículo e hoje eu moro no Cãnindu, no Cãnindu 1(um), eu [...] lá tem um
1790 slogan que tá uma senhora falou lá “eu moro no Cãnindu com muito orgulho e respirar ar
1791 puro”, é muito bom morar lá, olha eu quero pedir [...] eu quero pedir assim com muita
1792 humildade assim para os senhores aí, para os vereadores, para o pessoal da prefeitura, que
1793 [...] e quero parabenizar o Dr. Jairo, Dr. Jairo e o cidadão que antecedeu a ele que a
1794 impressão que fica sabe o que, que é? É que nós temos aí um Senhor Prefeito aí com todo
1795 respeito que ele administra para os ricos, ele esquece que quando [...] poxa o Cãnindu é um
1796 lugar maravilhoso, é bacana, ninguém quer sair do Cãnindu, nós queremos morar no Cãnindu,
1797 eu tenho uma ligação de água lá no Cãnindu desde 2016, eu fui numa loja ali que ela essa
1798 loja ela emite nota fiscal, é regularizada e eu comprei um padrão de luz coloquei lá, um
1799 padrão de água coloquei lá e o Dr. [...] e o Dr. inclusive na Defensoria Pública já, já faz um
1800 tempinho que tá lá esse meu pedido de água e de luz, mas o que me deixa indignado é que a
1801 prefeitura ela vai lá e fala que não pode ligar, meu terreno irregular, mas como o Dr. Jairo
1802 colocou aqui sabiamente parabenizo ele, tudo que é irregular quando muda o prefeito vai e
1803 regulariza e nós pagamos o imposto e isso gera dinheiro, gera bens para cidade, dinheiro
1804 para o cofre público, inclusive para pagar o salário dos funcionário público, agora porque uma
1805 empresa que é regularizada tudo direitinho, paga imposto, emite nota fiscal, como que ela
1806 pode vender para um cidadão uma mercadoria, que essa mercadoria não pode ser utilizada?
1807 Não tem lógica o negócio desse. Eu peço aos senhores que de uma atenção para o Cãnindu,
1808 a nossas ruas [...] estão querendo arrancar até o anti-poeira, pelo amor de Deus gente tem
1809 misericórdia da turma que mora lá, são gente também [...] **MARCELO MANARA:** Queira

1810 concluir por favor. **ANTONIO PIRES:** Por favor! **MARCELO MANARA:** Fala agora Arlindo
1811 Régis, na sequência inscrição 45 (quarenta e cinco) Maria Mércia. **ARLINDO REGIS:** Boa
1812 noite à todos meu nome é Arlindo Regis de Oliveira, sou professor aposentado, Universitário
1813 na cadeira de planejamento urbano, dei aula na Brás Cubas e também da UNIVAP, tem muita
1814 coisa para a gente poder criticar não só a condução desse processo que dá o meu ver, e tem
1815 uma série de falhas, como também na questão técnica na definição das zonas, eu fiz um
1816 estudo com municípios próximos de Cruzeiro, município de Campinas e o zoneamento no
1817 máximo 10 (dez), 12 (doze) zonas definido por critérios técnicos de bacia, de contribuição ou
1818 diárias que tem ocupações padrão, à fins e não é isso que eu vejo aqui em São José, aqui
1819 nós temos mais de 25 (vinte e cinco) zonas e a impressão que nos dá olhando o mapa de
1820 zoneamento, que o zoneamento aqui é feito de forma pessoal, dirigido a propriedades e não a
1821 definição técnica, isso é a minha crítica dentro da metodologia de trabalho, não vejo estudos o
1822 Professor Moraes que aqui se manifestou tem toda a razão esses estudos foram cobrados na
1823 época do plano diretor, eu fui Conselheiro do Conselho gestor do plano diretor participei de
1824 todas as reuniões e é sempre assim. Bom, na questão técnica tem muita coisa não adianta a
1825 gente ficar aqui falando, agora na questão da gestão democrática da cidade né, essas
1826 audiências para mim eu não vejo que vão ter algum sentido porque não vai haver a
1827 devolutiva, não vai haver uma audiência onde a prefeitura vai disponibilizar o texto corrigido,
1828 atendendo ou não atendendo para aprovação da população, simplesmente eles vão emitir um
1829 caderno, vai dizer: atendido, não atendido por causa disso então não vai haver discussão,
1830 Constituição Federal fala que a gestão democrática ela se faz através do debate e aqui não
1831 há debate, apenas a população traz as suas reivindicações, eu também não acho muito ético
1832 as pessoas vêm aqui apresentar suas demandas e a mesa já fazer a réplica, inclusive agora
1833 daqui a pouco nas considerações finais vão rebater tudo que vocês colocaram aqui sem
1834 direito a tréplica, então que debate é esse que só a prefeitura fala? Então para mim esse
1835 processo está errado e eu acredito que se não houver nada que se corrija a isso a tendência é
1836 [...] **MARCELO MANARA:** Queira concluir por favor. **ARLINDO REGIS:** até a judicialização e
1837 trabalhar politicamente para não reeleger prefeito e vereadores que apoiaram esse projeto de
1838 lei. **MARCELO MANARA:** Fala agora Maria Mércia, na sequência inscrição 46 (quarenta e
1839 seis) Giselda Maria da Silva. **MARIA MÉRCIA:** Boa noite à todos, e sou Maria Mércia, vice-
1840 presidente da Associação dos ambulantes. O que eu tô questionando aqui é o direito do uso
1841 do solo, aqui a gente podemos trabalhar, que a gente não temos a gente corre de polícia,
1842 fiscal e guarda municipal aí acontece o que? A gente bate na prefeitura, o secretário de
1843 governo: “não”, você bate em outra porta: “não”, então que nós queremos é só o direito de
1844 trabalhar, não somos bandidos ou quer que a gente vire bandido? A gente não nasceu para
1845 ser bandido, a gente nascemos para ser trabalhador, então nós queremos direito [...] só os
1846 direitos só trabalhar, se vocês puderem nos ajudar direito do uso solo é o direito da gente tem,
1847 porque a gente trabalha aqui, vive aqui, paga de imposto aqui e não tenho direito de trabalhar
1848 aqui, se eu for para Jacaréi eu trabalho, se for para Minas eu trabalho, se eu for para Taubaté
1849 eu trabalho, só é chegar lá e pagar alguma taxa aí, eu posso trabalhar, ele recolhe uma taxa,
1850 é um direito que a cidade tem para poder exigir alguma verba pra cidade, agora eu vou buscar
1851 em outra da cidade para gastar na minha é justo? Não é justo, obrigada! **MARCELO**
1852 **MANARA:** Fala agora a senhora Giselda Maria da Silva, na sequência última escrita inscrição
1853 47 (quarenta e sete) Marina Marcthini. **GISELDA MARIA:** Boa noite a todos né, as
1854 autoridades constituídas né, vereadores, o prefeito que infelizmente não está aqui a gente não
1855 vê eu acho que é uma falta de carinho aí com a gente e eu queria dizer o seguinte, temos
1856 pouco tempo, primeiro antes de tudo em quem a gente tem que confiar? Na gente mesmo
1857 como seria né, sonhar né, e eu sugiro é uma recitação mudem o foco não vejo o problema
1858 mas vejo a solução né, por exemplo, para qualquer outras palavras pai-nosso venha a nós o
1859 vosso reino e isso é geral todo mundo conhece com fé e quando fala, reino vosso reino
1860 imagine os nossos desejos concretizados é para intuir, saber o que nós ver as ideias que nós
1861 devemos fazer né, somos todos responsáveis o resultado é a segunda que eu venho e
1862 infelizmente na maioria maneira mas a maioria estão contrários né, e isso é o resultado do
1863 trabalho que eu entendo dos vereadores também da Câmara Municipal temos três poderes
1864 né, o que mais a gente entra em contato é executivo e legislativo e a população trazendo

1865 tantos problemas tantas coisas né, que a gente vê ambulantes aí, pessoal aceita quero
1866 elogiar autoridades que vieram aqui deram a cara né, o defensor público, um vereador, e na
1867 realidade é o resultado do trabalho de vocês vereadores, de executivo e então e outra coisa o
1868 professor falou ali eu tenho eu também sou professora de matemática aposentada hoje, e a
1869 mesma sensação que eu cheguei a comentar né porque a gente tem essa manifestação do
1870 povo tem mais para nação primeira eu cheguei um pouco atrasada e o final a gente tem a fala
1871 do executivo e que na realidade na maioria das vezes eu não vi, não lembro que admitiu
1872 alguma razão nossa pessoal né, nosso povo, e sempre justifica que ele vai mudar o que, e
1873 outra eu creio que esse documento vai ser redigido bem conforme o que foi falado como que
1874 a gente vai saber? Os vereadores aí eles têm obrigação de fiscalizar, será que eles que
1875 fiscalizam isso? Tudo que é falado aqui registram lá mesmo? E outra coisa... **MARCELO**
1876 **MANARA:** Por favor, queira concluir. **GISELDA MARIA:** Bem rapidinho, eu acho assim nós
1877 temos políticos ótimos e a gente por exemplo, acho que o principal responsável é o partido do
1878 prefeito, da autoridade maior sempre, então a gente não ia esquecer... **MARCELO MANARA:**
1879 Por favor, queira concluir. **GISELDA MARIA:** Na hora de votar do partido que a gente vê que
1880 piora ou melhora a situação e comparar sempre, muito obrigada, muito obrigada. **MARCELO**
1881 **MANARA:** Agora fala última escrita Marina Mark Machine ou Marquini? Desculpa! Marina tá
1882 presente? Então encerramos aqui a terceira etapa considerando os 47 inscritos e na
1883 sequência iniciaremos a quarta etapa com os comentários por parte dos técnicos do
1884 município, esclarecendo de antemão que se trata na verdade não de acolhimento, não
1885 acolhimento, mas sim de esclarecimentos dos pontos levantados por que essa é uma
1886 trajetória de construção de coleta de 12(doze) oportunidades de manifestação de todos,
1887 inclusive vários aqui estão participando de todas as audiências públicas, então são várias
1888 informações que são compiladas, outras informações são trazidas na forma de protocolos de
1889 documentos então a manifestação aqui se trata na verdade de esclarecimentos preliminares
1890 de vários pontos daqueles que foram colocados em manifestação para que as pessoas que
1891 estiveram aqui exercitando sua cidadania participando de uma reunião que vai se estender
1892 seguramente para depois das onze horas da noite, elas têm em respeito a sua manifestação,
1893 a sua contribuição cidadã no processo de construção democrática transparente, construção
1894 coletiva de uma política pública, que elas tenham já indo embora para casa alguns
1895 esclarecimentos de pontos importantes daquilo que foi trazido já foi manifestado, e não só
1896 para própria pessoa que manifestou, mas esses esclarecimentos servem para uma
1897 compreensão maior daquilo que foi daquilo que embasa a proposta em discussão, é uma
1898 proposta em discussão então seguramente ela não será a mesma o mesmo conteúdo daquilo
1899 que foi apresentado no dia 14 de julho, então vocês também vão poder acompanhar essa
1900 evolução da proposta até o seu protocolo aqui na Câmara Municipal e após o protocolo na
1901 Câmara Municipal ainda terá o curso discussões na Câmara Municipal, então mais
1902 oportunidades estenderam de participação efetiva até agosto, setembro enfim né, mas antes
1903 de passar a palavra ainda eu gostaria de reforçar o compromisso ético, o compromisso de
1904 honra, o compromisso técnico acima de tudo da equipe da SEURBS e das várias secretarias
1905 né, eu respeito todas as manifestações que aqui são colocadas, com ênfases, sem ênfases e
1906 podem falar da forma como for enaltecer e gritar se manifestar dentro dos três minutos o quê
1907 exemplarmente todos a que fizeram, eu sou a seguro gostaria de salvaguardar o
1908 comportamento ético, comportamento de honra que essa equipe tem na discussão das
1909 propostas e no acolhimento, e nos debates, porque o que podem é se opor aquele conteúdo
1910 daquela determinada posição da proposta do zoneamento, mas eu salvo aguardo e a gente
1911 repudia qualquer interpretação que isso tenha de que a equipe seja serviço senão
1912 exclusivamente do bem do bom para o desenvolvimento de São José dos Campos e isso
1913 muito nos orgulha enquanto a equipe não só agora mas desde a discussão da DIM do plano
1914 diretor e do zoneamento, então eu a seguro que todas essas posições elas estão baseadas
1915 em princípio ético e técnico para o desenvolvimento de São José, então gostaria de pedir ao
1916 engenheiro Osvaldo Vieira engenheiro Rodolfo Venâncio e também ao Marcelo Leandro que
1917 possam dar os esclarecimentos nos vários pontos colocados. A vereadora quer [...] então eu
1918 vou abrir uma exceção no regimento aqui para que a vereadora Dulce Rita possa fazer o uso
1919 da palavra. **DULCE RITA:** Eu queria você me concedesse inclusive quebrando o protocolo

1920 que eu queria esclarecer aqui para moça que me antecedeu que nós estamos, tínhamos feito
1921 uma audiência pública aqui em relação ao plano diretor você mandou as suas sugestões que
1922 foi encaminhada para prefeitura, então pode ficar tranquila que ninguém sonogou informação
1923 ou botou alguma sugestão sua embaixo da gaveta, agora pela ordem do progresso que se
1924 chegar mais aonde vai ser definidos os novos empreendimentos de ZEIS está sendo discutido
1925 inclusive agora, mas eu não gostei muito da indireta vim aqui para esclarecer a todos, tá bom?
1926 **MARCELO MANARA:** Bom dando sequência então as devolutivas agora das manifestações
1927 dessa audiência pública. Desculpa eu não vou abrir agora no debate porque senão nós já
1928 estamos às dez e meia e é preciso é, são várias posições que precisam dar o retorno então
1929 nós vamos seguir com a quarta etapa do que está definido no decreto. **OSVALDO:** Bom na
1930 verdade assim eu vou percorrer o nome de cada pessoa que eu fui registrado aqui, mas assim
1931 para mim como vários no início da colocação eram do bairro do Esplanada eu queria dizer de
1932 maneira geral a proposta depois eu vou mencionar um por um, a prefeitura quando ela
1933 discutiu zoneamento nós estabelecemos premissas com relação a discutir o plano diretor nós
1934 estabelecemos as premissas com relação à revisão do zoneamento dentre elas havia uma
1935 preocupação com relação às questões dos bairros residenciais, então nós até entendíamos
1936 que no plano diretor ficou que os bairros predominantemente residenciais serão mantidos
1937 como tal, quando da discussão e da análise do zoneamento da última lei de 2010 e nós
1938 fizemos todas as análises levantamos uso e ocupação do solo, nos bairros, fizemos um
1939 estudo extenso nós identificamos alguns corredores e é fato, em algumas Avenidas aquelas
1940 que já eram corredores que sofreram transformação longo dos anos como a Barão do Rio
1941 Branco, Fernão Dias, a própria Anchieta e algumas que já estavam impactada por usos não
1942 residenciais, então a proposta que a prefeitura fez foi de manter o bairro como Residencial
1943 ainda na sua maioria com a inclusão de algumas vias que realmente tinham impacto de uso
1944 não Residencial onde se falou do caso da Presidente Venceslau e na Clóvis Beviláqua
1945 quando seu trecho de São José e quando foi implantado no passado os moradores, os alunos
1946 que estudavam lá eram os alunos das imediações hoje já não é bem assim, hoje é um afluxo
1947 de veículos de fora mudou muito a característica do aluno do Instituto São José por isso da
1948 inclusão da Venceslau pelo uma proposta da prefeitura, os trechos da Maria de Metrica,
1949 Roberval Florest, a Laurente Martins também por um impacto ocasionado pelos usos ali entre
1950 Eduardo Cunha e a Maria de Metrica que tiveram o seu acesso permitido para essas três vias
1951 que eu mencionei, então a prefeitura foi fazendo um estudo de impacto das atividades não
1952 residenciais do bairro aquelas ruas que realmente tem que ficar um caráter Residencial nós
1953 mantivemos na proposta como ZR a totalidade com ZR e incluímos alguns trechos, agora em
1954 relação ao que foi pedido aqui o seu Libório Faria ele pede uma colocação do primeiro trecho
1955 da Pascoal Moreira ao mesmo pedido da senhora Flávia Benevides, nós vamos estudar esse
1956 trecho internamente vamos até fazer uma análise de uso de campo para verificar para que a
1957 gente possa proceder e depois nas devolutivas para encaminhamento para câmara nós vamos
1958 protocolar projeto na Câmara nós vamos colocar uma devolutiva no site e vamos mediante a
1959 proposta e as análises da secretaria o entendimento se foi contemplado ou não será expresso
1960 lá, com relação a senhora Vilma Siqueira ela simplesmente defende a mudança já proposta
1961 pela prefeitura na Wenceslau, com relação a senhora Cristina Piva do Galo Branco ela
1962 discorre sobre um terreno que hoje admite o uso Residencial multifamiliar de quatro
1963 pavimentos pela ZUC7 e que a proposta acabou colocando como ZUD por que tá contíguo a
1964 Embraer, nós vamos analisar o caso de novo vamos fazer uma visita a campo de novo para
1965 reestudar o caso e da mesma forma a prefeitura fará as devidas justificativas lá, nós sempre
1966 vamos analisar o caso novamente proposto pelas pessoas, com relação ao Flávio Moura que
1967 também fala na Pascoal Moreira mesmo caso da senhora Flávia Benevides, Gilberto Jan fala
1968 da sociedade geral de bairros dos imóveis no bairro e a gente propôs inicialmente alguns
1969 corredores talvez não agrade a todos mas a gente entende ainda que o bairro ainda tem a
1970 característica Residencial na maior parte das outras vias por isso nós optamos inicialmente na
1971 proposta pelos corredores que já são impactados pelo uso não Residencial, com relação a
1972 senhora Rosângela Ceni, ela fala da Carlos Chagas e da Pandia, nós propusemos trecho ali
1973 que contorna o Shopping Esplanada e o acesso ali eu não entendi se isso é esse trecho ela
1974 estava defendendo ou ela tava pedindo alguma ampliação no trecho, mas nós já colocamos

1975 nós propusemos já o estorno ali do Shopping Esplanada, com a relação a Caroline Bertolino e
1976 também do Esplanada ela fala da necessidade de revisão de revitalização dos bairros
1977 inclusão de novos corredores, salva esses que foram explicitados aqui na medida que não
1978 tem outras vias a gente realmente, a nossa análise neste momento vai ser até aqueles vias
1979 que foram sugeridas aqui, senhor Edson Barbosa comenta simplesmente o impacto que ele
1980 sofre pelos usos ali do Flu[...] que têm acesso Eduardo Cury para Maria Demetria que fura as
1981 outras vias e o quanto que isso impactou a qualidade de vida dele, isso foi uma coisa
1982 detectada pela prefeitura por isso a proposta do corredor um com o comércio e serviço de
1983 impacto desprezível, a Roberta Sá Telma ela fala do problema que tem da anexação de lotes
1984 Isso é uma questão que vem de muitos anos que quando você tem dois zoneamentos
1985 distintos você tem um zoneamento numa avenida que ele é mais flexível e você tem uns
1986 zoneamento que faz um lote que faz fundo para esse lote da avenida numa rua local do bairro
1987 e a gente sempre tem muita dificuldade, que quando você anexa o lote você ter uma invasão
1988 para dentro do bairro então é sempre uma preocupação muito grande nossa com relação a
1989 exatamente avenida é para ter atividades mais impactantes e as locais não, isso pode
1990 acontecer numa relação de uma zona mista com uma ZR de uma zona mista que tem uso
1991 vertical, com uma zona mista que não tem uso vertical, de uma zona Industrial, então assim,
1992 há sempre uma preocupação da prefeitura quando se tem duas zonas distintas que os
1993 imóveis São Fundos um para o outro, então a gente sempre teve essa prerrogativa dessa
1994 cautela nós vamos analisar a questão que ela está sugerindo aqui e dar a devida devolutiva
1995 no seu tempo, com relação a Terezinha Pavanelli fala também da Alberto Martins a questão
1996 do corredor um que nós propusemos ela saliente e defende, o seu Luis Norberto ele fala
1997 sobre a questão de qualidade a qualidade de vida de São José da vinda dele de São Paulo
1998 para os problemas de São Paulo é só preocupação com a verticalização de uma certa forma
1999 ele questiona a propositura do nova centralidade Aquarius é aquilo que eu falo a centralidade
2000 já foi estabelecida pelo plano diretor, agora nós estamos regrado e procurando estabelecer
2001 critérios mais adequados para o loteamento que vai se instalar lá, a organização nasce do
2002 desenho do loteamento e aí sim a forma como os edifícios vão acontecer os lotes tem que ta
2003 adequado tamanhos, as metragens, a infraestrutura vai estar adequada, então nós estamos
2004 buscando qualificação no desenho do loteamento para o que nós estamos propondo também
2005 em relação as zonas de uso. **MARCELO MANARA:** Inclusive essa qualificação de forma
2006 diferenciada do Aquarius como é a concepção o hoje, então a uma evolução do partido
2007 urbanístico e das condições essa verticalização que dão respaldo muito grande para dizer que
2008 a proposta tem guarda uma qualificação ainda maior do que o ambiente hoje vivenciado do
2009 Aquarius. **OSVALDO:** O senhor Glauco acho que é Glauco Camargo ele fala de duas áreas
2010 que as pessoas conhecem o Joel de Paula, mas é a estrada da Piedade a estrada que sai
2011 atrás do Parque Tecnológico e vai em direção a Caçapava, as áreas que ele fale são áreas
2012 que no macro zoneamento no plano diretor são definidas como macrozona de ocupação
2013 controlada que não é não é adequada a residência que já é já é divisa com Caçapava é a
2014 questão da conurbação, é a questão da deficiência da infraestrutura de você periferizar de
2015 mais a cidade então esse foi o argumento que resultou na proposta dessa macrozona de
2016 ocupação controlada e que a área acabou ficando agora proposta como zona Industrial, mas
2017 ela está totalmente condizente com que o plano diretor pré estabeleceu que essa ideia de que
2018 a cidade deve crescer de dentro para fora não você periferizar demais é como se não tivesse
2019 ainda na hora da área, eu acho que a área a cidade ela tem uma grande extensão urbana vai
2020 até a Carvalho Pinto as divisas Caçapava, daqui 10 anos em função da evolução da cidade
2021 você avalia o tempo das áreas não tá no tempo dela agora né, a gente tem outras áreas mais
2022 próximas que tem que ser ocupada e esse é o que o plano diretor estabelece, desculpa falei
2023 errado é o cansaço da hora, e ai vem o pleito dos músicos né, o César Meriva vem o pleito de
2024 vários músicos você tá citando o nome de alguns deles Rafael dos Santos, Gledson Moreira,
2025 Altair José que fala da dificuldade que é hoje em relação a você ter os locais para as
2026 atividades de lazer noturno, em 2010 a gente procurou estabelecer uma classificação para
2027 essas atividades que aquilo que eu te mostrei que é o ruído noturno, aquilo que gera ruído
2028 noturno né, ou é uma danceteria, ou é um bar com música ao vivo, ou é um restaurante com
2029 música e enquadramos nessa classificação, não é fácil você a gente a prefeitura procura de

2030 especializar em algumas Avenidas que você já tem o uso comercial mas pré estabelecido,
2031 então existem algumas zonas, alguns bairros que é possível você estabelecer existem outras
2032 áreas que você já causa um conflito agora nós vamos analisar os pleitos deles para ver se a
2033 gente foi feito uma entrega de uma proposta que foi mencionado aqui não chegou a mim essa
2034 proposta dos senhores ainda com relação ao que eles estão pleiteando a gente vai dar uma
2035 olhada na proposta e vai ver exatamente de que forma que a gente pode permitir o exercício
2036 da atividade através de lazer noturno de atividade de entretenimento mas sem causar a
2037 incomodidade para os bairros, então a gente precisa buscar o equilíbrio é isso que a prefeitura
2038 está tentando buscar, a gente tem que ver os dois lados e a gente vai olhar o lado deles
2039 analisar a proposta e ver o que que a gente pode evoluir sem maiores incomodidades aí na
2040 sociedade. **MARCELO MANARA:** Complementando é importante registrar que a proposta
2041 quando nós apresentamos agora dos corredores poder abrigar bares com atividades de
2042 entretenimento nós estamos ampliando em termos quantitativos da 4-2-8(quatro-dois-oito)
2043 trazia a possibilidade de cerca de 50 e poucas vias na cidade que poderiam ter o CS4, então
2044 nessa nova proposta isso amplia para mais de 140 localidades e o pleito dos músicos e da
2045 proposta a ser analisada dos senhores ela fala para além da questão quantitativa de vias mas
2046 e sim de uma tentativa de reclassificar a atividade ou entretenimento de CS4 ela tem uma
2047 incomodidade alta, para CS2 ou CS1 como agora não me recordo mas eles querem uma
2048 reclassificação da atividade em cima do parâmetro de incomodidade trazido na classificação
2049 do CS então são dois pleitos na verdade que embora o quantitativo de vias tenha se ampliado
2050 mas ainda há de ser analisada a proposta de reclassificação da atividade dentro da grade de
2051 CS. **OSVALDO:** o Thiago Medina, Hipolito de José Melo, Bruno Cravo, Fernandes Oliveira
2052 todos os músicos com o mesmo pleito dentro dessa mesma lógica e aí agora a gente tem
2053 problema Jorge Amanda que fala sobre a questão do Bosque Betânia né, contextualiza
2054 geograficamente. o Bosque, a proximidade da Dutra, a proximidade do anel viário, relata
2055 sobre a importância das árvores, e o que a gente aqui, e aí várias outras pessoas vão fazendo
2056 menção ao bosque Betânia, e aí eu queria só esclarecer de novo, eu acho que eu falei na
2057 última audiência, mas para a gente deixar claro, nós mudamos as siglas do zoneamento, mas
2058 até por uma questão da cidade hoje o zoneamento ele tem ZUC 1, ZUC 2, ZUC 3, nós temos
2059 que mudar essa nomenclatura quando você muda zoneamento, porque senão se você muda
2060 só o parâmetro você cria um problema na análise, "ah, mas a ZUC 1 da lei de zoneamento
2061 2010 falava isso e agora a ZUC 1 da lei de zoneamento 2019 fala aquilo", é uma confusão,
2062 então por isso que tem que mudar a terminologia, a ZUC 1 corresponde a ZM 1, fica mais fácil
2063 para as pessoas entenderem, senão você muda só um parâmetro e é uma confusão grande
2064 para os técnicos e para a sociedade, no caso lá a zona de proteção ambiental 2 que é hoje a
2065 lei do zoneamento 4-2-8(quatro-dois-oito) aprovados em 2010, ela admite atividades
2066 comerciais de baixo Impacto que é o CS, tanto que um estacionamento que foi o pleito original
2067 que gerou toda essa discussão é um CS, continua sendo um CS né, então o que nós
2068 mudamos foi a nomenclatura porque o zoneamento já permitia essas atividades, o que a
2069 gente tá mantendo de restrição tanto da ZPA2 quanto dá ZM1 é a verticalização, porque a
2070 ZPA2 não admitia a verticalização e a ZM1 continua não admitindo a verticalização, o que a
2071 gente já colocou em outras audiências que o que a gente entende, a solução encontrada pro
2072 caso do Parque Augusta lá junto a Cerqueira César em São Paulo é a solução da
2073 transferência do potencial construtivo, e aí é importante você ter um zoneamento que
2074 estabelece o coeficiente mínimo que seja, e o coeficiente da ZM1 é 1.3(um ponto três), por que
2075 a gente tem que ter capacidade de transferir um potencial de um lado para o outro, porque se
2076 esse imóvel tiver o zoneamento que tem um coeficiente 0.0(zero ponto zero) alguma coisa,
2077 não ao que transferir, então é importante que esse coefi[...] uma coisa é a discussão das
2078 árvores outra coisa é a possibilidade que aquele imóvel tem de transferir o potencial
2079 construtivo de um lado para o outro, ele precisa ter um potencial mínimo de construção,
2080 inclusive a gente marcou para conversar melhor na prefeitura, eu vou percorrer aqui, depois
2081 eu conversei com vocês particularmente. Oi, [03:33:52 - voz distante do microfone], eu vou
2082 continuar aqui. Então assim, a terminologia ZPA2, ela permite atividades que a ZM1 também
2083 permite, algumas delas, não são totalmente iguais, mas permite comércio e serviço, agora
2084 pensando na transferência do potencial é fundamental que a gente tenha algo para transferir,

2085 como eu já falei na outra reunião, a ZPA1 proposta ela é a várzea do rio Paraíba, mas
2086 mesmo na Várzea do rio Paraíba você não tem o esgotamento econômico da área, porque a
2087 prefeitura ela tem que sempre dar um uso, ela não pode esvaziar a área economicamente que
2088 se não é efetivamente a desapropriação indireta, então a Várzea ela pode ter o
2089 quê? Agricultura, pecuária, então se você tiver uma área na várzea e o cara for arar e
2090 mecanizar, ele vai mudar o solo, também não é a solução, entendeu? Então a gente acha que
2091 a solução passa realmente pela transferência do potencial, onde você conseguia é a mesma
2092 coisa para imóvel de tombamento histórico onde você tem, muitas vezes as pessoas tem
2093 imóveis particulares, um que você tem, ele não pode modificar o bem, então aquele bem é
2094 conservado de uma certa forma, só que o potencial que ele tem no meio de uma área que
2095 todo mundo tem um potencial e pode usar, ele não pode, ele transfere para outro e ele tem
2096 uma rentabilidade disso, que a gente tá imaginando que a solução passe por isso. [vozes
2097 distantes do microfone] **MARCELO MANARA:** Por favor, não vamos abrir o debate, deixa
2098 avançarmos na discussão agora, porque senão nós vamos ficar no bosque da Tivoli sem
2099 responder às outras 50 (cinquenta) questões colocadas aqui, por favor vamos respeitar
2100 aqueles que estão aguardando o retorno das suas manifestações também. **OSVALDO:** Só
2101 para encerrar essa fala, a transferência ela é um instrumento do plano diretor que nós temos a
2102 obrigatoriedade de regulamentar, como nós temos o PEUC, parcelamento edificação
2103 compulsória no tempo, como nós temos que regulamenta a UEIV, o PGT, e nós faremos após
2104 o zoneamento, e nós temos uma série de regulamentos que nós temos fazer por lei também,
2105 o PEUC é uma lei, a transferência é uma lei, haverá discussão, mas a gente precisa ter esse
2106 instrumento regulamentado agora que eu tô falando a base desses instrumentos é ter um
2107 potencial para transferir se não tiver um potencial para transferir você não se aplica naquele
2108 móvel a gente entende que é uma solução. **MARCELO MANARA:** É, uma outra questão que
2109 foi colocada também com relação a desapropriação, a desapropriação dessa área pela
2110 prefeitura pra que possa se fazer o parque né; Então nós já tivemos em cinco ações
2111 reunidos com reunidos com o movimento, com a participação do prefeito em todas elas, em
2112 que o prefeito não se colocou contrário ao Bosque, mas sim, de encontrar uma mesa de
2113 negociação possível de se empreender e sim de se pacificar questão que seja possível pra
2114 todos os lados. A transferência do potencial construtivo foi colocada pelo prefeito ao
2115 movimento como uma das saídas que é equacionar um problema de 30 anos em São Paulo.
2116 É dentro dessa mesma ótica, mas a desapropriação seria um esforço financeiro que nós
2117 temos dentro do plano diretor de 2006 um apontamento de várias áreas que são requeridas
2118 pra novos parques, e áreas de lazer nas áreas mais periurbanas da cidade, a zona leste, por
2119 exemplo; que o movimento esteve lá na audiência pública da Novo Horizonte e escutou dos
2120 os moradores lá que a prefeitura tem que investir na consolidação de áreas de lazer e áreas
2121 verdes, lá moram 160(cento e sessenta) mil habitantes que não tem um parque e uma área
2122 verde no entorno de mais de 5km(cinco quilômetros). Então essa questão é de prioridade dos
2123 investimentos dentro do tema área verde que a desapropriação seria um esforço financeiro
2124 que poderia colocar a demanda da Tivoli na frente de outra demanda que estão esperando há
2125 mais de 20(vinte) anos como a zona leste que é um exemplo. **OSVALDO:** Bom, é, com
2126 relação ao Weber, e ao Jean Franco, eles relatam a questão do Esplanada como eu já falei
2127 pra os outros, a prefeitura estudará os novos preitos e dará devida resposta até o protocolo da
2128 câmara com relação se for incluir ou não alguma via, mas com as devidas justificativas. Com
2129 relação ao seu Tunico e a Maria Mércia. Ele tem. Eu já conversei com o Tunico na audiência
2130 de Santana e falei pra ele que na verdade o que ele busca é concessão de uso do solo de
2131 áreas públicas pro pipoque[...], pra o serviço deles os ambulantes. O que é o que ocorre é o
2132 seguinte não é o zoneamento, concessão de uso público, é você ter uma praça, você tem
2133 uma área verde, você ter um sistema viário em que a pessoa pleiteia, e a prefeitura faz uma
2134 lei de concessão de uso público não passa pelo zoneamento essa discussão, não é!?.
2135 Matéria dos zoneamentos, são Imóveis particulares não pra áreas públicas. Bom, vamos lá! O
2136 Eduardo Faria fala sobre a questão da construção de 6(seis) mil casas populares aqui, é uma
2137 outra questão que eu queria esclarecer que é o seguinte, o plano diretor ele estabeleceu a
2138 condição de ZEIS zona especial de interesse social tanto pra regularização de loteamentos
2139 quanto pra produção de moradias, as ZEIS de regularização de loteamento, o plano diretor

2140 espacializou todos os bairros, núcleos informais, como ZEIS no mapa da do plano diretor e
2141 essa condição já foi garantida no ambiente urbano na zona rural, nós não temos os
2142 levantamentos topográficos. Então nós podemos incorrer em erros, então a gente estabeleceu
2143 a localização, o direito de regularizar está tanto na lei municipal, quanto na lei federal, o direito
2144 está lá pra quem está na zona rural, pra quem tá na zona urbana, aquele que é de interesse
2145 social já está estabelecido o seu perímetro como ZEIS. O que nós estamos agora a pergunta
2146 dele foi não com relação aos loteamentos irregulares foi com relação à produção de moradias
2147 populares, criar ZEIS pra produção de moradias populares que é faixa 1 (um) e faixa um e
2148 meio, e que normalmente são subsidiadas pelo governo federal podem ser criados a qualquer
2149 momento, basta que a área seja de interesse, e a prefeitura justifique a capacidade de
2150 atendimento de demanda. Isso é fato, a Caixa Econômica exige da prefeitura um relatório
2151 técnico dizendo existe a escola, ou se não existe em quanto tempo eu atendo existe a creche
2152 em quanto tempo eu atendo isso funciona pra faixa 1(UM), e pra faixa um e meio pra a faixa
2153 2(dois) que também é o cliente do mesmo serviço da Prefeitura, eles não são enquadrados
2154 em ZEIS, eles podem fazer nas zonas mistas o que não ficou claro pra aqui pra mim da
2155 proposta do Eduardo, é o seguinte. Nós criamos as chamadas ZM5 que é a zona mista que
2156 estabelece parâmetros pra regularização das edificações nas atividades que estão dentro dos
2157 clandestinos, vamos dar um exemplo; Nós regularizamos o Santa Hermínia lá na zona leste,
2158 lá na zona leste, o fundiário foi regularizado, as edificações não, as atividades comerciais não.
2159 Eu preciso no zoneamento eu prefeitura estabeleceu uma zona de uso pra que a gente possa
2160 dizer de que forma aquele comércio que está lá vai ser regularizada de que forma que aquela
2161 edificação está lá vai ser regularizada, e aquele lote vazio que está lá. O Rodolfo aqui precisa
2162 aprovar um projeto gerar um alvará de construção ele precisa ter a regra da ZM5 com relação
2163 a recuo, a taxa de ocupação pra provar as novas edificações, dos lotes regularizados,
2164 zoneamento trata de zoneamento de parâmetros de uso e ocupação do solo. O plano diretor
2165 já estabeleceu a condição de ZEIS, zoneamento não tem força pra suprimir, ZEIS é uma lei
2166 menor, é um rito menor. Então o que a gente tá dizendo é o seguinte, nós propusemos a ZM5
2167 pra efeito de regularização, agora junto dessas ZM5 existem algumas glebas porque a ideia
2168 da nossa proposta foi que essas glebas pudessem ter lotes menores de 125 em contrapartida
2169 porque o lote proposta é 175 e em contrapartida, um empreendedor, ou, o loteador nos daria
2170 mais adicional, ou seja, ele dá um adicional, de adicional de área de lazer numa área em que
2171 ele pode fazer o lote menor pra que a gente possa aproximar a infraestrutura desse
2172 loteamento. Agora se o empreendedor quiser fazer um loteamento vinculado a casa, eu tenho
2173 um lote de 125 vou dá mais área adicional, eu vou aprovar as casinhas, como foi o Frei
2174 Galvão, como foi o Ribeira, como foi o Jardim São José, ele pode fazer, não é impedimento.
2175 Agora o que não pode é a gente criar um adensamento de um conjunto habitacional faixa
2176 2(dois) do lado de loteamentos irregulares em que essa faixa 2(dois) vai ser usufruído o
2177 mesmo serviço público que a prefeitura, a prefeitura tem que dar, o financiamento da Caixa
2178 Econômica sem que os empreendimentos tenham, e não anda o cadastro da prefeitura
2179 quando a gente fala em faixar um e meio do cadastro da prefeitura quando se fala em faixa
2180 2(dois) é mercado, não anda o cadastro da prefeitura. Então o que a prefeitura tá falando o
2181 seguinte é um loteamento interesse social ele pode acontecer vinculado, casa vinculada lote
2182 de 125, beleza! Vamos fazer, na ZM5 ou, em outros loteamentos quando a prefeitura
2183 entender, é bom para nós, vamos fazer, vamos criar as ZEIS, o plano diretor já deu essa
2184 possibilidade de criar as ZEIS basta o projeto realmente de fato atender a demanda do
2185 problema nacional. Agora faixa 2(dois) que é normalmente a faixa que são os conjuntos
2186 habitacionais de quatro pavimentos que a pessoa de população mais carente ela não
2187 consegue morar em condomínio, ela tem dificuldade de morar em condomínio porque geram
2188 taxas. Então por isso que o loteamento é mais viável, a faixa 2 mora em condomínio, só que a
2189 faixa 2 onera locais que a gente já tem dificuldade, é disso que nós estamos falando. Então
2190 quando a gente criou as ZM5 foi para permitir o 125 e até vinculada à casa, mas evitar a
2191 periferização da faixa 2 que demanda os meus serviços não ficou Claro para mim a proposta
2192 dele. Vamos lá! Vereador Sérgio Camargo fala sobre a questão do Bosque Betânia e fala
2193 também das ZM1..Oi? **NÃO INFORMADO:** Só complementado a informação do engenheiro
2194 Osvaldo, ainda na questão dos ZM5, a mancha dos M5 permite esses lotes de 125 por meio

2195 da aprovação de loteamentos, e é na aprovação de loteamentos que a gente tem a obtenção
2196 das áreas públicas pra parques, áreas verdes áreas, área de lazer e áreas institucionais, pra
2197 recepcionar uma UBS, pra recepcionar uma escola municipal, então assim, a implantação de
2198 um conjunto com 100, 200, 300 unidades simplesmente conjunto sem ser na figura de
2199 loteamento não incorre na implantação dessas áreas verdes de um viário melhor estruturado
2200 e dessas áreas de lazer, recreação, e áreas funcionais para equipamentos públicos. Por isso
2201 as manchas dos M5. **OSVALDO:** O vereador Sérgio Camargo sugere também a revisão do
2202 zoneamento M2 pra ZM1 da Vila Betânia e Vila Zelfa a gente vai analisar é uma proposta
2203 feita, e a gente vai analisar. Lembrando que o zoneamento ZM2 é uma verticalização
2204 controlada de 80 unidades ela não permite mais que 80 unidades é diferente dos outros
2205 bairros que você muitas vezes permite até a 300 unidades, mas a gente analisará proposta.
2206 Com relação a, deixa eu ver se tem uma, o defensor público Jairo não sei se na minha fala
2207 ficou claro que a gente não está revogando as ZEIS do plano diretor de maneira nenhuma,
2208 elas estão lá, tanto as leis dos loteamentos regularizados bem como as ZEIS de conjuntos
2209 que se queira fazer a qualquer momento a secretaria da habitação, a secretaria de gestão de
2210 obras e política Habitacional pode criar uma ZEIS pra conjunto pra faixa um, um e meio, se
2211 entender que que tem o dinheiro pra financiamento, e se entender que a prefeitura tem a
2212 capacidade de prover dos equipamentos, então isso já está no plano diretor as áreas de ZEIS
2213 né!? Vamos lá! Não! Os pontinhos estão na zona rural o que aconteceu, se olhar o mapa das
2214 ZEIS vai ver que na área urbana nós espacializamos todas as ZEIS, então se olhar Majestic,
2215 Capão grosso 1 e 2, Portal do Céu, Santa Lúcia, Travessa Pinheirinho lá do Torrão de ouro, tá
2216 tudo lá, como mapa, mapeado. O que não está mapeado é o que está na zona rural por quê?
2217 Porque nós não tínhamos na época do ano, até não temos o ano passado levantamento
2218 topográfico de todos os orçamentos. Por que que nós não temos o levantamento topográfico
2219 todos os orçamentos? Marcelo vai falar melhor que eu aqui, o Marcelo Leandro. Porque a
2220 gente já fez essa experiência em 2005/2006 contratamos uma série de levantamentos
2221 topográficos, mas como o processo de fracionamento dos lotes e adensamento é muito rápido
2222 a gente perdeu uma série de levantamentos tivemos que fazer de novo. Então a prefeitura
2223 agora, ela só está estabelecido no cronograma, eu vou regularizar xis loteamentos em 2020,
2224 contrato em 2019 vou porque se não chega, se eu contratar agora pra regularizar em 2025 eu
2225 perco, muda muito a ocupação, então, então, o que a gente tá fazendo exatamente essa
2226 política, isso já vem até do governo passado que a gente estabeleceu essa lógica de que
2227 vamos regularizar cinco loteamentos ano que vem contratamos cinco topográficos pra não
2228 perder, que nós já perdemos dinheiro público com relação a isso. Agora por que que então a
2229 gente não tem os levantamentos topográficos da zona rural? Porque nós priorizamos a
2230 regularização da Urbana, então, a gente tá regularizando o primeiro a urbana. Então os
2231 loteamentos, os topográfico foram sendo contratados na zona urbana, quando agora quando
2232 da regularização da área de Freitas, ou de outras áreas e que foi definida a política Marcelo
2233 depois você fala isso melhor que eu! certamente os levantamentos serão contratados o
2234 Costinha é um bairro que tem um levantamento contratado e que tá em andamento a
2235 regularização, agora o que a gente não pode é isso antecipar demais porque senão a gente
2236 perde mesmo, porque a velocidade de fracionamento de lote é muito grande, então assim,
2237 todas as ZEIS urbanas estão especializadas no plano diretor, o que nós estamos fazendo com
2238 as ZEIS urbanas é definir as M5 pra dar parâmetro pra poder aprovar uma casa no lote vazio,
2239 que tem que tem lote vazio ainda, dá uma licença pra um comércio pra o cara que quer fazer
2240 lá no fundo de quintal ou quer mudar a tipologia dele, ou fazer um uso misto fazer a residência
2241 em cima, e o comércio embaixo, e a gente é tem que ter o zoneamento, se a gente não tiver o
2242 zoneamento. Eu não coloco parâmetro, e hoje o zoneamento das ZEIS é a ZUK6 só que
2243 ZUK6 permite Conjunto Habitacional, e a gente chegou à conclusão passado esses nove anos
2244 da lei de 2010 que admitir o conjunto habitacional nesses loteamentos é problema porque o
2245 viário, a falta de equipamento público, a falta de infraestrutura vai criar deficits maiores na
2246 população. Então por isso que a gente tá trazendo as ZM5 Comércio, Serviço, residencial
2247 unifamiliar menor densidade pra não agravar densidade que já é carente que lá está, que em
2248 já é carente de serviço. Então basicamente é isso posso até sentar com mais detalhes
2249 explicar melhor essa lógica proposta. **NÃO INFORMADO:** Só complementando também a

2250 informação Osvaldo comentou que a gente vai estudar a proposta foi feita em relação as
2251 manchas dos zoneamento da Vila Zelfa e Vila Betânia, a gente não pode esquecer, o seguinte
2252 a Vila Betânia, ela tem uma unidade da Polícia Federal, tem uma unidade do corpo de
2253 bombeiros, tem um hospital de grande porte que já foi referência da cidade na época que era
2254 o hospital central, temos o Ortoservice que e um outro hospital de grande de ortopedia, temos
2255 uma Escola de Ensino Fundamental e Médio, e temos um clube. Então se a gente colocar
2256 ZM1 essa conta que foi pedido aqui na manifestação não é uma conta fácil, não é uma conta
2257 de padaria, porque se a gente coloca uma mancha de ZM1 qualquer alteração só que eu
2258 citei, essa meia dúzia de atividades que existem lá, se a gente coloca uma mancha de ZM1
2259 permitido apenas o comércio CS como foi proposto inicialmente qualquer pleito de
2260 modificação se o corpo de bombeiros decide fazer uma ampliação a gente não vai poder
2261 aprovar, se é unidade da Polícia Federal decide fazer uma ampliação nós não vamos poder
2262 aprovar, se o hospital resolver fazer uma ampliação não vamos poder aprovar, se o colégio
2263 resolver fazer uma ampliação nós não vamos poder aprovar. Há, não tô dizendo que a gente
2264 não vai analisar, a gente vai analisar o que foi pedido aqui, mas existe essa barreira de
2265 colocar um zoneamento restritivo que não permita depois qualquer alteração de atividades
2266 que já estão instaladas lá, que não são atividades CS. **OSVALDO:** Gente eu preciso a seguir
2267 pra terminar aqui...**NÃO INFORMADO:** (03:50:30 – vozes distantes do microfone) **OSVALDO:**
2268 Gente vamos seguir, vamos lá! A senhora Maria Aparecida Honório, Flávia Rosa Diva
2269 Pimentel, Maria de Fátima Vieira, também transcorreram sobre a questão do Bosque Betânia
2270 que a gente já colocou aqui pra outros né!? Andreia falou sobre a questão do Esplanada, aí já
2271 numa contra corrente falando realmente dá pela manutenção como outros agentes já falaram
2272 em outras reuniões e a proposta inicial da prefeitura foi a criação desses corredores para
2273 entender o impacto que já causava a esses imóveis o Sr. Pericles Sandoval que ele tem
2274 percorrido todas as audiências e eu tenho informado à ele o seguinte, a área que ele fala na
2275 fazenda Santa Clara está posicionada no entroncamento da Carvalho Pinto com Rodovia dos
2276 Tamoios, maior parte dela ta na zona rural próximo ao loteamento irregular que é o Capuava,
2277 quer dizer você [...] a zona rural foi definida pelo plano diretor, você não aprova loteamento
2278 zona rural, o que você admite zona rural é o módulo mínimo de 20.000m² (vinte mil metros
2279 quadrados) e a regularização do bairro é um direito de uma Legislação Federal, mas não de
2280 um novo loteamento e a faixa que remanesce do território Urbano foi definida no plano diretor
2281 como uma área desenvolvimento estratégico até pela estratégico que é, é o entroncamento de
2282 duas rodovias, residência pode acontecer em muitos outros locais e a gente tem uma série de
2283 áreas vazias que a gente mostrou no mapa em todas aquelas áreas de zoneamentos
2284 específico ali na região Leste, Sudeste e própria a Cambuí [...] ao longo da Cambuí você é
2285 uma série de vazias não há porque a gente propor um loteamento residencial junta duas
2286 rodovias e tão estratégico para o crescimento de logística do município, quero dizer residência
2287 pode ocorrer em outros locais, então é uma área para o uso mais nobre para cidade. E aí eu
2288 acho que eu penso aí fica fala do [...] deixa eu verificar aqui, Ângela que falou a questão das
2289 ZEIS eu expliquei, depois se tiver dúvida angela a gente senta e eu explico melhor né, o
2290 Antônio falou sobre águas de Canindú, águas de Canindú tá em ZM5, exatamente porque
2291 para efeito de regularização e a gente colocou também um imóvel próximo a ele para fazer
2292 loteamento 125 (cento e vinte e cinco) para que esse imóvel possa trazer mais adicional até
2293 para associado a águas de Canindú, a gente acha importante loteamento nesse aspecto
2294 porque ele cria organização numa área que não tem e fornece área institucional numa área
2295 que não tem para que a gente possa no tempo aumentar a capacidade de serviços para as
2296 pessoas que lá estão, com relação a [...] deixa eu ver aqui, basicamente eu acho que é isso,
2297 tem a fala do Moraes e tem essa daqui, você quer falar Manara? **MARCELO LEANDRO:**
2298 Pessoal boa noite, Manara já me apresentou aqui, sou o Marcelo Leandro, diretor da
2299 regularização fundiária, agradeço imensamente os que ficaram aqui, porque eu sou
2300 apaixonado pelo tema, gosto muito que faça, é uma equipe boa que faz regularização
2301 fundiária assim de verdade em São José dos Campos, das 6 (seis) pessoas que tocaram no
2302 assunto regularização fundiária aqui, a gente tem três, 50% (cinquenta por cento) Dona
2303 Giselda, o defensor Doutor Jairo e a Ângela, agradeço a vocês por esperarem aqui, são 50%
2304 (cinquenta por cento) é um coro bom né, para falar de regulação fundiária e aos outros que

2305 estão aqui paciência até meia-noite a gente fala [...] vou terminar de falar rapidinho aqui, mas
2306 vamos só pontuar [...] brincadeiras à parte, vamos só pontuar o que eles já colocaram aqui, o
2307 Osvaldo já colocou muito bem para o meu entendimento enquanto estando à frente do
2308 departamento de regularização fundiária, pouco importa o zoneamento, o que foi definido lá
2309 atrás no plano diretor que é o importante para a gente, foram mapeados e anotados quais os
2310 núcleos urbanos informais, a lei anterior a 11.977/2009 ela exigia que os loteamentos, os
2311 parcelamentos irregulares clandestinos ou regular chamados com essa denominação lá na lei
2312 antiga, exigiam que eles tivessem ZEIS para ser regularizados, a nova lei federal a 13.465
2313 que é muito nova 2017 não exige que esteja gravado como ZEIS, embora a gente tem
2314 apontado no plano diretor todos esses núcleos, eu nem olho para o que ta apontado lá a
2315 gente tem mapeado aqui no município São José dos Campos, mais ou menos 160 (cento e
2316 sessenta) núcleos urbanos informais a serem regularizados, então pouco importa para a
2317 gente se estão em ZEIS, porque a lei não exige mais que estejam em ZEIS para fazer a
2318 regularização. O zoneamento está sendo determinado ZM5 é regularização das construções,
2319 o que regulariza hoje pela 13.465 é regularização do chão, o título que a gente entrega hoje,
2320 nem entregamos títulos, a gente entrega matrícula registrada, é do lote a pessoa depois tem
2321 que fazer regularização dela da construção, pra isso precisa tá no zoneamento ZM5 que
2322 determina que tipo de construção pode ser colocado lá, que tipo de construção pode ser
2323 regularizado naquele loteamento que foi realizado pela 13.465. Infelizmente o SR. Antônio
2324 Pires não tá aqui, mas o que ele falou que tem uma grande [...] foi uma grande verdade, ele tá
2325 cheio de razão, ele disse: “a regularização gera riquezas” e gera mesmo, a gente tem aqui no
2326 município de São José exemplo disso, os bairros que foram regularizados se vocês visitarem
2327 hoje veem que a infraestrutura chega né, e as fachadas das casas vão mudando, vão ficando
2328 fachadas mais bem elaboradas, as pessoas conseguem construir, aprovar aquelas, aquelas
2329 [...] construções que elas fizeram ali, isso já é riqueza para o bairro. O material de construção
2330 vai vender mais, o IPTU vai girar mais, é dinheiro girando podendo ser aplicado em outras, em
2331 outras [...] em outros investimentos, em infraestrutura de outras realizações. A Ângela tem
2332 razão quando fala em criar um conselho, nem falo conselho ZEIS, mas a gente precisa
2333 realmente criar e a gente tá estudando isso, uma, uma legislação pelo “REURB E”, na
2334 atualização de hoje a gente tem “REURB S” e “REURB E”. “REURB E”, essa prefeitura tem
2335 que fazer por ela mesmo, são aqueles bairros onde a gente tem a regularização social de
2336 lotes até 250m (duzentos e cinquenta metros) um erro grande da Lei anterior da 11.977, falar
2337 que só regular [...] só regularizaria em ZEIS e que não que gestões passadas fizeram errado,
2338 a lei permitia isso tem bairros regularizados na Zona Leste com mais de 5.000 (cinco mil),
2339 10.000 (dez mil), 15.000m (quinze mil metros) isso é regularização social? Isto não é
2340 regularização social. E a Lei 13.465 veio para corrigir esses defeitos da Lei anterior né, está
2341 sendo feito, está sendo corrigido, a gente tá montando uma lei para regularização de
2342 específico, onde a gente vai arrecadar dinheiro para poder fazer mais regularizações de fins
2343 social, que custa dinheiro fazer regularização de fins social, quando a dona Giselda falou até
2344 lá na audiência de Santana, na audiência pública de Santana, vamos ver os números que
2345 foram feitos. Gente a regularização fundiária ela não tem, ela não é do município, de gestão
2346 passada, na gestão anterior e nem dessa, a regulação fundiária ela é do municípe, a gente
2347 tem que entender isso, tem um problema para resolver [...] ser resolvido e é muito mais barato
2348 do que construir casas novas da habitação social precisa? Precisa! A gente tem uma fila
2349 grande para satisfazer de habitação social, só que muita dessas pessoas que estão na fila
2350 estão lá no imóvel irregular para ser regularizado, então a regularização sai muito mais barato,
2351 a gente está estudando lei para cobrar isso para fazer caixa para que a gente possa fazer
2352 mais de interesse social, deixa eu ver se eu não esqueci de nenhum ponto aqui, o Sr. Antônio
2353 Pires também fala das ligações né, de água e energia elétrica por dever legal né, por um
2354 tague assinado na gestão passada junto com a promotoria, nós não podemos fazer nenhuma
2355 nova ligação de energia elétrica, nem água nos bairros onde não tem a regularização. A
2356 Ângela disse também que a regularização ela precisa ser mais ativa né, a gente tem uma
2357 grande [...] um grande [...] um grande diferencial do que era no passado até hoje, a legislação
2358 passada ela definia que você poderia fazer ligação por partes, então você fazia tudo que tá
2359 bonitinho você vai lá e faz né, que é o filé mignon da representação, onde não tem APP, onde

2360 não tem riscos, a legislação agora apesar de ser mais flexível ela não deixa, que você deixar
2361 nada para trás, então você tem que analisar o perímetro inteiro e Doutor Jairo Salvador está
2362 enfrentando isso junto com a gente, num dos loteamentos aqui que é o Rio Comprido e a
2363 gente não consegue regularizar a parte maior que a parte que tá boa né, de 470
2364 (quatrocentos e setenta) famílias, 350 (trezentos e cinquenta) já era para estar tudo
2365 regularizado, a gente não pode fazer enquanto não definiu o que vai fazer com as partes que
2366 estão ruins, que a gente tem que dar uma definição para isso, então não é que a gestão
2367 passada fez 29 (vinte e nove) regularizações, e se agora a outra fizer 15 (quinze) e vai ser
2368 melhor ou pior não é isso, tem que ver o contexto legal da regularização, se a gente for fazer
2369 a gestão passada fez e fez dentro da legalidade, fez no melhor possível que podia fazer e
2370 essa gestão também vai fazer no melhor possível que a gente consiga fazer para
2371 regularização fundiária em São José dos Campos, obrigado. **MARCELO MANARA:** Tem 2
2372 (duas) manifestações que eu gostaria também de complementar com relação ao colocado
2373 pelo Professor José Moraes Barbosa, com relação aos estudos que deveriam subsidiar as
2374 públicas de uso e ocupação do solo, desde o plano diretor eu acho que a fala também de
2375 Arlindo Régis também remete a isso, desde o plano diretor que algumas dessas questões
2376 foram colocadas como pressuposto, como fundamento para a elaboração do plano diretor e
2377 nós pesquisamos, nós fomos atrás por exemplo: estudo de microclima, não existe nenhum
2378 município no Brasil que tenha esse estudo no microclima, o microclima foi desenvolvido até
2379 um pesquisador do INPE que está desenvolvendo algumas análises pontuais, nós chamamos
2380 para 2 (duas) reuniões em que ela foi taxativa ao assegurar que isso não tem condição de
2381 base científica de ser extrapolado para um entendimento de cidade, então outras políticas
2382 públicas nós estamos em desenvolvimento inclusive através de recursos do FUMCA, do
2383 Fundo Municipal de Meio Ambiente, é o plano Municipal de adaptação às mudanças
2384 climáticas em São José dos Campos, é um dos 20 (vinte) primeiros municípios no Brasil a
2385 desenvolver essa [...] esse debate, então isso está em elaboração e adaptação às mudanças
2386 climáticas sendo que os fundamentos que subsidiam esse estudo de mudanças climáticas já
2387 estão disponíveis, estão servindo a análise também do zoneamento, também outros tudo que
2388 ele fez menção dos poluentes atmosféricos, também não existe nenhum município que tem
2389 uma rede de monitoramento oficial, essa rede de monitoramento no Estado de São Paulo é
2390 exclusivamente coordenada, comandada pela CETESB, em São José dos Campos que é um
2391 dos principais municípios em termos de complexidade Urbana Industrial do Estado a CETESB
2392 tem 3 (três) poços de monitoramento, então não, não existe análise e base científica que
2393 possa inferir o comportamento para cidade como um todo, nem no seu na sua área urbana
2394 quanto mais na sua na conjunção da sua área urbana e rural, então só para mencionar alguns
2395 dos estudos né, lembrando ainda que nenhum desses estudos não sei se felizmente ou
2396 infelizmente, porque senão nós estaríamos aguardando para definição de políticas públicas de
2397 uso e ocupação do solo consequentemente travando município em termos de segurança
2398 jurídica para atratividade de novos investimentos para que São José consiga como está no
2399 seu DNA como uma capital regional contribuir decisivamente para alavancar a geração de
2400 emprego e renda e tirar o Brasil dessa crise de histórica à qual está submetido a mais de 5
2401 (cinco) anos, nós teríamos um clima de insegurança jurídica para aguardar fundamentos que
2402 não tem acento no estatuto da cidade, então o regramento estabelecido como base mínima
2403 para construção de políticas públicas e ocupação e uso do solo estabelecido no estatuto da
2404 cidade e repito felizmente ou infelizmente, porque nós somos um país de terceiro mundo
2405 lamentavelmente nós não temos a histórico de investir em ciência e conhecimento, então
2406 nossas entidades de pesquisa lutam até como idealistas para conseguir gerar conhecimento e
2407 saber, se nós tivéssemos que aguardar o embasamento de todos os estudos né, e aí não é
2408 uma crítica ao professor né, é uma crítica a precariedade da ciência no Brasil, nós teríamos
2409 que aguardar 10 (dez), 20 (vinte) e 50 (cinquenta) anos para fazer um plano diretor e
2410 zoneamento, o que também iria prejudicar sobremaneira o aspecto sócio econômico do
2411 município e repito todos aqueles fundamentos, todos aqueles estudos que a municipalidade
2412 através do seu esforço pode prover para a sociedade, nós estamos buscando com esses
2413 fundos e com essas contratações, assim fizemos com o plano Municipal da Mata Atlântica e
2414 Cerrado também final de discussão que os mapas e estudos já subsidiam plano diretor

2415 zoneamento e esses outros que eu mencionei, então eu acho que com isso a gente [distante
2416 do microfone - voz de fundo 04:05:29] sim a macrodrenagem vai ter audiência pública agora,
2417 sim, não, não, vai ter, vai ser anunciado nessa porque foi [...] foi uma especificação, tá bem
2418 lembrado Ângela macrodrenagem, a macrodrenagem foi um estudo foi uma especificação
2419 montada na gestão passada, então nós chamamos a empresa contratada para complementar
2420 porque foi contratado na especificação, foi contratado tão somente até a R100, então nós
2421 chamamos a consultoria para ter parâmetros de modernização da ZDCA, então a Zonas de
2422 Domínio do Curso da Água, ela foi feita numa metodologia, até recém-contratado agora foi
2423 feita numa outra metodologia, então era necessário trazer uma outra terra que até a 25 (vinte
2424 e cinco) para equacionar aquela ZDCA, que já é, já tá garantido no plano diretor inclusive de
2425 forma transitória, então São José tem a sua macrodrenagem garantida, desde [...] com a
2426 ZDCA e assim que tiver a nova macrodrenagem automaticamente por artigo do plano diretor
2427 ela passa a vigor, a única coisa que nós solicitamos a complementação para que o
2428 fundamento técnico científico pudesse ter um lastro melhor daquilo que foi especificado em
2429 2016, então isso vai ser convocado ta na CGHO essa demanda, para convocação de
2430 audiência pública e a definição da macrodrenagem, então são todos [distante do microfone –
2431 voz ao fundo 04:07:08] sim, em audiência pública tem que ter 15 (quinze) dias, tem que ter o
2432 rigor, nós sempre obedecemos isso Ângela, não se preocupe. Bom, gente 23h17min (vinte e
2433 três horas e dezessete minutos). Quero agradecer imensamente a participação, a paciência
2434 de todos e acima de tudo a contribuição cidadã, essa foi uma audiência pública exemplar em
2435 termos de comportamento do saber ouvir de todos nós, das manifestações respeitadas, então
2436 é isso [...] é essa base de cidadania, de honra e de ética [...] e de conduta ética que os novos
2437 zoneamentos de São José dos Campos vai ser brevemente aí apontado e estabelecido para
2438 que a gente possa ter um desenvolvimento, não socioambiental como a qualidade de vida
2439 garantida pelas principais políticas públicas mãe de ordenamento do uso e ocupação do solo.
2440 Quero agradecer imensamente a todas as secretarias aqui que dão apoio a SEURBS,
2441 agradecer a equipe da SEURBS, agradecer a SEPAC, que a guarda municipal que sempre
2442 nos apoio, ao pessoal do cerimonial, agradecer imensamente o Robertinho à todos em seu
2443 nome a todos os vereadores, vereadores que permanecem aqui até agora, eu acho que tem 5
2444 (cinco) vereadores aí que estão agora 23h20min(vinte e três horas e vinte minutos), então
2445 agradecer imensamente a Câmara Municipal de São José dos Campos por essa [...] por esse
2446 espaço por esse evento e parabenizar todos, quero vê-los nas outras agências públicas que
2447 tem mais 3 (três) minutos para cada um lá, tá bom? Boa noite a todos! [aplausos]